

■ O «Jornal de O DIA» vai passar, brevemente, a contar com maior número de páginas, oferecendo uma leitura mais ampla e variada, e incluindo, pelo menos três vezes por semana, um suplemento desportivo, «A MARCA», título de grandes tradições e projecção peninsular.

Toda a correspondência dos nossos leitores e anunciantes deverá ser dirigida, provisoriamente, para a Praceta da Tabaqueira, Lote A, 5.º - Porta B, Matinha.

DIRECTOR: JOÃO COITO • QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL 1988 • ANO I-N.º 1

PREÇO: 50\$00 • AÇORES 65\$00 — MADEIRA 65\$00

... Com um soberano desprezo pelos maquiaveis do Cais do Sodré

## A MORTE QUE NÃO HÁ...



Fonte da Telha

Assisti ontem ao acto mais vexatório de toda a minha longa carreira de jornalista. Jamais pensei que neste meu País, eu havia um dia de presenciar a cena degradante que testemunhei e tenho a obrigação profissional de contar. Os leitores conhecem o meu nome e conhecem a minha maneira de ser e de pensar e, a maior parte deles, conhece também o meu rosto físico, pelo menos através da Televisão, cuja pantalha ocupei ao longo de anos, durante muitas dezenas de horas. Sabem que sou incapaz de distorcer a verdade e que, à minha maneira beirã, sou o que se costuma dizer «pão, pão, queijo, queijo». Nunca disse que era o que não era e tenho procurado ser fiel a um determinado número de princípios que reputo fundamentais.

Anteontem, tive uma grande alegria e uma imensa frustração. De manhã, quando sobre Lisboa caía uma chuva torrencial, dirigi-me a S. Bento, onde tomei, a seu convite, o pequeno-almoço com o Primeiro Ministro. Imaginava eu que o iria encontrar meio agastado com toda a vozeria que por aí levanta a oposição, sobretudo depois da tal «greve geral», que pôs o País a viver habitualmente... Enganei-me redondamente. Encontrei um político cheio de força interior, consciente dos seus trunfos e ainda mais das suas responsabilidades, o Homem a quem o destino confiou a missão de dobrar o Cabo da Boa Esperança da idade moderna. Ou aprendemos a saltar com ele o tal «muro» que nos separa de 1992, ou perdemos definitivamente, e irreversivelmente, o futuro da Nação Soberana e próspera... Ele tem genica, vontade, determinação e votos. Só precisa de quem o ajude a levar a nau a vencer o actual «Adamaistor»...

Quando cheguei ao jornal, a meio da tarde, o advogado de «O DIA», o dr. Clemente Rogeiro, cuja humildade, saber e eficácia tive ensejo de comprovar durante a «via sacra» que a lei democrática obriga os jornalistas a percorrer pelas salas dos Tribunais, anunciou-me, com a voz emocionada, que um tal «administrador de falências» o tinha avisado de que, no dia seguinte, (ontem, portanto), às 14.30, as instalações do jornal seriam «seladas» e à noite, tantas vezes prometida, desceria alfin sobre «O DIA».

Continua na pág. 24

## Demolições este mês garante o ministro

■ As demolições na Fonte da Telha, que estavam marcadas para ontem, não foram efectuadas, mas o secretário de Estado do Ambiente, Macário Correia garantiu que as mesmas serão levadas a cabo ainda este mês e desmentiu que o local vá ser aproveitado para a construção de dezoito hotéis.

• (Página 9)

Para compra de casa própria

## Condições melhoradas

•(Pág. 7)

Como se esperava

## «O Último Imperador» recebeu 9 Óscares

■ O filme «O Último Imperador», de Bernardo Bertolucci, ganhou como esperava nove Óscares para o melhor filme, melhor realizador, melhor banda sonora original, melhor direcção artística, melhor som, melhor fotografia, melhor montagem, melhor guarda-roupa e melhor guião adaptado. Trata-se, sem dúvida do reconhecimento de um nome, que já em «1900» demonstrara possuir um verdadeiro talento.

• (Página 21)



O vazio de uma quimera

# Sociedade sem classes...

## Realidade ou ficção científica

### ■ SILVANO RAMOS

A criação de uma sociedade sem classes não parece viável do ponto de vista sociológico. Sê-lo-á, porém, do ponto de vista político?

A esta pergunta, respondemos que o será se o rumo em vista for única e exclusivamente uma verdadeira democracia política, ou seja, uma liberdade igual para todos, que respeite, contra tudo e contra todos, os direitos fundamentais e a dignidade da pessoa humana, com a negação mais absoluta e fulminante a quem quer que seja e seja no que for, de toda e qualquer forma de totalitarismo ou de ditadura.

Neste campo da política, aliás, bem poderíamos pedir emprestados a Andrei Sakharov o realismo e a verdade dos seus pontos de vista expressos no livro «O meu País e o Mundo», escrito em 1975:

«Outrora, o socialismo sempre significava um sistema de partido único, o poder nas mãos de burocratas gananciosos e incompetentes, a expropriação de toda a propriedade privada, terrorismo por parte da Tcheca ou suas análogas, a destruição das forças produtivas com a sua restauração e expansão subsequentes à custa de sacrifícios inúmeros por parte do povo, e a violência contra as consciências e convicções livres. Assim aconteceu na U.R.S.S., nas democracias populares, na República Popular da China e em

Cuba. (O exemplo da Jugoslávia, a nação mais independente do jugo soviético e o mais livre e aberto dos países socialistas, é especialmente significativo).

«Será tudo isto inevitável? Creio que, em princípio, 'o socialismo de rosto humano' é possível e representa uma forma elevada de organização social. Mas só é viável como resultado de esforços colectivos extraordinários, além de discernimento e altruísmo de grande parte do povo — algo difícil de conseguir em qualquer país uniformemente, e requerendo em especial condições internas e externas favoráveis. A nacionalização total de todos os meios de produção, o sistema de partido único e a repressão de convicções honestas — tudo isso tem de ser evitado ou o totalitarismo prevalecerá».

### IDEAL DISTANTE

«Suponho também — acrescenta Sakharov — que os Estados totalitários estão a uma distância especialmente grande deste ideal: que estão muito mais distantes dele que os Estados capitalistas do Ocidente. Em 1968, o mundo testemunhou uma tentativa dos comunistas checoslovacos, apoiados pelo povo checo — especialmente os intelectuais e a classe trabalhadora —, para acabar com o socialismo totalitário e as suas monstruosida-

des (foi ali que a frase 'socialismo com rosto humano' veio a lume), e, ao mesmo tempo, libertar o país da tutela humilhante e perigosa da U.R.S.S.. Esta tentativa teve algum êxito e provocou admiração em todo o mundo. Mas foram precisamente os êxitos que assustaram a U.R.S.S.,

construção especificamente moderna dum mundo dividido — evidenciaram-se repetida e manifestamente nos últimos tempos». (p. 117-119).

Creemos que Andrei Sakharov é bem claro, pelo que dispensa qualquer comentário, o qual poderia até servir de aviso à social-de-

(Cristianismo, Sociedade e Revolução, p. 265).

### FALSA LIBERDADE

Que o digam André Gide, Jean-Paul Sartre, Milovan Djilas, Boris Pasternak, Ale-

Assim, e muito concretamente, em termos de reformas, industrial, agrícola, fiscal, ou qualquer outra, que visem a recomposição orgânica e eficiente da nossa economia, sob pena de frustração ou colapso fatal, muito teriam para reflectir e que aproveitar os legisladores (caso da nossa Assembleia da República e Governo) se, ao elaborarem as leis, tomassem bem a peito as orientações certas que já existem e são fruto de conhecimentos científicos e de largas experiências prévias de comprovada eficácia.

Na verdade, não dá para entender como é que princípios e normas de valor incomensurável já existentes e postos suficientemente à prova nalguns lugares e que dizem realisticamente respeito à consecução do bem comum, da justiça e paz social, da liberdade e progresso, exigidos todos eles, pela dignidade do homem a qual, em todos os casos, deve ficar fora de discussão, possam ser pura e simplesmente ignorados pelos poderes públicos, enquanto estes, pretendendo legislar por meios que não passam, por vezes, de teimosias e improvisações de gabinete, têm falhado mais ou menos estrondosamente nas suas experiências, só porque, parece, preferem fidelidade a princípios de interesse partidário, discutíveis logo à partida. Entretanto, o Povo (a Democracia!) que continue a ser cobaia ou balão de ensaio, sem que, de longe, veja os benefícios prometidos por todas as Revoluções, normalmente negados até, ou diferidos, depois, para futuros que se não vislumbram.

Em Portugal, o caminho é tão-somente este: Há que seguir pela verdade, não só porque é revolucionário, mas sobretudo porque nos mostra a realidade da nossa vida portuguesa, extirpando o mal socialista pela raiz, porque não é difícil prever até onde a demagogia, o partidário e a inépcia podem conduzir...



Vendedora de hortaliça na Roménia. A utopia de uma sociedade sem classe...

a Alemanha Oriental e a Polónia como exemplos perigosos e que serviram de justificação para a vergonhosa intervenção. O totalitarismo defendeu-se a si mesmo com tanques; mas, ao fazê-lo, comprometeu as ideias socialistas aos olhos de milhões de pessoas por longo tempo».

E remata: «Os perigos do totalitarismo, associados com a chamada via de desenvolvimento progressivo para o socialismo, em especial na

mocracia no seu pendão socialista...

Saibamos, porém, de uma vez por todas, que o socialismo ainda não aconteceu em parte alguma do mundo.

Quanto a este facto, Gilles Martinet é categórico: «A democracia socialista ainda não existiu» (Le Marxisme de notre temps, 1962, p. 67). Com Albert Camus poderíamos perguntar-lhe se isso não é precisamente a prova de que a sociedade sem classes é um imenso logro que lança o marxismo no rol das utopias, que o próprio Marx, aliás, combateu, mas traiu.

Paul-Eugène Charbonneau, a este respeito, pergunta: «A revolução marxista-leninista, tal como realizada na Rússia, teria contribuído para uma maior liberdade?» E responde: «O aparelho policial que apoia aquela estranha 'democracia popular' atesta por si só que, a despeito de todas as afirmações humanistas, o povo se encontra em pleno regime concentracionista».

xandre Soljenitsyne, Roy Medvedev, Robert Conquest, etc... etc... — acrescentamos nós. Interrogue-se a própria juventude marxista e ela responderá que está plenamente consciente de que a liberdade no universo do materialismo dialéctico (ou seja, na marcha de luta em que os oprimidos vencerão os opressores estabelecendo-se assim a igualdade e a tal sociedade sem classes) é uma mentira. (Cfr: *ibidem*, p. 265).

A evolução do pensamento de Fougeyrolas, mais recentemente ainda, é típica da decepção causada por um sistema (socialista) que se julgava extraordinário e se descobre ser um simples aparelho de opressão (Cfr: Pierre Fougeyrollas, *Le Marxisme en question*, 1959, p. 173).

Vemos, portanto, que o caminho a seguir no campo político para uma maior igualdade social não pode ser o do totalitarismo dogmático e burocrático, disfarçado embora de pretensão socialismo democrático, o qual só gera a opressão e a luta de classes.

JORNAL DE

# ODIA

Sérgio Aguiar  
(Cooperativa de Jornalistas Independentes)

Director: João Colto. Chefe de Redacção: Licínio Martins. Chefe de Redacção Adjunto: Heitor Baptista Pato. Redactor Principal: Jorge Soares. Redactores: Adelino Alves, Ana Paula Avença, António Prata, Ayala Monteiro, Cravo de Freitas, Eduardo Freitas, Manuel Catarino, Maria de Assis, Maria do Rosário, Marisa Rodrigues, Olímpia Granada, Paula Ferreirinha e Rosa Santos. Repórteres fotográficos: Alberto Santos e Telmo Rosa. Maquetagem: Conceição Vicente, José Franco, José Pinto e Isabel Monteiro. Administração, Direcção, Redacção e Publicidade: Praceta da Tabaqueira, Lote A - 5.º - Porta B - Matinha 1900 Lisboa Codex - Telefone 38 34 21 - Telex 15558 COGRAF P. Delegação do Porto: António Pacheco - Rua Gonçalo Cristóvão, 217, 11 Sala B - 4000 Porto - Telefone 31 89 80 (Redacção) - Publicidade - Telefone 38 04 69 - Telex 26319 DIAP. Delegação em Coimbra: Cabral de Oliveira - Av. Navarro, 93, 2.º-C - 3000 Coimbra - Telefone 33 678. Composição e Impressão: CONGRAFICA - Consórcio Nacional de Artes Gráficas, Lda., Praceta da Tabaqueira, Lote A, Arm. 1, Matinha - 1900 Lisboa - Telefones 38 33 03 - 38 20 22. Distribuidora: INTERPRESS - Sociedade Distribuidora de Jornais e Revistas, Rua do Norte, 115, 1.º - 1200 Lisboa - Telefones 32 21 00 - 32 22 04 - 33 07 84.

Conselho de Ministros

# Aprovados diplomas relativos ao subsídio de desemprego

O conselho de ministros aprovou ontem dois diplomas relativos ao subsídio de desemprego que deverão entrar em vigor em simultâneo com a legislação sobre o contrato individual de trabalho, anunciou o porta-voz do executivo, Fernando Nogueira.

Os dois diplomas serão entregues hoje pelo ministro do Emprego e Segurança Social aos parceiros sociais na reunião do conselho permanente de concertação social, acrescentou Fernando Nogueira.

O primeiro diploma prende à reformulação global das prestações de desemprego do regime geral da segurança social.

Das alterações aprovadas pelo Governo figura a diminuição para metade do tempo de contribuição — o chamado prazo de garantia — exigido para a atribuição do direito e na «simplificação do processo administrativo, o que permite uma atribuição mais rápida das prestações», afirmou Fernando Nogueira.

«Foram igualmente objecto de aperfeiçoamento vários aspectos do subsídio social de desemprego, designadamente quanto às condições de atribuição e à duração das prestações», acrescentou.

O Governo decidiu ainda antecipar dos 62 para os 60 anos o direito à pensão de velhice para os desempregados, e considerou a hipótese do subsídio de desemprego ou o subsídio social de de-

semprego poder ser pago de uma só vez nos casos em que os interessados apresentam projecto para a criação do seu próprio emprego.

### ACRÉSCIMO DE ENCARGOS

«O conjunto das melhorias introduzidas pelo diploma implicam um acréscimo de encargos superior a 3 milhões de contos anuais» revelou Fernando Nogueira.

O segundo diploma aprovado pelo conselho de ministros visa combater o desemprego de longa duração, nomeadamente no que diz respeito aos jovens em busca do primeiro emprego e à situação dos desempregados por períodos superiores a 12 meses e que se encontram

inscritos nos centros de emprego.

O conselho de ministros apreciou ainda um documento-quadro para a utilização dos fundos comunitários, até 1992.

Tratou-se, afirmou Fernando Nogueira, de avaliar os «aspectos financeiros e institucionais da aplicação desses fundos».

O Governo aprovou ainda o processo de elaboração do programa de desenvolvimento regional, «que constituirá o quadro de referência para a afectação das ajudas comunitárias».

O conselho de ministros aprovou a criação de um novo programa, o programa de desenvolvimento educativo para Portugal (PRO-DEP), a submeter à Comunidade Europeia em Bruxelas.

### Revisão constitucional

## Deputados querem retirar "carga ideológica"

Os deputados Alberto Martins (PS) e Lobo Xavier (CDS), que participaram no Porto num debate sobre revisão constitucional, defenderam a retirada da «carga ideológica» dos dez primeiros parágrafos da constituição portuguesa.

Para Lobo Xavier, a actual lei suscita «ambiguidade», o que, em seu entender, faz com que seja respeitada por uns e desrespeitada por outros, sendo uma razão para o «riso dos tecnocratas».

Alberto Martins, que discordou de algumas das respostas dadas pelo seu colega a estudantes universitários no curso de Direito da Universidade Católica do Porto, que promoveram o debate, disse que a actual constituição «não é uma mera folha de papel e tem sido em grande parte respeitada».

Relativamente à questão das reprivatizações, o deputado socialista disse não haver uma grande divergência entre o projecto de privatização do PS e do PSD, salientando que o único ponto em que há divergência é de ordem técnica.

Para este deputado, as privatizações só devem ser feitas por uma maioria qualificada de dois terços dos deputados em funções.

Contrariando a opinião defendida pelo socialista Alberto Martins, o deputado centrista disse que as «privatizações não são matéria constitucional» e que «não podem aceitar as exigências do PS quanto às desnacionalizações».

As questões técnicas têm que ser resolvidas por quadros técnicos especializados — disse.

«O PS quer uma maioria de dois terços para esta questão apenas por razões de ordem política» — acrescentou.

A iniciativa, que se integrou numa série de actividades da Associação de Estudantes de Direito da Universidade Católica do Porto, teve como objectivo tornar a Universidade um «forum» aberto e participado, de discussão de temas ligados ao direito.

A organização convidará um deputado de cada partido representado na Assembleia, mas o debate contou apenas com a participação destes dois parlamentares.

### Governador de Macau

## Carlos Melancia em Lisboa

O governador de Macau, Carlos Melancia, partiu ontem para Lisboa numa deslocação oficial de quinze dias que vai anteceder a sua visita à República Popular da China, em 14 de Maio próximo.

A deslocação a Lisboa tem lugar dias depois de o governador Carlos Melancia ter afirmado publicamente que «Portugal deve assumir o projecto de Macau como um dos seus principais vectores da política externa, sob pena da nossa presença de diluir completamente depois de 1999».

O governador acentuou a necessidade de se conseguir uma mobilização colectiva da república em torno do território de Macau, de modo a ganhar «esta

batalha nas áreas política, administrativa, jurídica e económica».

Na capital portuguesa, onde chega a 14 de Abril, Carlos Melancia manterá contactos com o Presidente Mário Soares, com o Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro Cavaco Silva e ministros da Defesa, dos Negócios Estrangeiros e das Obras Públicas e Comunicações.

Com o Presidente da República, serão abordados aspectos ligados à estratégia de actuação futura no contexto da declaração conjunta luso-chinesa sobre o futuro de Macau e tendo em conta o actual período de transição.

### TEMAS A DEBATER

Durante a audiência marcada com o Presidente da Assem-

bleia da República, a progressiva autonomia legislativa do território na perspectiva da futura transferência da administração para a China será o tema principal a debater.

Questões como a capacidade legislativa de Macau, no período de transição, as eleições legislativas de Macau e o apoio do governo à implantação de empresas portuguesas, no território de Macau serão abordadas com o Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva.

No encontro com o ministro João de Deus Pinheiro, a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros à China e a Macau, em Julho próximo, e a deslocação de Carlos Melancia a Pequim, em meados de Maio, estão na agenda de trabalhos.

A criação de uma escola da polícia no território de Macau é o aspecto principal da reunião

marcada com o ministro da Defesa Nacional, Eurico de Melo.

O encontro com o ministro Oliveira Martins destina-se a abordar questões relacionadas com os grandes empreendimentos de Macau (aeroporto e águas profundas) e a participação da República e de empresas portuguesas como a ANA, TAP, Soponata e Marconi nos projectos.



Almoço nas diversas actividades da Associação dos Diplomatas de Lisboa teve lugar no Meiro de Lisboa mais um almoço político-diplomático daquela Associação que teve como convidado de honra Victor Constâncio, acolhido à entrada por Teresa de Châtillon, Directora de Relações Públicas do Meridien, Salah Tazi, Presidente da Associação, Gilbert Larsen, Secretário Geral e José Cosmelli Secretário Permanente. O almoço contou com a presença dos embaixadores dos vários países representados em Portugal e terminou com um debate sobre o actual momento da política portuguesa.

**Tempo de antena**  
do **PSD**

**Hoje na RTP 1**  
**após o Telejornal**  
**das 19h30**

Couto dos Santos

# Mobilidade dos jovens em toda a Europa

O ministro Adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, propôs ontem, na reunião de responsáveis governamentais europeus pela juventude, a adopção de «um pacote de medidas» que promova a mobilidade social dos jovens.

Couto dos Santos, que chefiava a delegação portuguesa que participa em Oslo na segunda conferência de ministros europeus da Juventude, propôs também a criação de um grupo de representantes de organizações de jovens da Europa que acompanhe a aplicação das recomendações a sair da reunião.

O ministro português propôs aos 21 países do Conselho da Europa e à Finlândia, São Marino, Jugoslávia e Santa Sé, estados representados na conferência, uma série de medidas que em seu entender facilitam a mobilidade de todo o continente.

O «pacote de medidas» deverá, de acordo com a proposta portuguesa, englobar a protecção social e questões jurídicas e administrativas, no sentido de se caminhar, como explicou o ministro, «para um reforço dos direitos dos cidadãos independentemente do país em que se encontram».

## «PASSAPORTE PARA A EUROPA»

A participação das organizações dos jovens em programas de intercâmbio e criação de alojamentos e a transformação do cartão-jovem em «elemento cultural que funcione como «passaporte» para a Europa», foram também propostos por Portugal.

As propostas portuguesas, a serem aceites pela conferência serão incluídas apenas

na acta final da reunião, a elaborar após o encerramento dos trabalhos, e não no texto final que está a ser ultimado.

De acordo com a proposta do ministro, na próxima conferência, que decorrerá em Portugal em Outubro de 1990 — de acordo com a data proposta por Portugal no seguimento de recomendações da primeira conferência, realizada em 1985 — serão apresentados dois relatórios sobre a aplicação das recomendações a aprovar em Oslo: uma do ministro anfitrião desta conferência, o titular norueguês da pasta da Cultura, e outra das organizações de juventude.

Entretanto, a Turquia apresentou ontem a sua candidatura à organização da quarta conferência, que se seguirá à que decorrerá em Portugal, e propôs a realização de um Festival Internacional da Juventude, que se propõe organizar em Maio de 1989.

Portugal e Espanha

# Eliminar barreiras a nível comercial

Portugal e Espanha manifestaram-se dispostos a aprofundar as relações bilaterais e eliminar barreiras comerciais entre os dois países, disse fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A decisão foi tomada durante um encontro entre o secretário de Estado para a integração europeia, Victor Martins, e o seu homólogo espanhol, Pedro Solbes.

«Um pouco no seguimento do encontro que se realizou em Espanha entre os primeiros ministros de ambos os países, os dois secretários de Estado declararam-se empenhados politicamente em eliminar os entraves ao comércio bilateral», salientou a mesma fonte.

«Espera-se que Portugal venha no corrente ano a aumentar as suas exportações para Espanha», disse.

Revelou ainda que um dos objectivos propostos é alterar a situação de desequilíbrio co-

mercial, cujo saldo positivo é favorável a Espanha.

Outro dos pontos em discussão durante o encontro foi a liberalização da cordoaria em 1989.

Portugal pretende, neste domínio, levantar as quotas que foram impostas por Espanha, desde a sua adesão à CEE, à exportação de produtos de cordoaria portuguesa, as quais têm sido responsáveis pela diminuição verificada nos últimos anos nas vendas destes artigos.

Segurança Social

# PSD, CDS e PS apoiam proposta comunista no PE

Os deputados europeus do PSD, PS e CDS manifestaram, na sessão plenária do Parlamento Europeu, o seu apoio ao relatório do comunista Barros Moura sobre a uniformização dos regimes de segurança social dos trabalhadores migrantes.

O relatório foi discutido no Plenário do PE e é hoje votado.

O deputado Fernando Gomes, do PS, salientou que não se compreende a persistência de uma dualidade de critérios dos regimes de segurança social, que respeitam aos familiares dos trabalhadores oriundos de estados membros.

«A prevalência do sistema de

residência do familiar sobre o sistema do local de emprego do beneficiário da segurança social, que o estado francês continua a manter, é incongruente com os princípios sempre defendidos neste Parlamento, mas também com as linhas gerais definidas na cimeira de Bruxelas», considerou.

Fernando Gomes perguntou como é possível defender, por um lado, o mercado interno em 1992 e, por outro, manter situações, que claramente o dificultam.

«Queremos o mercado interno, mas também a rápida recuperação das regiões menos favorecidas, não como uma concessão dos países mais ricos, mas como um direito dos países mais pobres», disse o deputado socialista.

O deputado social-democrata Carlos Pimenta manifestou que os deputados portugueses do PSD «não têm nenhuma dúvida em apoiar e votar a favor do relatório».

«Mais do que a consagração do conceito de local de trabalho como critério aplicável, e não o do país de residência da família, a proposta de regulamento do relatório representa um passo que, embora pequeno, é muito importante no campo da Europa social», considerou Carlos Pimenta.

José Gama, do CDS, defendeu que a aprovação deste relatório traduz a «vontade expressa do parlamento europeu de caminhar sem demoras para a construção da Europa dos cidadãos».

Parlamento Europeu

# Governo informa PC das alterações da lei

O ministro dos Assuntos Parlamentares e o ministro da Administração Interna receberam uma delegação do PCP, para informar aquele partido sobre as alterações que o Governo pretende introduzir à lei eleitoral para o Parlamento Europeu.

A delegação do PCP recebeu pelo Governo era constituída por Carlos Brito, da comissão política, Luís Sá, do comité central, e João Labescat, chefe

do gabinete do grupo parlamentar.

Sobre as alterações que o executivo pretende introduzir à lei eleitoral para o Parlamento Europeu, o deputado Carlos Brito disse, no fim do encontro, que com elas «o governo planeia realizar uma operação de engenharia eleitoral, através da fabricação artificial de eleitores que serão inscritos no recenseamento e votarão em condições

que não asseguram a fiscalização e a autenticidade das eleições».

«Com esta operação o PS procura precaver-se em relação às mais do que prováveis perdas que terá nas próximas eleições para o Parlamento Europeu» — considerou ainda a delegação do PCP.

A audiência do PCP realizou-se a pedido do Governo.

Bancários do Sul

# Arménio Santos deixa A.R.

O dirigente do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas e líder dos TSD Arménio Santos apresentou o pedido de suspensão do seu mandato de deputado do PSD, revelou o próprio.

Admite-se como provável que alguns dos restantes 12

sindicalistas que integram a bancada parlamentar social-democrata sigam a sua decisão.

O pedido de suspensão do mandato de deputado de Arménio Santos prende-se com a discussão do pacote laboral no próximo dia 14 no Parlamento.

A alteração da legislação laboral esteve no origem da última greve geral do passado dia 28 de Março na qual surgiram algumas divergências entre a tendência social-democrata e socialista no seio da UGT.

13 a 23 abril

antena 1/CERCIS

PIRILAMPO MÁGICO

Trilateral avisa em Tóquio

# União dos países ricos contra recessão mundial

Os trabalhadores da EDP filiados no Sindicato da Indústria da Electricidade (SINDEL) vão realizar uma greve entre as zero horas do dia 18 e as 24 horas do dia 19, anunciou ontem o sindicato.

A greve nacional de 48 horas da EDP tem a ver com o «imposse a que se chegou nas negociações sobre o acordo de empresa e os aumentos da tabela salarial», disse um elemento da direcção do SINDEL.

O sindicato assegura, no pré-aviso de greve ontem entregue à administração da empresa, que durante a paralisação se garantirá uma produção de energia igual à registada no domingo, dia 20 de Março, entre as duas horas e as quatro horas.

Exige, contudo, «a presença dos elementos da sua comissão coordenadora de greve a nível nacional no controlo de exploração, com o objectivo de poder coordenar as cargas dos diferentes centros produtores».

O SINDEL afirma que o conselho de gerência «deve ordenar os cortes necessários» pa-

ra não se verificarem perturbações na rede e adianta que «não permitiremos que haja substituição dos grevistas que, estando no seu posto de trabalho, respeitem as instruções da comissão coordenadora da greve».

«Deste modo, no sector de produção só serão efectuadas manobras na energia, activa ou reactiva, com instruções do SINDEL», afirma o pré-aviso de greve.

O documento acrescenta que o sindicato não se responsabilizará por eventuais disparos gerais, ocasionados por excesso

de carga na rede, e que «responsabilizará o conselho de gerência pelos prejuízos que daí advêm para a população».

O dirigente do SINDEL afirmou que, em termos salariais, a gerência não passa da oferta de um aumento de 6,9 por cento, «quando todo o sector público já ultrapassou essa batteira».

Adiantou que o sindicato está disposto a negociar, até amanhã, desconvocando a greve que, além da reivindicação de um aumento salarial de 7,2 por cento, é motivada também por questões relacionadas com o acordo de empresa.

18 e 19

## EDP faz greve dois dias

A influente Comissão Trilateral advertiu os dirigentes ocidentais contra os riscos de recessão e exortou o Japão a um esforço maior do que o dos Estados Unidos ou da Europa, devido ao seu poder financeiro e industrial.

«Os desequilíbrios comerciais e de transacções correntes não deixaram de constituir uma séria ameaça sobre a economia mundial», afirmou a Trilateral num comunicado publicado segunda-feira, no final de uma reunião de três dias em Tóquio. «A não redução de modo significativo dos défices orçamentais e de transacções correntes dos Estados Unidos e os excedentes japoneses e alemão-federal poderá conduzir a um maior proteccionismo, a turbulências nos mercados de câmbios e de valores e a uma recessão económica».

Na reunião de Tóquio participaram cerca de 150 responsáveis económicos, políticos e intelectuais dos Estados Unidos, da Europa e do Japão.

A comissão recordou que a crise bolsista de Outubro de 1987 «foi um sério aviso» ao qual os dirigentes políticos ocidentais devem continuar a prestar atenção.

A conferência insistiu particularmente, durante os seus trabalhos «fechados a sete chaves», para que o Japão desempenhe um papel importante com vista a impedir uma crise económica mundial.

«Com os seus enormes bens financeiros e excedentes de transacções correntes, o Japão é o país da Trilateral mais bem colocado para reforçar a ajuda governamental e os investimentos privados nos países em desenvolvimento e para prosseguir a liberalização do seu mercado», afirmou o comunicado final.

Enquanto a Trilateral adver-

tiu os dirigentes ocidentais contra os riscos de uma recessão, os governadores do Grupo dos Dez (G-10), reunidos segunda-feira em Basileia, na Suíça, afirmaram que a conjuntura económica mundial é favorável e que uma eventual recessão não está na ordem do dia.

«É cada vez mais evidente que o desenvolvimento económico de numerosos países — como a Grã-Bretanha, o Japão e até mesmo os Estados Unidos — é bem melhor do que esperávamos» — disse um dos governadores que participou na reunião de Basileia.

Afirmam empresários japoneses

## Portugal tem vantagens no mercado espanhol

Alguns produtos industriais de origem portuguesa beneficiam de um regime de trocas assimétrico traduzindo-se numa vantagem no mercado espanhol, quando comparado com os produtos originários da CEE (10)», afirmou em Lisboa o director-geral do Comércio Externo.

António Alfiante falava sobre as condições de exportação dos produtos produzidos em Portugal para a CEE e Espanha, no seminário sobre «A economia portuguesa», realizado para a missão japonesa em visita a Portugal até dia 21.

«Portugal poderá ser utilizado como o país de origem das exportações de alguns produtos industriais para Espanha», acrescentou.

Enquanto as exportações portuguesas de produtos industriais para Espanha são livres de direitos, tal como para a CEE, as exportações da CEE para a Espanha pagam direitos aduaneiros, a eliminar no período de transição.

«Daí que, seja compreensível o receio das autoridades espanholas de ver o território português utilizado como instrumento para toroar as diferenças de direitos aduaneiros», sublinhou António Alfiante. No entanto, «para beneficiar desta vantagem, não há tempo a perder», salientou.

A possibilidade da Espanha e do Reino Unido deixarem de colocar entraves às exportações de têxteis foi também referido por António Alfiante.

«As relações comerciais entre Portugal e Espanha são tradicionalmente deficitárias», disse. «No entanto, desde a adesão à CEE, o ritmo de crescimento das exportações tem sido superior ao das importações» acrescentou.

Em 1987, as importações de Espanha aumentaram 42,5 por cento enquanto as exportações cresceram 62,8 por cento.



Comissão Nacional  
para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses

## PRÊMIO DE JORNALISMO "DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES"

O Júri designado para avaliar o mérito dos trabalhos apresentados a concurso para atribuição dos Prêmios de Jornalismo "Descobrimentos Portugueses (1987)" promovido pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, decidiu premiar os seguintes trabalhos:

- 1.º Prémio atribuído a "E, se mais mundo houvera, lá chegara", da autoria do jornalista Manuel Dias, publicado no "Jornal de Notícias" de 14/12/87.
- 2.º Prémio atribuído a "Comemorações dos Descobrimentos Portugueses (I, II, III)", da autoria de Artur Portela, publicado no "Diário de Notícias" de 31/8/87, 7/9/87 e 14/9/87.
- 3.º Prémio atribuído «ex aequo» a "Rio Coira: polarizador socioindustrial", da autoria de José Caro Proença, publicado no "Jornal do Barreiro" de 6/2/87 e "A Segunda Aventura de Bartolomeu Dias", da autoria de Francisco Neves, publicado no "Expresso" de 17/10/87.

O Júri foi constituído por representantes da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Sindicato dos Jornalistas, Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e Associação Portuguesa de Escritores.

Lisboa, 24 de Março de 1988

### SAPA — SOCIEDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE PATRIMÓNIOS, S.A.

Sede Social: Rua D. Luis de Noronha, 38, R/C LISBOA  
Capital Social 100.000\$000 — Contribuinte n.º 500407665  
CAE 831 900 — Matriculada na Conservatória do Registo  
Comercial de Lisboa com o n.º 30.488

DECLARAÇÃO E CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL  
DECLARAÇÃO — De harmonia com o disposto no DL 84/82 de 17 de Março, Artigo 5.º n.º 1 a): — Em virtude de estudos para efeitos de aumento do Capital Social e de outros aspectos empresariais, a Assembleia Geral anual para a prestação de contas do exercício de 1987 não se realiza até 31 de Março de 1988. Em virtude deste facto a Assembleia Geral anual é diferida para outra data nos termos seguintes:

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL  
No cumprimento das leis vigentes e no disposto no pacto social, a pedido do Administrador-Delegado CONVOCO a Assembleia Geral anual para a prestação de contas do exercício de 1987 a reunir na Rua dos Fanqueiros, 65, 3.º Letras B e C, em Lisboa, no dia 5 de Maio de 1988, pelas 15 horas, em primeira convocatória e, se por qualquer motivo ou circunstância não se realizar, nas mesmas condições antes ditas, fica em SEGUNDA CONVOCATÓRIA marcada para o dia 20 de Maio de 1988, pelas 15 horas, no mesmo local e com a seguinte ORDEM DO DIA

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão, Balanço Analítico, Demonstração de Resultados Líquidos e Anexo, documentação afim do exercício de 1987 e respectivo parecer do Revisor Oficial de Contas.
2. Deliberar sobre a aplicação do resultado do exercício expresso no relatório de gestão e contas balanceadas a Resultados Transitados.
3. Deliberar sobre a apreciação geral da administração e da fiscalização da sociedade.
4. Deliberar sobre o aumento do Capital Social por incorporação de reservas e de resultados transitados positivos que houver, de harmonia com as autorizações das leis vigentes para os efeitos do referido aumento.
5. Deliberar sobre quaisquer assuntos que sejam inseridos pelo disposto no Artigo 378º do CSC.
6. Deliberar sobre a dispensa de caução aos titulares dos órgãos sociais que à mesma estiverem sujeitos.

LISBOA, 28 de Março de 1988.  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) D. Maria do Carmo Alzina Moniz Gavilão Espírito Santo Silva.  
(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

## Bolsa de Valores de Lisboa

Sessão do dia 12 de Abril de 1988

Acções	efectuado	Quantidade	compra	venda
Finagra	2 280\$	200	2 280\$	2 300\$
G.A.P.	1 990\$	40	1 980\$	2 000\$
Sise	3 000\$	20	3 000\$	3 500\$
Gura	3 500\$	33	3 000\$	3 500\$
Vidago	3 100\$	180	3 020\$	3 100\$
Triunfo	1 350\$	588	1 350\$	1 380\$
Proalmentar	3 100\$	352	3 100\$	3 200\$
H. Serrano	—	—	1 550\$	1 600\$
Macedo Coelho	2 500\$	120	2 300\$	2 500\$
F.N.M.	—	—	5 500\$	5 800\$
Coltiso	5 000\$	50	5 000\$	—
Soja	7 000\$	370	6 800\$	7 000\$
Sopregol	—	—	3 900\$	3 960\$
M. Tabacos	5 150\$	200	5 150\$	5 200\$
Vasco da Gama	8 300\$	10	8 300\$	9 500\$
R. Valouro	5 500\$	60	5 500\$	—
Carnes Nobre	2 700\$	790	2 600\$	2 700\$
Emasa	—	—	2 000\$	2 400\$
Pensuinos	—	—	4 800\$	5 000\$
Sumolis	8 300\$	20	8 300\$	8 500\$
Prazol	3 920\$	95	3 900\$	4 000\$
Aico	710\$	100	700\$	710\$
A. Moagens	2 500\$	90	2 500\$	2 600\$
Vila Franca	1 650\$	30	1 650\$	1 700\$
Copam	3 000\$	50	—	3 000\$
T.Novas	—	—	—	3 240\$
A. Verdeas	2 300\$	150	2 300\$	2 600\$
Fepsa	—	—	3 500\$	4 000\$
Veldec	—	—	3 300\$	3 680\$
Gregorio	—	—	2 700\$	2 900\$
Moura Matos	—	—	—	2 360\$
Bordalina	—	—	2 500\$	2 760\$
Arborfil	17 700\$	230	17 700\$	18 000\$
Est. Império	—	—	1 500\$	1 980\$
Lameirinho	—	—	—	5 500\$
Fiaco	4 100\$	80	4 100\$	4 200\$
Fitor	2 740\$	200	2 740\$	—
Luis Correia	—	—	4 500\$	—
Novopan	4 100\$	290	4 000\$	4 100\$
Sial	—	—	3 860\$	4 000\$
Caíma	27 300\$	1 160	27 200\$	27 300\$
Inapa	18 500\$	1 072	18 500\$	19 000\$
Novembal	3 600\$	110	3 600\$	3 660\$
Copidata	4 000\$	60	3 900\$	4 000\$
Litro Formas	3 840\$	510	3 840\$	3 900\$
Proemba	—	—	4 000\$	—
P. Cavaleiros	3 000\$	70	3 000\$	3 100\$
Mabor	4 960\$	1 245	4 960\$	4 980\$
Fisipe	7 000\$	780	7 000\$	7 100\$
C. P. Higlens	—	—	3 000\$	3 460\$
Sonae	13 000\$	840	13 000\$	13 100\$
Iber-Rakoll	4 600\$	330	4 500\$	4 600\$
Proadec	3 200\$	90	3 200\$	3 300\$
Cires	8 000\$	140	7 900\$	8 000\$
Cipan	4 200\$	154	4 100\$	4 200\$
Polimala	2 500\$	40	2 400\$	2 500\$
Cinca	5 700\$	20	5 600\$	5 700\$
Cnsal	4 220\$	306	4 220\$	4 300\$
Indasa	5 000\$	260	4 800\$	5 000\$
Luzostela	2 800\$	40	2 700\$	2 800\$
Vista Alegre	5 900\$	50	5 900\$	6 000\$
Cerexport	—	—	—	—
F. Ramaco	—	—	2 000\$	2 200\$
Ferreirinhas	1 500\$	100	1 480\$	1 500\$
C.P. Cobra	14 700\$	374	14 650\$	14 750\$
Elaces	5 200\$	2 451	5 150\$	5 250\$
Lisriave	2 900\$	190	2 840\$	2 900\$
P.M. Alfa	—	—	6 800\$	6 900\$
Cabele	—	—	7 600\$	7 900\$
Suidal	—	—	6 400\$	6 500\$
S. Cantano	7 000\$	200	7 300\$	7 400\$
S. T. I.	—	—	7 300\$	7 500\$
Anstol	3 200\$	20	3 100\$	3 200\$
Cel-Cel	3 100\$	392	3 100\$	3 160\$
Maguv	3 700\$	505	3 700\$	3 760\$
Sopol	—	—	3 400\$	3 500\$
Mota	7 400\$	160	7 350\$	7 400\$
ERG	—	—	1 980\$	2 000\$
Somac	3 000\$	30	2 900\$	3 000\$
Támega	5 800\$	20	5 800\$	5 900\$
Engil	—	—	2 700\$	2 760\$
Somague	6 300\$	1 930	6 300\$	6 400\$
A. Gaudêncio	1 720\$	355	1 720\$	1 750\$
S. Costa	—	—	1 900\$	1 980\$
Empor	—	—	2 420\$	2 440\$
P. Fernandes	2 600\$	1 135	2 520\$	2 600\$
Sabel-Santos	—	—	3 400\$	3 500\$
S. G. O.	3 500\$	100	3 500\$	3 600\$
Inforgal	4 500\$	90	4 400\$	4 500\$
J. S. Correia	—	—	4 000\$	4 500\$
Mundinter	—	—	4 800\$	5 000\$
Somil	—	—	4 560\$	7 000\$
A. C. Santos	—	—	2 500\$	2 600\$
Ino	3 200\$	30	3 100\$	3 200\$
Transmotor	—	—	3 500\$	3 600\$
Penina	2 400\$	155	2 400\$	2 500\$
Dom Pedro	2 500\$	130	2 500\$	2 600\$
Orbitur	2 600\$	130	2 500\$	2 600\$
Jupiter	—	—	—	3 320\$
Hotelagos	1 620\$	1 270	—	1 620\$
Turopa	1 600\$	100	1 550\$	1 600\$
Transbel	1 720\$	175	1 720\$	1 800\$
Contentores	3 400\$	170	3 300\$	3 400\$
Orey Antunes	1 800\$	300	1 800\$	1 900\$
Ternor	1 380\$	110	1 350\$	1 380\$
Transinsul-P	—	—	4 500\$	5 000\$
Transinsul-N	—	—	3 240\$	3 500\$
Marconi-Port.	16 300\$	1 095	16 300\$	16 400\$
Marconi-Nom.	12 200\$	114	12 200\$	12 900\$
Imoleasing	7 000\$	250	7 050\$	7 500\$
BPI-Port.	12 250\$	1 419	12 250\$	12 500\$

BPI-Nom.	10 800\$	1268	10 700\$	10 900\$
Sofinloc	14 950\$	65	14 950\$	15 000\$
CISF	70 000\$	1 135	70 000\$	71 000\$
Lusoleasing	18 550\$	100	18 550\$	18 800\$
B. Man Han-Port.	7 350\$	2 470	7 350\$	7 400\$
B. Man Han-Nom.	—	—	10 450\$	10 500\$
BCP-Port.	125 100\$	81	125 100\$	128 000\$
BCP-Nom.	96 900\$	100	96 500\$	97 000\$
Heller	—	—	9 800\$	9 900\$
Euroleasing	11 800\$	76	11 800\$	11 850\$
Leasinvest	19 000\$	347	19 000\$	19 500\$
Espirito St.*	8 950\$	610	8 950\$	9 000\$
C.S. Garantia	—	—	8 000\$	8 500\$
Trabalho	18 650\$	30	18 650\$	18 700\$
S.P. Seguros	16 100\$	75	16 100\$	16 250\$
Cotapo	1 200\$	10	1 150\$	1 200\$
Sonagi	3 000\$	80	3 000\$	3 100\$
Grão-Pará	3 000\$	733	3 000\$	3 100\$
Mundicenter	—	—	12 000\$	12 500\$
Fenalu	4 000\$	20	4 000\$	4 200\$
Time Sharing	—	—	2 840\$	3 000\$
Lusotur	5 050\$	1040	5 050\$	5 100\$
Reditus	2 400\$	10	2 400\$	2 600\$
Sopete-Port.	5 000\$	210	4 900\$	5 000\$
Sopete-Nom.	—	—	4 500\$	—
Est.-Sol-Port.	2 420\$	750	2 420\$	2 480\$
Est.-Sol-Nom.	—	—	2 500\$	—
S. F. Prala	—	—	—	—
Solvecine	3 600\$	100	3 600\$	3 700\$
Telecine	—	—	—	3 600\$
—	3 760\$	100	3 700\$	3 760\$

## CAUTELAS DE ACÇÕES

	EFFECTUADO	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
Refrige	—	—	—	5 850\$
Sumolis	6 400\$	280	6 400\$	—
Moura Matos	2 000\$	50	—	2 000\$
Luis Correia	—	—	—	—
F. Portuguesa	—	—	3 500\$	6 000\$
J. S. Correia	—	—	3 600\$	—
Mundinter	—	—	—	—
Dom Pedro	2 220\$	32	2 220\$	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—

## COTAÇÕES NÃO OFICIAIS

	EFFECTUADO	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
Pirites	—	—	8 000\$	9 000\$
Água do Luso	—	—	8 200\$	—
Sumate	1 100\$	100	1 100\$	1 300\$
Lopes Costa	—	—	2 100\$	2 200\$
Fetal	—	—	—	3 500\$
Soporcel	13 000\$	915	13 000\$	13 500\$
Lusofane	—	—	—	19 000\$
Sonadel	—	—	7 800\$	—
Explosivos	—	—	9 500\$	10 000\$
Zagope	—	—	6 600\$	6 700\$
Acil	—	—	8 750\$	—
Albatroz	—	—	—	6 500\$
Locapor	10 600\$	4	10 500\$	10 600\$

## TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO

	EFFECTUADO	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA
C. Cervejas/86	—	—	1 250\$	1 260\$
BFN/87	1 130\$	1 100	1 120\$	1 130\$
BESCL/86	1 500\$	1 350	1 450\$	1 500\$
BPSM/86	1 150\$	1 770	1 150\$	1 180\$
BPSM/87	1 150\$	600	1 150\$	1 180\$
BPA/86-1-E	1 900\$	200	1 800\$	1 900\$
BPA/86-2-E	1 650\$	510	1 650\$	1 750\$
BTA/87	1 220\$	960	1 220\$	1 250\$
UBP/87	—	—	1 050\$	1 150\$

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

MOBILIÁRIOS	Data	Valor de cada unidade de participação	IMOBILIÁRIOS	Data	Valor de cada unidade de participação
Invest	7/4	1 265\$00	Fundo	7/4	1 065\$00
Fipor	7/4	1 079\$00	Imovest	7/4	1 065\$00
Unifundo	7/4	1 111\$70	Geogel	7/4	5 040\$00
Valor m...	7/4	1 031\$00	VIP	7/4	1 026\$00
Multipar	7/4	1 062\$00			

Por cá, irão "ferver"?

# Preços do petróleo sobem

Os preços do petróleo «Brent» do Mar do Norte subiram ontem no mercado livre (SPOT) de Londres, na perspectiva de uma conferência consultiva da OPEP, a realizar em Viena, no próximo dia

25. O «Brent» para distribuição em Maio cotou-se ontem na abertura do mercado londrino a 16,60 dólares o barril, contra 16,35 dólares no fecho de segunda-feira.

Os preços do petróleo registaram uma forte subida, na segunda-feira, em Londres e em

Nova Iorque, após o surpreendente anúncio de uma conferência consultiva de 13 países da OPEP, no próximo dia 25, a realizar depois uma reunião, no dia 23, entre o comité de preços da OPEP e os países petrolíferos não membros desta organização.

Os analistas esperam, de uma

maneira geral, medidas concretas com vista à redução da produção da OPEP, que permitirá uma subida dos preços.

Numerosas operações de cobertura a curto prazo relativamente ao «Brent» foram efectuadas na segunda-feira, na perspectiva da conferência da OPEP.

## Médicos do Norte e Sul acusam

# Ministra "provoca" a classe

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos acusou ontem a ministra da Saúde de «provocar a classe, ofendendo os médicos, ao manipular demagogicamente dados referentes a salários».

Em comunicado divulgado, aquele conselho considera que «a adesão maciça dos médicos à greve de 7 de Abril representou acima de tudo um referendo dentro da classe sobre a actuação do Ministério da Saúde».

A estrutura regional dos médicos manifestou também «a sua mais profunda indignação pelas afirmações pro-

feridas por Leonor Beza».

«O Conselho Regional da Ordem não quis tomar posição pública sobre a greve, por tal não ser compatível com o papel institucional que legalmente lhe compete».

Na opinião deste conselho, as decisões das associações sindicais «são e devem ser autónomas e não necessitam de tutela da Ordem dos Médicos para as aprovar ou reprová-las».

Relativamente às greves dos médicos convocada para os próximos dias, o Conselho Regional do Norte exprime o voto de que «decorram com o civismo e respeito pelos preceitos éticos e deontológicos que se observaram em 8 de Abril».

Entretanto, o Sindicato dos Médicos da Zona Sul desmentiu ontem a ministra da Saúde relativamente às afirmações proferidas sobre os vencimentos daqueles profissionais, os quais segundo Leonor Beza, seriam de 400, 500 e até de 700 contos mensais.

Em comunicado, o sindicato afirma que a ministra «procurou caluniar a luta dos médicos com afirmações fantasiosas sobre os seus vencimentos» e apresenta o quadro legal dos salários, de acordo com o decreto-Lei 26/88, de 30 de Janeiro, em vigor.

Nos termos deste diploma, a mais elevada categoria, a de chefe de serviço, consultor de clínica geral e

de saúde pública (letra B) ganha 108 500 escudos, ilíquidos, sendo o vencimento de um assistente hospitalar, ou de clínica geral, ou de um subdelegado de saúde (letra C) de 99 500 escudos.

Um assistente hospitalar, ou de clínica geral ou um subdelegado de saúde (letra D) ganha 87 200 escudos, um clínico geral (letra E) 78 200 escudos, um interno do internato complementar (letra F) 70 400 escudos e um interno do internato geral (letra G) 67 400 escudos.

«Como se pode ver, o valor de hora de trabalho oscila entre 695 escudos no topo da carreira e os 432 escudos no internato geral», sublinha o sindicato no seu comunicado.

## CTT/TLP contra

# LAR aumenta capital social

O capital social das Linhas Aéreas Regionais (LAR) aumentou de 50 mil para 100 mil contos, por decisão da assembleia geral extraordinária de accionistas que elegeu ainda os corpos sociais da empresa para o triénio 1988-90, afirmou uma fonte da empresa. A decisão de aumentar o capital social foi aprovada por maioria, com um único voto contra dos CTT/TLP.

O capital social da LAR voltará a ser alterado dentro de um ano, para 300 mil contos, de acordo com a decisão dos accionistas.

Na nova distribuição do capital social, de carácter misto mas em que a maioria pertence ao sector empresarial do Estado, o maior accionista passa a ser o em-

presário Baptista Lopes, com 37,5 por cento, os Transportes Aéreos Portugueses, com 30 por cento, e diversos outros accionistas, entre os quais a ANA-Aeropostos e Navegação Aérea, os CTT/TLP e as Câmaras Municipais das cidades que integram as rotas desta transportadora aérea regional, com quotas de 2,5 por cento.

Sem qualquer voto contra, foram eleitos os corpos sociais para o triénio de 1988-90.

A nova administração da empresa prevê contrapôr aos prejuízos anteriores (227 mil contos apenas em 1987), os lucros possíveis de uma receita bruta anual de 1.554.000 contos para uma despesa de 1.213.000 contos.

Prosseguindo uma nova fase na sua actividade, a LAR inicia no domingo a ponte aérea Lisboa-Porto-Lisboa.

# COTAÇÕES

# CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

12 de Abril de 1988

METAIS PRECIOSOS	Compra	Venda
(Mercado livre)		
Platina pura (1000)	—	—
Paládium	—	—
Ouro Fino Base	2071540	2131540
Ouro 0,916	1897540	1952536
Ouro 0,999	1864526	1918526
Ouro Barra Base 0,800	1657512	1705512
Ouro Cascalho maciço-lei	1602522	—
Ouro Cascalho oco-lei	1584562	—
Ouro Cascalho 18 K	1498565	—
Ouro Cascalho 14 K	1149562	—
Ouro Cascalho 12 K	985598	—
Ouro Cascalho 10 K	800559	—
Ouro Cascalho 9 K	718577	—
Prata fina	29520	30590
Prata 0,925	27501	28558
Prata 0,835	24538	25580
Prata Cascalho-Lei	22519	—
Prata Cascalho 0,800	21590	—
Prata Cascalho 0,750	20544	—
Prata Cascalho 0,700	18598	—
Prata Cascalho 0,650	17595	—
Prata Cascalho 0,545	15591	—

OURO	Compra	Venda
BARRA		
Gramma de ouro fino	2 073500	2 133500
AMOEDADO		
R.F.A. 20 Marcos	15 570500	16 570500
Bélgica 20 Francos	12 070500	13 070500
E.U.A. 5 Dólares «Liberty»	19 170500	21 170500
10 Dólares «Liberty»	32 610500	35 610500
20 Dólares	68 450500	73 450500
Francia 20 Francos	12 140500	13 140500
Holanda 10 Florins	12 580500	13 580500
G.B. Libra R. Vitória	15 210500	16 210500
Libra R. Isabel	15 210500	16 210500
1/2 Libra R. Vitória	8 180500	8 680500
1/2 Libra R. Isabel	8 180500	8 680500
Itália 20 Liras	12 100500	13 100500
México 50 Pesos	77 830500	82 830500
Portugal 2 Mil Reis	9 270500	9 770500
5 Mil Reis	19 940500	21 940500
10 Mil Reis	41 000500	45 000500
Suiza 20 Francos	13 090500	14 090500

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Rand	52500	58500
Deutsche Mark	80565	81585
Xelim	11545	11565
Franco belga	35658	35088
Cruzado	3633	35083
Dólar de 1 e 2	110835	110835
Dólar canad. not. grand.	108885	111835
Coroa dinamarquesa	21505	21545
Peseta	15187	15307
Dól. E.U.A. de 1 e 2	135535	135885
Dól. E.U.A. de 5 e 10	135585	135885
Markka	33665	34825
Franco francês	24550	24550
Florim	71885	72595
Libra Irlanda	216580	220580
Lira	5099	5114
Iene	15036	15091
Coroa norueguesa	21560	22810
Libra	254500	258550
Coroa sueca	22885	23835
Franco suíço	97560	99510
Bolivar	35960	45960

CÂMBIOS	Compra	Venda
E.U.A.	137,382	137,932
Grã-Bretanha	254,637	255,657
Alemanha Fed.	81,557	81,833
África do Sul	63,981	64,237
Austria	11,603	11,649
Bélgica	3,8963	3,9119
Canadá	110,890	111,334
Dinamarca	21,286	21,372
Espanha	1,2267	1,2317
Finlândia	34,065	34,201
Francia	24,043	24,139
Grecia	1,0211	1,0251
Holanda	72,688	72,980
Irlanda	218,114	218,988
Itália	1,0995	1,1039
Japão	1,0864	1,0908
Noruega	21,878	21,966
Suécia	23,168	23,260
Suiza	98,482	98,872
Austrália	102,150	102,560
Un. Conta CEE	169,248	169,926

ZURIQUE	Compra	Venda
Escudos	1,0150	1,0200
Pesetas	1,2477	1,2509
Libra	2,5906	2,5939
Dólar americano	1,3850	1,3860
Dólar canadiano	1,1093	1,1110
Marco alemão	82,64	82,73
Franco francês	24,36	24,40
Florim	73,61	73,74
Franco belga	3,9347	3,9657
Yene japonês	22,14	21,17
Coroa norueguesa	1,1005	1,1022
Coroa sueca	23,44	23,48
Lira italiana	0,11133	0,11683
C. dinamarquesa	21,56	21,63

FRANCOFORTE	Compra	Venda
Escudos	1,221	1,227
Pesetas	1,500	1,506
Libra	3,132	3,125
Dólar americano	1,6755	1,6765
Dólar canadiano	1,3420	1,3430
Franco francês	29,47	29,50
Florim	89,09	89,14
Franco belga	4,776	4,778
Franco suíço	120,85	121,00
Coroa norueguesa	26,77	26,80
Iene japonês	1,3330	1,3345
Coroa sueca	28,35	28,38
Lira italiana	1,347	1,349
C. dinamarquesa	26,11	26,14

Para imposições aduaneiras: válido de 13 a 19/4/88	Compra	Venda
E.U.A. dólar	1355968	1365512
Alemanha (R. Fed.) D.		
Mark	815501	815827
Francia Franco	245031	245127
Grã-Bretanha Libra	2556419	256643
Espanha Peseta	15226 5	15231 5
Un. Conta CEE ECU	1698225	1698903
Itália Lira	510992	511036
Holanda Florim	728440	728322
Bélgica Franco	35895 4	35911 0
Suiza Franco	985774	995170
Japão Iene	15087 7	15092 1
Suécia Coroa	235063	235155
Noruega Coroa	215753	215841
Dinamarca Coroa	215298	215384
Irlanda Libra	217856	218830
Grecia Dracma	15018 9	15022 9
Canadá Dólar	1096695	1105135
Austria Xelim	115597	116543
Filândia Markka	335937	345073
África do Sul Rand	645849	645105
Austrália Dólar	1005663	1015067

BOLSA MERCADORIAS	Compra	Venda
PRODUTOS CONTINENTAIS		
Alfarroba triturada	17500	—
Alpista	62500	70500
Amendoim descascado	240500	300500
Aveia	22500	25500
Centeio	25500	—
Cevada destica	27500	29500
Cevada santa	30500	30500
Fava açoreana	20500	—
Fava meã	60500	—
Fava ratinha	38500	45500
Feijão branco	38500	—
Feijão verde	85500	—
Feijão catariño	85500	—
Feijão encarnado	70500	—
Feijão manteiga	70500	—
Grão branco	130500	—
Grão gamacha	130500	—
Grão preto	40500	—
Milho amarelo	85500	—
Milho branco	28500	—
Tremoço amarelo	27500	—
Tremoço branco	40500	55500
Trevo périsa «Maral»	35500	—
Trevo sem variedade	200500	—
Trevo alexandria	120500	—
Vicia «villosa»	—	—
Vicia «benghalensis»	—	—
Vicia «macrocarpa»	—	—
Aveia ent. Junho	—	—
Cevada ent. Junho	—	—
Cevada destica Junho	—	—
Tremoço amarelo Junho	—	—
Feijão branco	122550	—

LONDRES	Compra	Venda
Escudos	255,06	257,10
Pesetas	207,60	208,30
Dólar americano	1,8750	1,8760
Dólar canadiano	2,3380	2,3415
Marco alemão	3,1360	3,1395
Franco francês	10,6380	10,6510
Florim	3,5185	3,5230
Franco belga	65,62	65,75
Franco suíço	2,5930	2,5965
Cor. norueguesa	11,7460	11,7460
Iene japonês	235,35	235,70
Coroa sueca	11,0250	11,0670
Lira italiana	2323,00	2337,00
C. dinamarquesa	11,9845	12,0470

NOVA IORQUE	Compra	Venda
Escudos	136,80	137,00
Pesetas	111,00	111,05
Libra	1,8705	1,8715
Dólar canadiano	1,2458	1,2463
Marco alemão	1,6740	1,6750
Franco francês	5,6790	5,6810
Florim	1,8790	1,8800
Franco belga (C.)	35,05	35,07
Franco suíço	1,3840	1,3850
Cor. norueguesa	6,2605	6,2635
Iene japonês	125,50	125,60
Coroa sueca	5,9015	5,9045
Lira italiana	1242,00	1243,00
C. dinamarquesa	6,4045	6,4105

**TRIBUNAL CÍVEL  
DA COMARCA  
DE LISBOA**

16.º JUÍZO

**ANÚNCIO**

FAZ-SE SABER que pela 1.ª Secção do 16.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, nos Autos de Acção Especial de Venda de Penhor, com o n.º 10570 que o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, E.P., com sede em Lisboa na Rua Áurea, n.º 28, move contra J. F. RÓCIO & IRMÃOS, LDA, com última sede conhecida em Cabeço Verde, Barreiro, correm os éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação dos anúncios, citando os credores desconhecidos da executada acima identificada, para no prazo de dez dias, posterior aquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, E.P., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Lisboa, 5 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,  
a) Armando Lourenço

O Escrivão-Adjunto  
a) José de Mira Ramalho  
(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**TRIBUNAL CÍVEL DA  
COMARCA DE  
LISBOA**

5º JUÍZO CÍVEL

**ANÚNCIO**

Proc.º N.º 10030

1.ª Secção

Por este Tribunal, na execução que o Crédito Predial Português, E.P. move contra VICTOR MANUEL PINTO SEQUEIRA, divorciado, gerente comercial, residente na Rua Elias Garcia, nº 360 - 5.ª D, em Amadora, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias, ao dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos. Lisboa, 22 de Março de 1988

O Juiz de Direito,  
a) Manuel Maria Duarte Soares

O Escrivão Adjunto,  
a) José Maria Viegas Xavier  
(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**TRIBUNAL CÍVEL  
DA COMARCA  
DE LISBOA**

1.º JUÍZO

**ANÚNCIO**

Por este Tribunal correm éditos de 30 dias, que começam a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus para no prazo de dez dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção, cujo pedido em extracto, é o seguinte: Condenação dos réus solidariamente, no pagamento ao autor da quantia de 90.703.880, acrescida de juros e provenientes da emissão de cartões de crédito, como tudo melhor consta do duplicado da P. I. que se encontra na Secretaria do Tribunal.

Acção Sumária n.º 2942  
3.ª secção

Autor UNICRE — CARTÃO INTERNACIONAL DE CRÉDITO, SA.  
Réus: ANTONIO MANUEL PEDROSO SADIO e MARIA JOSÉ NAMORADO MOURA PEDROSO SADIO, com última residência conhecida na Travessa do Giestal n.º 32 — 1.ª dt.ª em Lisboa.

Lisboa, 7 de Abril de 1988.

O Juiz de Direito,  
(ass. ilegível)

Pe'lo Escrivão de Direito,  
(ass. ilegível)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**TRIBUNAL CÍVEL  
DA COMARCA  
DE LISBOA**

3.º JUÍZO

**ANÚNCIO**

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de cinco dias, findo o prazo dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvidos ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, na execução em que o exequente pede o pagamento por parte dos executados, da quantia de 120.000.000, juros vencidos até 14/3/88 no montante de 20.011.500, taxa de 0,5% para o Fundo de Compensação de Esc. 1.573.500 e juros vencidos até integral pagamento.

Execução Sumária n.º 9380  
3.ª secção

Exequente: Banco Totta & Aparentes, E.P.

Executados: MARIO OLIVEIRA SANTOS e mulher ROSA FÁTIMA PIMENTEL FURTADO DOS SANTOS, com última residência em Rua Frei António das Chagas, 24-2.ª, Setúbal.

Lisboa, 18 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,  
(João José Nobre de Mendonça Luz)

O Escrivão de Direito,  
(Carlos Alberto da Costa Paula)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**4.º JUÍZO CÍVEL  
DA COMARCA  
DE LISBOA**

P.º 4537 2.ª Secção

**ANÚNCIO**

Por este 4.º Juízo Cível, 2.ª Secção da Comarca de Lisboa, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os executados JOSÉ PEIXOTO PARDAL NUNES e mulher LUISA CRISTINA DE OLIVEIRA NUNES PEIXOTO, com última residência conhecida na Rua Projectada à Avenida Calouste Gubenkien, Lote 4-2.ª, Esq.º, no Cartaxo, e actualmente em parte inerta, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, na Execução Ordinária que lhes move o CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, E.P., com sede na Rua Augusta, 237, em Lisboa, deduzirem oposição, pagarem ao exequente ou nomearem bens à penhora, sob a cominação de ser ordenada a penhora no bem hipotecado.

Lisboa, 25 de Março de 1988.

O Juiz de Direito,  
(Fernando José Matos Pinto Monteiro)

O Escrivão-Adjunto,  
(António Graciliano Rosário Guimarães)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**TRIBUNAL CÍVEL  
DA COMARCA  
DE LISBOA**

9º JUÍZO

**ANÚNCIO**

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio citando os réus para no prazo de cinco dias, findo o prazo dos éditos pagar ao Exequente, deduzir oposição ou nomear bens à penhora, sob pena desse direito ser devolvido ao referido exequente (o duplicado da petição inicial já foi entregue ao citando aquando da sua citação nos termos do nº 3 do art.º 475.º do Código Processo Civil).

Acção Sumária n.º 1990/83 3.ª secção

Exequente: Companhia Geral de Crédito Predial Português, E.P., Rua Augusta, 237- Lisboa.

Executado: José Marques Leitão, e outros, com última residência conhecida na Rua Carolina Michaelis de Vasconcelos, nº 12-2.ª E- 1500 Lisboa. Lisboa, 17 de Março de 1988

O Juiz de Direito,  
a) Baeta de Queiroz

O Escrivão,  
a) Marques da Silva  
(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**«CLIFOZ — SERVIÇOS  
MÉDICOS, LIMITADA»**

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Abril corrente, lavrada de folhas 103 a folhas 105, do livro de notas para «escrituras diversas», n.º 42.F, do 23.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Licenciado Francisco Rosário dos Reis, foi constituída uma sociedade comercial, com a denominação em epígrafe, que se regerá pelos artigos seguintes: constantes da presente fotocópia, que se compõe de quatro folhas.

Está conforme.  
Lisboa, 7 de Abril de 1988.

O Ajudante,  
(Messias de Carvalho Marques)

1.º  
A sociedade adopta a denominação de «CLIFOZ — SERVIÇOS — MÉDICOS, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida de Roma, número quarenta e oito, sexto G, freguesia de Alvalade, concelho e cidade de Lisboa.

§ único — A assembleia geral poderá deliberar livremente a transferência da sede da sociedade, bem como a abertura de uma ou mais filiais.

2.º  
O seu objecto social é a Prestação de serviços médicos-cirúrgicos.

3.º  
O capital social é de quatrocentos mil escudos encontrando-se integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das quotas dos sócios assim discriminadas: Fernando Gonçalves Nunes Cabrita, uma quota de trezentos e oitenta mil escudos; e Pedro Henriques Nunes Cabrita, uma quota de vinte mil escudos.

4.º  
É admitida a amortização de quotas pela sociedade nos seguintes casos:

- Por acordo com o respectivo titular.
- Se o sócio for interdito, inabilitado ou declarado falido ou insolvente;
- Se a quota ou parte dela for apreendida judicialmente;
- Em caso de falecimento ou dissolução do sócio titular da quota.

5.º  
A Gerência da sociedade, dispensada de caução, é exercida pelo sócio Fernando Gonçalves Nunes Cabrita, com remuneração e atribuições a fixar em assembleia geral.

§ Único — A sociedade só se obriga mediante a assinatura única do sócio gerente Fernando Gonçalves Nunes Cabrita.

6.º  
Ao sócio gerente Fernando Gonçalves Nunes Cabrita são conferidos os mais amplos poderes competendo-lhe administrar a sociedade, desempenhando todas as atribuições e praticando todos os actos cuja necessidade ou conveniência sejam implicados pela prossecução dos fins sociais, nomeadamente:

- Desistir, confessar ou transigir em quaisquer assembleias de credores e comprometer-se em árbitros;
- Adquirir, alienar ou onerar quaisquer bens móveis ou imóveis bem como adquirir ou alienar viaturas automóveis;
- Tomar, desistir ou dar de arrendamento quaisquer bens imóveis independentemente do prazo;
- Tomar ou dar de trespassse estabelecimentos comerciais ou industriais;
- Adquirir, alienar ou onerar, participando em sociedades qualquer que seja o seu objecto, regulado por leis especiais ou não, e em agrupamento complementar de empresas;
- Designar representantes da sociedade em quaisquer órgãos de outras sociedades;
- Negociar operações de financiamento, qualquer que seja a sua natureza.

7.º  
Salvo acordo unânime dos sócios que reconheça interesse próprio da sociedade não é permitido aos gerentes vinculá-la em fianças, subfianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes e de um modo geral em quaisquer actos alheios aos negócios sociais respondendo o contraventor pelas obrigações que assumiu e pelos prejuízos que venha a ocasionar.

8.º  
Admite-se expressamente que os sócios poderão deliberar, por maioria simples, em contrário dos preceitos não imperativos da lei, nomeadamente do Código das Sociedades Comerciais.

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**«BAPTISTA & FILHO, LD.ª»**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de dezoto de Março de mil novecentos e oitenta e oito, lavrada a folhas oito e seguintes do livro quarenta e seis - I, das notas do Vigésimo Primeiro Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da Notária Licenciada Lídia Pereira Nunes de Menezes, foi celebrado entre Manuel Baptista e Rui Manuel Martins Baptista, um contrato de sociedade, com a denominação em epígrafe, a qual se regerá pelos estatutos constantes da fotocópia anexa:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma «BAPTISTA & FILHO, LD.ª», com sede em Lisboa, na Avenida Sacadura Cabral, número dois-B, na freguesia de S. João de Deus.

**SEGUNDO**

A sociedade tem por objecto as actividades de café, pastelaria e snack-bar.

**TERCEIRO**

O capital social é de OITOCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente subscrito, e realizado em dinheiro apenas em cinquenta por cento, sendo os restantes cinquenta por cento a realizar em dinheiro ou em espécie até quinze de Março de mil novecentos e noventa, e encontra-se dividido em duas quotas: uma de quatrocentos e quarenta mil escudos do sócio Manuel Baptista; e outra de trezentos e sessenta mil escudos do sócio Rui Manuel Martins Baptista.

**QUARTO**

A gerência e administração da sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos sócios Manuel Baptista e Rui Manuel Martins Baptista, que desde já ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com a remuneração que lhes for dada em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO:— O cargo de gerente constitui direito especial do sócio Manuel Baptista.

PARÁGRAFO SEGUNDO:— Para que a sociedade fique validamente vinculada é necessária e suficiente a assinatura de um dos sócios gerentes ou a assinatura dos mandatários sociais, conforme constar das procurações e respeitadas os limites do mandato.

PARÁGRAFO TERCEIRO:— Qualquer gerente poderá constituir mandatários da sociedade.

**QUINTO**

É livremente permitida entre sócios a divisão e cessão de quotas, no todo ou em parte.

PARÁGRAFO ÚNICO:— A cessão a estranhos poderá efectuar-se desde que obtenha o consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, tendo neste caso a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo lugar, o direito de preferência na aquisição.

**SEXTO**

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:  
— a) Por acordo com o respectivo titular;  
— b) Quando a quota seja objecto de apreensão forçada, judicial ou extrajudicial, designadamente, arresto, penhora ou apreensão administrativa.

PARÁGRAFO ÚNICO:— Salvo no caso de acordo com o respectivo titular, em que prevalecerão os termos do mesmo, a amortização rege-se à pelas disposições legais, ficando à sociedade conferida a possibilidade de optar pela faculdade prevista no artigo duzentos e trinta e sete, número três do Código das Sociedades Comerciais.

**SÉTIMO**

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias.

Está conforme.

Lisboa e Vigésimo Primeiro Cartório Notarial de Lisboa, trinta de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudante,  
(Maria do Carmo Amargal Campos.)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

**«A FORNADA - SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE NOVA OEIRAS, LD.ª»**

Sede - Centro Comercial, Galerias Alto da Barra, Lojas duzentos e cinquenta e sete e duzentos e cinquenta e oito, Avenida das Descobertas, em Oeiras, freguesia e concelho de Oeiras.

Capital - quatrocentos mil escudos.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Oeiras, Segunda Secção, sob o número 5588, a folhas 41, do livro C-15.

DÉCIMO SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, A CARGO DA NOTÁRIA LIC. LÍDIA RODRIGUES MAIA DEVESA.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Março do corrente ano, lavrada de folhas 52 verso a folhas cinquenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número 174-F, deste Cartório, João António Gomes da Costa Sardinha e mulher Dália Pina Garcia Veríssimo, digo Sardinha, deixou de fazer parte da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, tendo renunciado à gerência que vinha exercendo na mesma sociedade.

Mário Manuel Gomes da Costa de Oliveira e mulher - Maria Eugénia Gomes da Costa e Silva de Oliveira, como únicos sócios que ficaram sendo da aludida sociedade, mudaram a sede da mesma, da Avenida D. José Primeiro, número vinte e três, em Oeiras, freguesia e concelho de Oeiras, para a sede em epígrafe e alteraram parcialmente o respectivo contrato de sociedade, substituindo a redacção dos artigos primeiro, terceiro e quarto, pelos artigos constantes da fotocópia anexa, que com esta se compõe de três folhas e vai conforme o original.

Lisboa e Décimo Segundo Cartório Notarial, aos vinte e nove de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

**O Ajudante**

(Maria do Carmo Ramalho Branco Dias dos Santos)

**PRIMEIRO**

A sociedade é constituída sob a forma de sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, adopta a denominação «A FORNADA - SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE NOVA OEIRAS, LIMITADA» e tem a sua sede no Centro Comercial, Galerias Alto da Barra, Lojas duzentos cinquenta e sete e duzentos e cinquenta e oito, Avenida das Descobertas, em Oeiras, freguesia e concelho de Oeiras. É mantida a redacção do parágrafo único deste artigo.

**TERCEIRO**

O capital social é de quatrocentos mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e nos valores do activo social e corresponde à soma de quatro quotas de cem mil escudos, cada uma, pertencendo duas ao sócio Mário Manuel Gomes da Costa de Oliveira, e duas à sócia Maria Eugénia Gomes da Costa e Silva de Oliveira. É mantida a redacção do parágrafo único deste artigo.

**QUARTO**

A gerência da sociedade, bem como a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo da sócia Maria Eugénia Gomes da Costa e Silva de Oliveira e da não sócia PAULA CRISTINA SILVA COSTA DE OLIVEIRA, solteira, maior, natural de Lisboa, freguesia de São Jorge de Arroios, residente em Oeiras, na Avenida D. José Primeiro, número vinte e três, desde já nomeadas gerentes, sem caução e com o sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Para que a sociedade fique validamente obrigada em todos os seus actos e contratos, designadamente a compra e venda de bens imóveis, é suficiente a assinatura de qualquer uma das gerentes.

É mantida a redacção dos parágrafos segundo e terceiro deste artigo.

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)



Fonte da Telha

# Demolições vão ser feitas durante este mês

As demolições na Fonte da Telha vão ser feitas durante este mês mas não começam hoje, apesar de ter terminado ontem o prazo do edital para os moradores as abandonarem, afirmou ontem o secretário de Estado do Ambiente.

Macário Correia acrescenta que das dez opções de demolição levadas a cabo pela Secretaria de Estado, não houve nenhum caso em que as casas começassem a ser destruídas logo após o término do prazo.

No entanto, não houve qualquer inflexão nas intenções daquele gabinete governamental. Macário Correia afirmou mesmo que «a Secretaria de Estado não tenciona alterar um milímetro da sua posição e que as demolições vão ser concretizadas durante o mês de abril».

Quanto à alegada construção de 18 hotéis na zona da Fonte da Telha — uma hipótese avançada como carta pela Comissão de Moradores — Macário Correia desmentiu tal projecto.

«Isso é anedótico», afirmou o secretário de Estado do Ambiente, que acrescentou estarem apenas planeadas para aquela zona «equipamentos colectivos, ou seja, balneários, parques de estacionamento».

Entretanto, um morador do bairro clandestino da Fonte da Telha «auto-crucificou-se» ontem em protesto



Um suicídio simbólico na Fonte da Telha em sinal de protesto contra as demolições das construções clandestinas, naquela zona, decretadas pelo Governo (Telefot Lusa para "Jornal de O DIA")

contra as demolições que ali se deverão iniciar dentro de dias.

O manifestante amarrou-se a uma cruz em protesto contra a decisão governamental de demolir aquelas habitações. A Fonte da Telha acordou em grande alvoroço com duas viaturas a businarem incessantemente e com os moradores a exibirem cartazes de protesto.

«A presidente da Câmara de Almada vai ter de nos enterrar nos escombros» lê-se num dos muitos cartazes empunhados pelos moradores daquele conjunto de habitações clandestinas.

## DEMOLIÇÃO VOLUNTÁRIA ATÉ AO DIA 13 DE ABRIL

Um edital publicamente afixado estipula como prazo limite de demolição voluntária das casas clandestinas da Fonte da Telha o dia 13 de Abril, ou seja, até hoje. A medida legal, accionada pelo advogado Fernando Luso Soares, «era um expediente já esperado» e dele «não se pode tirar a conclusão» de que as demolições serão adiadas», frisou Macário Correia.

«É exactamente o mesmo expediente usado há um ano na Ria Formosa, um expe-

diente que não impediu as demolições que ali se fizeram», acrescentou. Também neste caso o processo decorrerá dentro dos termos legais», sublinhou.

«Como já disse, trata-se de um passo de um filme que não tem nada de inesperado», frisou o responsável pela Secretaria de Estado do Ambiente, uma das entidades que accionou o processo de demolições, destinado a recuperar a zona de praias da Caparica.

A Câmara de Almada, por seu turno, mantém-se na disposição de colaborar nas demolições de casas clandestinas da Fonte da Telha, apesar da petição. «Não houve mudança da posição da Câmara, que continua a reger-se pelo edital publicamente afixado (onde se marca o início das demolições)», disse fonte da presidência da Câmara da margem Sul do Tejo.

Segundo o advogado que entregou ao tribunal Administrativo de Lisboa o texto pedindo a suspensão da eficácia das decisões relativas às demolições — citado pelo «Diário Popular» de ontem — esta medida obrigaria ao adiamento das operações.

A petição alega que as demolições violarão direitos civis e patrimoniais dos moradores que nos últimos anos se foram concentrando na Fonte da Telha. O advogado disse também que apresentou uma participação à alta autoridade contra a corrupção, segundo a qual as demolições irão favorecer grupos empresariais ligadas ao turismo.

Da Autoria de Tomás Taveira

## Amoreiras de Gaia custarão 7 milhões

O projecto da autoria do arquitecto Tomás Taveira para a construção das denominadas «Amoreiras de Gaia», num investimento na ordem dos 7 milhões de contos, foi apresentado ao município gaiense. Na apresentação do empreendimento estiveram presentes o arquitecto Tomás Taveira, Margarida Mendes, representante da sociedade construtora «Senhora do Pilar» e o presidente da Câmara de Gaia, Pinto Simões, que se encontrava acompanhado do arquitecto Mário Emilio, dos serviços técnicos municipais.

O projecto, a construir nos terrenos do ex-campo de futebol da CUF, aponta, segundo a exposição de Margarida Mendes ao presidente do executivo local, para a concretização do «mais importante empreendimento do Norte do País».

«Seguindo a linha das Amoreiras, apresenta-se mais completo, uma vez que o arquitecto Tomás Taveira rectificou alguns pontos na base da experiência adquirida no seu primeiro trabalho», afirmou a representante da sociedade construtora.

Margarida Mendes adiantou que as denominadas «Amoreiras de Gaia» terão seis torres, com desenhos inspirados nas figuras de xadrez, um centro comercial com uma área de ocupação de 19 mil metros quadrados, com espaços para 218 lojas distribuídas e dois pisos onde funcionarão quatro estúdios de cinema.

### «OBRA ÚNICA NA PENÍNSULA IBÉRICA

«O projecto engloba ainda a construção de um hotel de quatro estrelas,

de 23 andares, com 318 quartos», referiram os representantes da construtora «Senhora do Pilar» que consideram a obra «única na Península Ibérica».

As «segundas Amoreiras» de Portugal irão ser dotadas de estruturas necessárias para aparcamento de grandes proporções, com ligações directas através de rodovias, a auto-estrada do Norte e a via 8 que se encontra já na fase de expropriações.

Segundo Tomás Taveira, uma das razões que levou os investidores a construir este espaço em Vila Nova de Gaia foi o facto do concelho se estar a desenvolver no sector comercial e turístico e de a cidade de Gaia «necessitar de criar a sua própria imagem de cidade». «A conclusão do projecto está prevista para 1990, caso o município não encontre o seu andamento», disse Tomás Taveira.

Refira-se, a propósito, que a Câmara de Vila Nova de Gaia já tinha dado viabilidade para o terreno devendo pronunciar-se agora após a informação dos serviços técnicos.

## Costa da Caparica: Demolições começaram

Mais de uma dezena de casas clandestinas começaram ontem a ser demolidas na Costa da Caparica, num terreno onde futuramente está construído um hotel, segundo afirmou a presiden-

te da Câmara de Almada.

«As máquinas chegaram ao local, na Rua General Humberto Delgado, ao princípio da manhã, estando diversos funcionários camarários a proceder à transfe-

rência dos bens dos residentes para começarem logo de seguida as demolições», disse Maria Emilia Guerreiro de Sousa.

As dez famílias ali residentes serão realojadas em

diversos fogos construídos pela Câmara, também na Costa da Caparica, no âmbito da habitação social, acrescentou a responsável pelo município. No terreno, que segundo a presidente da

Câmara de Almada tem uma base de licitação calculada em 163 mil contos, «será construído um hotel».

O terreno vai a hasta pública no próximo mês de Maio. Ao contrário do pro-

cesso de demolições da Fonte da Telha, desencadeado pela Secretaria de Estado do Ambiente, o da Costa da Caparica é de inteira responsabilidade da autarquia local.

### ASSOCIAÇÃO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

#### ASSEMBLEIA GERAL

#### CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 19.º e 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir no DIA 15 DE ABRIL DE 1988, PELAS 21 HORAS, NA SEDE SOCIAL, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1987 e do Parecer do Conselho Fiscal;
  - 2 — Eleição dos Corpos Gerentes para o Ano de 1988.
- Não comparecendo o número legal de associados, a reunião terá lugar em 2.ª convocatória, naquele mesmo dia e local, meia hora depois, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 11 de Março de 1988.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
(Dr. David Sequerra.)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

### NOTARIADO PORTUGUÊS QUARTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA CERTIDÃO DE NARRATIVA PARCIAL

Certifico para efeitos de publicação que foi registada neste Cartório a pedido dos interessados em cinco de Abril de mil novecentos e oitenta e oito, a folhas vinte verso, do competente livro número R-atorze, sob o número cento e dezanove, uma fotocópia autenticada da acta número nove da assembleia geral da sociedade «Lourauto, Comércio de Automóveis, Limitada» realizada aos sete dias de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

Mais certifico que da referida acta consta:

- a) haverem estado presentes os sócios Dr. Manuel Mendonça Queiroz Pereira e «Licar — Sociedade Comercial de Automobiliística, Lda», representada pelos dois administradores em exercício Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto e Dr. Duarte Nuno d'Orey da Cunha;
- b) terem sido nomeados gerentes da «Lourauto — Comércio de Automóveis, Limitada» os srs. Clemente Joaquim de Lancastre Cardoso Pinto e o Dr. Duarte Nuno d'Orey da Cunha.

Está conforme com o original.

Lisboa, aos cinco de Abril de mil novecentos e oitenta e oito.

O Esctº Superior,  
(Ass. Illegível.)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)

### NOTARIADO PORTUGUÊS DÉCIMO SEXTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

NOTÁRIO: LIC. FERNANDO LOPES  
CORREIA SEMEDO  
AVENIDA ALMIRANTE REIS, Nº 104-1º  
«GUEDOL — OBRAS E  
CONSTRUÇÕES CIVIS, LIMITADA»  
CAPITAL SOCIAL: -4.500.000\$00  
MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL  
DE LISBOA SOB O Nº 61.994

CERTIFICADO para efeitos de publicação que, por escritura de dezassete de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, lavrada de folhas vinte e oito a folhas vinte e nove, do livro DUZENTOS E QUARENTA E CINCO-E, das notas deste Cartório, foi mudado o objecto social da sociedade epigrafada e, em consequência, alterado o artigo «terceiro» do respectivo contrato social, que ficou com a seguinte nova redacção: Artigo Terceiro

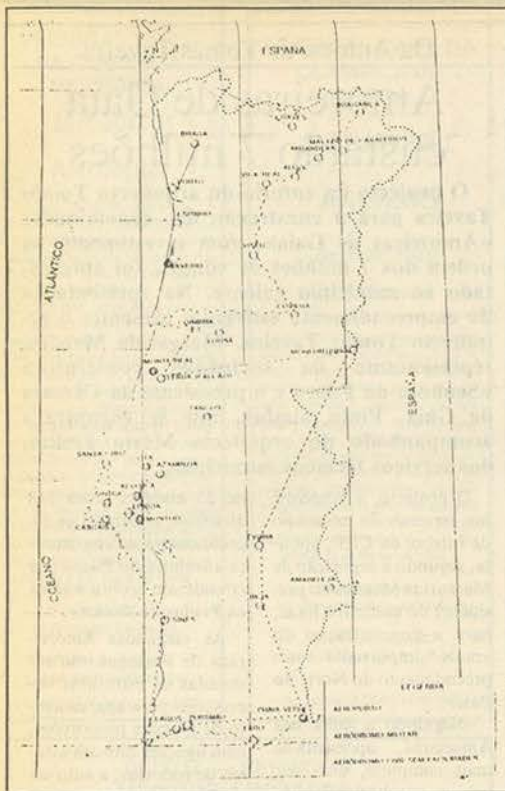
O objecto da sociedade é o exercício da indústria de construção civil, por conta própria, ou por empreitadas de obras públicas e particulares em qualquer modalidade e engenharia civil, orientação e administração de empreitadas, investimentos, apoio técnico a empresas e prospeção de mercados de obras;

Está conforme

Lisboa, aos cinco de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito.

A ESCRITURÁRIA SUPERIOR,  
(Maria Beatriz Reis Costa)

(«Jornal de O DIA» 13-4-1988)



De 2 a 5 de Junho

## Volta aérea a Portugal

A volta aérea a Portugal, organizada pelo Aero Clube de Portugal, decorrerá de 2 a 5 de Junho, anunciou o clube.

Segundo o Aero Clube de Portugal trata-se de uma organização conjunta com a Associação de Pilotos de Linha Aérea (APLA) e conta com o patrocínio de diversas entidades e a colaboração dos vários aéreos clubes nacionais.

A prova será constituída pelas etapas Porto-Bragança, Bragança-Coimbra, Évora-Cascais

e Cascais-Sintra.

No final de cada uma das etapas haverá um festival aeronáutico com demonstrações de voo acrobático, voos de formação, pára-quedismo, asa delta com e sem motor, ultra-leigos, aeromodellismo, além de baptismos de ar e exposição estática.

Trata-se de uma realização que, para além do seu interesse desportivo, tem também a finalidade de divulgar, por todo o país, as várias modalidades aeronáuticas, acrescenta o Aero Clube de Portugal.

## Terras de Bouro

# Elevado grau de analfabetismo

O professor Rui Manuel Araújo, coordenador concelhio em Terras de Bouro da Direcção-Geral de Apoio e Extensão Educativa, disse ontem que a taxa de analfabetismo naquele concelho se eleva a 30 por cento.

Segundo aquele responsável, a percentagem de analfabetos

incide mais no sexo feminino (40 por cento), embora nos homens essa taxa seja também elevada (20 por cento).

Rui Araújo considera que o alto nível da taxa de analfabetismo se deve principalmente ao facto de as pessoas viverem essencialmente da agricultura e

«não terem necessidade de qualquer diploma para exercerem essa actividade».

Disse ainda que Terras de Bouro é um concelho onde as pessoas «se acomodam à situação cultural em que vivem e não se dispõem a deixar-se sensibilizar para a necessidade de evoluírem culturalmente».

## Câmara de Lisboa aprova

# Nova legislação sobre subsídios

Os cantoneiros de limpeza e calceteiros da Câmara Municipal de Lisboa passam a receber subsídio de penosidade e insalubridade, ao abrigo da legislação ontem aprovada pela assembleia municipal.

Em comunicado, a edilidade lisboeta refere que a proposta, aprovada com a abstenção do

PSD, vem complementar uma outra viabilizada pela Câmara em Abril de 1987, pela qual foi atribuído o subsídio em causa a vários trabalhadores camarários afectos ao serviço de limpeza.

Na proposta aprovada esclarece-se a situação de alguns trabalhadores que devem ser englobados naquele subsídio, mas cuja situação não tinha ficado totalmente esclarecida.

Assim, os funcionários que exerçam as tarefas de limpeza

mecânica, lavagem de ruas, levantamento de cartazes e ainda limpeza de colectores e funções de calceteiros, passam a receber os subsídios de penosidade e insalubridade.

Na mesma reunião camarária foram aprovadas alterações ao orçamento municipal para o corrente ano, que, segundo o gabinete de Imprensa da Câmara visam «uma gestão mais correcta e eficaz dos diferentes objectivos do município».

Nos dias 19 e 20

## Lisboa capital das novas tecnologias

Lisboa vai ser a capital europeia das novas tecnologias nos próximos dias 19 e 20 durante o colóquio internacional sobre a «Europa Face ao Desafio das Novas Tecnologias».

O colóquio realiza-se no Forum Picoas em Lisboa e é organizado pelo Centro de Estudos e Documentação Europeia do Instituto Superior de Economia. Nele participam os maiores especialistas europeus da matéria nomeadamente os directores dos projectos europeus em marcha.

O professor Sequeira Carvalho, do Instituto Superior de Economia, disse que o colóquio vai ser uma contribuição importante para Portugal e para a adopção do País aos desafios do mercado interno.

«Sem uma base tecnológica, as estruturas económicas e empresariais não vão aguentar o embate de 1992», disse Sequeira Costa.

## Criada em França

# Federação das Rádios Franco-Portuguesas

Uma federação das rádios franco-portuguesas, agrupando o Rádio Clube Português, Rádio Eglantine e Rádio Portugal no Mundo, foi criada em França, anunciou ontem o presidente da

nova federação.

A federação «Portugal FM» afirma ter por objectivos «coordenar as actividades sócio-culturais das associações aderentes, em particular no que respeita aos

programas radiofónicos e audiovisuais, e assegurar a gestão financeira das actividades que lhes são comuns».

A direcção da Portugal

FM é presidida por Carlos Duarte, do Rádio Clube Português, e tem como vice-presidentes Armindo Ferreira, da Rádio Eglantine, e João Rodrigues, da Rádio Portugal no Mundo.

### 3.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

Proc.º 3066 — 2.ª Secção  
FAZ SABER que pela 2.ª Secção do 3.º Juízo Cível de Lisboa, nos autos de Execução Sumária n.º 3066/84, em que é exequente a COMPANHIA GERAL DO CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, E.P., com sede na Rua Augusta, n.º 237, em Lisboa, e executados CARLOS ALBERTO CAPELA RODRIGUES DOS SANTOS e outro, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o executado CARLOS ALBERTO CAPELA RODRIGUES DOS SANTOS, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Pereira Henriques, n.º 1-Porta 3, em Lisboa, para no prazo de CINCO DIAS, findo que seja o dos éditos, deduzir oposição, pagar à exequente a quantia de 187.124\$80, proveniente de uma letra aceite pelo executado, acrescida de juros vencidos à taxa legal, sob pena de se considerar devolvido à exequente o direito de nomear bens à penhora.

Lisboa, 24 de Março de 1988

O Juiz de Direito  
a) Alfredo Carlos André dos Santos  
A Escrivã Adjunta  
a) Maria dos Anjos Ferreira Gaspar

«Jornal de O DIA» 13-4-1988

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

FAZ SABER QUE, no dia 2 do próximo mês de Maio, às 14 horas, à porta do Tribunal Judicial de Sintra, 3.º Juízo, 2.ª Secção, na carta precatória, n.º 129/87, vinda do 14.º Juízo, 2.ª Secção, Tribunal Cível de Lisboa, extraída da Execução Ordinária (Hipotecária) n.º 12.262, que Crédito Predial Português move contra FERNANDO MANUEL DE OLIVEIRA residente na Praceta 25 de Abril de 1974, n.º 9 - 3.º Esq.º - Aqualva, vai à Praça pela primeira vez e será arrematado por quem maior lance oferecer acima do preço abaixo indicado o seguinte:

#### IMÓVEL

Fracção autónoma, pela letra «H», do 3.º andar, esquerdo, do Prédio sito na Praceta 25 de Abril de 1974, n.º 9 na Aqualva.

Vai à praça por 270.900\$00.

Sintra, 24 de Março de 1988.

O Juiz de direito  
a) Olindo dos Santos Gerales  
O Escrivão-Adjunto  
a) António José Santos

«Jornal de O DIA» 13-4-1988

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da publicação dos anúncios citando o executado no prazo de DEZ DIAS, findo o prazo dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia de 7.088.669\$00, juros e custas ou nomear bens à penhora, conforme melhor consta da petição inicial arquivada nesta Secretaria à disposição do citando.

Execução Ordinária n.º 11.952 da 3.ª Secção

Exequente: Banco Pinto &amp; Sotto Mayor.

Executado: Joaquim Marques e outra, este ausente em parte incerta com última residência conhecida na Rua José Filipe Rodrigues, 30 Porto Salvo, Oeiras.

Lisboa, 8 de Abril de 1988.

O Juiz de direito  
a) Ilegível  
O Escrivão-Adjunto  
a) Ilegível

«Jornal de O DIA» 13-4-1988

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 10.º JUÍZO ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os réus para no prazo de vinte dias, findo o prazo dos éditos, contestarem a acção sob pena de poderem vir a ser condenados no pedido que, extracto, é o seguinte pagamento ao autor da quantia de Esc.30.508.566\$00 (trinta milhões quinhentos e oito mil quinhentos e sessenta e seis escudos) proveniente de capital titulado por três livranças da firma Carpintaria St.º António da Ota Id.º, capital cedido na Acção de venda de Penhor, valor dos recibos de seguro, valor da avaliação, saldo devedor e respectivos juros.

Acção Ordinária n.º 5477 Autor — Banco Pinto &amp; Sotto Mayor EP

Réu — SALVADOR DEODATO DOMINGOS, com última residência conhecida em Ota-Alenquer, Lisboa, 11 de Abril de 1988

O Juiz de Direito  
a) Fernando da Conceição Bento  
P.º Escrivão de Direito  
a) Maria Isabel Antunes Dias

«Jornal de O DIA» 13-4-1988

### ANÚNCIO

Proc.º 10580 — 1.ª Secção

Faz saber que por este Juízo e primeira secção, nos autos de execução Sumária em que são Exequentes: — A Companhia Geral de Crédito Predial Português, E.P., com sede na Rua Augusta, n.º 237 em Lisboa e Executados: — FRANCISCO DIAS FERREIRA e mulher ILDA MOREIRA DA SILVA, com última morada conhecida na Quinta do Conde, Lote 3, 4.º B — no Barreiro, correm éditos de trinta dias contados da 2.ª e última publicação dos anúncios citando os executados acima identificados, para no prazo de 5 dias, pagarem o capital de 309.591\$00, à exequente, os juros vencidos e vencidos, selos, custas e procuradoria, ou nomearem bens à penhora, sob pena de esse direito se devolver à exequente, prosseguindo a execução até final.

Para constar se passou o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados.

Lisboa, 5 de Abril de 1988.

O Juiz  
a) Ilegível

O Escrivão de Direito  
a) Ilegível

«Jornal de O DIA» 13-4-1988

### TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

#### 4º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores conhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilatação de vinte dias, que se começará a contar da publicação do último anúncio.

Execução Ordinária n.º 3927-9 Secção

Exequentes — Crédito Predial Português

Executado — Rogério Carriço do Nascimento e Felizarda da Conceição Santos do Nascimento, Ub, Compave, lote 41-7º esq.º, S.º António da Charneca - BARREIRO.

Lisboa, 23-3-88

O Juiz de Direito,  
a) António Santos A. Gerales

Pe.º O Escrivão de Direito,  
a) Maria Irene Macedo da Silva

«Jornal de O DIA» 13-4-1988

Destinado a jovens

## Concurso sobre vida de Bartolomeu Dias

A secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas anunciou o lançamento de um concurso literário sobre a vida e obra de Bartolomeu Dias, destinado a jovens dos 18 aos 24 anos, portugueses ou descendentes, residentes no estrangeiro.

munidades Portuguesas até dia 10 de Junho. Segundo o regulamento do concurso, cada concorrente pode apresentar até dois trabalhos em cada modalidade.

As decisões do júri, de que fará parte um representante da comissão organizadora do V Centenário da Passagem do Cabo da Boa Esperança, um representante da Associação Portuguesa de Escritores e um representante da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, serão anunciadas até 30 de Julho.

Serão atribuídos três prémios aos três primeiros clas-

sificados em cada uma das modalidades, sendo o primeiro uma viagem a Portugal para participar no Congresso Internacional sobre Bartolomeu Dias e sua época, no Porto, de 21 a 23 de Setembro.

O segundo prémio é a obra «Portugaliae Monumenta Cartographica», de Armando Cortesão e Teixeira da Mota, enquanto o terceiro prémio é constituído pelas obras «Os Descobrimientos Portugueses» de Luís de Albuquerque e «História de Portugal» (sob a direcção de José Hermano Saraiva) das Selecções Reader's Digest.

Alcobaça

## Acidente faz cinco mortos

Um acidente envolvendo três veículos, ocorrido em Moleanos, Alcobaça, provocou a morte de cinco pessoas e seis feridos, três dos quais em estado grave, disse uma fonte da Brigada de Trânsito de Leiria.

Quatro das vítimas mortais foram já identificadas, enquanto um corpo de criança, aparentando 10 anos, está ainda por identi-

ficar, disse a mesma fonte.

Os mortos são João Lopes, 57, Ermelinda Pires de Campos Lopes, 52, João Manuel Lopes, que entretanto completava 24 anos, ocupantes de um veículo ligeiro envolvido no acidente, enquanto João Assunção Revez, de 37 anos foi a vítima mortal entre os ocupantes da carinha que tal como o outro veículo chocou com um camião articulado que derrapou na Estrada Nacional Número Um, próximo

de Moleanos, localidade do concelho de Alcobaça.

O acidente provocou ainda três feridos graves, Armelino Assunção, António Guerreiro, 22 e António José Nunes Miranda Fonseca, 24, transportados para o Hospital de S. José em Lisboa e três feridos ligeiros, o condutor da carinha, José Carlos Marques Pereira, 31, José Manuel Guerra Cachota, 24 e Diniz Manuel Francisco dos Santos, 29.

Por evasão de divisas

## Português preso em Ayamonte

Um cidadão de nacionalidade portuguesa foi preso pela Guarda Civil Espanhola na fronteira de Ayamonte,

quando pretendia passar para Portugal o equivalente a 12 mil contos em moeda espanhola, informaram fon-

tes oficiais.

Trata-se de um industrial de 26 anos, casado, natural de Moçambique, que ocultava na sua pasta 10 232 mil pesetas.

O dinheiro procedia de uma cobrança feita a uma agência de viagens de Torremolinos (Málaga), informaram as mesmas fontes.

Em Lisboa

## Cruz vermelha tem novo presidente

O capitão-de-mar-e-guerra Jorge Figueiredo tomou posse do cargo de presidente da delegação de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP).

Jorge Figueiredo substituiu o coronel Cecílio Gon-

çalves, que foi ocupar as funções de inspector superior da CVP.

A sessão foi presidida pelo presidente nacional da CVP, contra-almirante Luís Gonzaga Ribeiro, na presença de civis e militares.

Beira-Baixa

## Queijo já tem demarcação

O secretário de Estado da Alimentação disse em Castelo Branco ter já assinado o decreto regulamentar da demarcação do queijo da Beira Baixa e da subregião de Castelo Branco.

Morais Cardoso, que falava no encerramento da II Feira de Ovinos e Caprinos promovida pela «Ovibeira», salientou que a melhoria do efectivo pecuário, a mecanização da obtenção do leite e

a normalização do queijo produzidos são objectivos para que o queijo português se imponha nos mercados internacionais.

«Portugal é um País com excepcionais condições para produzir produtos com a tipicidade própria da zona do País em que se insere e por isso podemos produzir o que os nossos consumidores comunitários poderão vir a importar», disse.

Segundo o sindicato

## Portugal tem 1.508 jornalistas

Em Portugal há 1508 jornalistas, dos quais 1254 são homens e 254 são mulheres, segundo números recolhidos pelo sindicato dos jornalistas durante o mês de Fevereiro.

Os dados têm em conta os jornalistas com carteira profissional válida e foram recolhidos durante os trabalhos de renovação das carteiras profissionais, levados a cabo pelo sindicato. Dos 1508 jornalistas existentes em Portugal, 91,20 estão sindicalizados.

A maior parte deles — mil e setenta e nove — trabalham em Lisboa, enquanto a cidade do Porto acolhe apenas 234 jornalistas. Cidades como Castelo Branco, Leiria e Évora apenas contam um jornalista profissional, e no estrangeiro encontram-se 10.

No que toca às habilitações académicas, há 37 profissionais do jornalismo que têm apenas a quarta classe, enquanto quatrocentos e um possuem o terceiro ciclo completo e 371 têm frequência universitária.

Dos que concluíram licenciaturas, 51 tiraram o curso de Comunicação Social e 228 estão divididos por diver-

sos outros cursos. Por sectores de actividade, os jornalistas portugueses distribuem-se em maior número pela Imprensa Diária (563), enquanto na rádio há 220 e na televisão 216. «Free Lancers» com a situação regularizada são 63.

No que toca a escalões etários, a maior parte dos jornalistas está entre os 36 e os 40 anos. Neste grupo contam-se 340 profissionais, enquanto há 46 jornalistas entre os 20 e os 25 anos, e 23 com mais de 65 primaveras. Veteranos, com mais de 70 anos, só há seis.

No que diz respeito a categorias profissionais, há 42 jornalistas portugueses que têm a categoria de director, 17 são directores adjuntos e 106 chefes de redacção. O grupo mais concorrido é o terceiro, que congrega 472 jornalistas.

Por último, os números divulgados pelo Sindicato dos Jornalistas referem pormenores relativos ao tempo de carreira. Há no nosso País 8 jornalistas com mais de 40 anos de profissão, enquanto 250 apenas a exercem há menos de 5 anos.

Ensino Particular

## Professores protestam

O recurso à greve e à recusa da avaliação final dos alunos são duas das formas de luta encaradas pelos professores do Ensino Particular que se reuniram no Porto, num encontro promovido pelo Sindicato dos Professores da Zona Norte.

A «degradação salarial» e «as péssimas condições de aposentação» foram alguns dos factores que levaram os professores do ensino particular a decidir lutar pela alteração da sua situação, afirma um comunicado divulgado no final do encontro.

«Apesar dos compromissos assumidos pelo Governo, as condições de reforma

dos docentes continuam degradadas, fazendo com que alguns professores se mantenham a leccionar muito além da idade de reforma e que outros se reformem em condições degradantes», — referem as conclusões do encontro.

O abuso das acumulações, a falta de investimento na formação contínua e a redução dos salários a partir de Janeiro, devido à aplicação do imposto profissional foram outras das situações apontadas pelos participantes no encontro em que deliberaram elaborar uma pro-

posta de revisão do contrato colectivo do trabalho do sector.

Essa proposta deve consagrar «uma grelha salarial idêntica à dos colegas do Ensino Oficial», «uma participação activa dos professores na orientação das escolas», «uma garantia eficaz do direito à formação contínua».

Decidiram também exigir que a associação de estabelecimentos de Ensino Particular chegue a um acordo com a Federação Nacional dos Sindicatos de Professores.

### FOSFOREIRA PORTUGUESA, S.A.

Avenida da Liberdade, 228  
1200 Lisboa  
Capital social: 150 000 000\$00  
C. R. C. Lisboa — N.º 12 936

### AVISO

Informamos os Senhores Accionistas de que, por deliberação tomada na assembleia geral anual de accionistas de 24 de Março de 1988, foi aprovado o dividendo de Esc. 100\$00 por acção, referente ao exercício de 1987, e que o mesmo estará a pagamento a partir do dia 26 do corrente mês de Abril, na sede da Sociedade, nas condições descritas no quadro abaixo, contra a entrega do cupão n.º 1 das acções novas, numeradas de 1 a 150 000.

Descrição	Nominativas/Portador registadas ou depositadas		Portador não registadas nem depositadas
	C/Declaração mod. 11	S/Declaração mod. 11	
Dividendo bruto	100\$00	100\$00	100\$00
Impostos:			
Capitais - 12%	12\$00	12\$00	12\$00
Complementar - 25%	—	21\$12	21\$12
Sucessões e Doações 5%	—	5\$00	5\$00
Total dos impostos	12\$00	38\$12	38\$12
Dividendo líquido	88\$00	61\$88	61\$88

Lisboa, 7 de Abril de 1988.

FOSFOREIRA PORTUGUESA  
Administrador  
Luís Manuel Dargent de Albuquerque

## LOTARIA POPULAR

### 15.ª EXTRACÇÃO

1.º PRÉMIO	239 598 .....	1 500 000\$00
2.º PRÉMIO	366 613 .....	500 000\$00
3.º PRÉMIO	170 936 .....	250 000\$00
4.º PRÉMIO	90 051 .....	150 000\$00
3 ALGARISMOS FINAIS DO 1.º, 2.º, 3.º E 4.º PRÉMIOS	598 .....	60 000\$00
	613 .....	10 000\$00
	936 .....	2 500\$00
	051 .....	1 000\$00
5 SEQUÊNCIAS DE 2 ALGARISMOS FINAIS	05 .....	500\$00
	65 .....	500\$00
	66 .....	500\$00
	91 .....	500\$00
	97 .....	500\$00

NOTA: O direito aos prémios prescreve em 12/10/88

Data: 12/4/88

Vieira de Leiria

# Fábrica Tomé Feteira moderniza-se

vil do distrito de Leiria e o presidente do IAPMEI.

De acordo com a administração da empresa, a crescente modernização tecnológica que se tem vindo a registar nos últimos dez anos, a par com uma exigência qualitativa cada vez maior, não descuidando uma significativa competitividade concorrencial, têm obrigado a que todas as empresas produtoras necessitem de investir em modernos equipamentos capazes de produzir em sintonia com as exigências do mercado, sob pena de, quem não o fizer, a curto prazo, ser forçado ao encerramento da sua unidade industrial.

Com a presença do ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, a Fábrica Tomé Feteira inaugurou formalmente, na sua unidade de Vieira de Leiria (Monte Real), um novo sector de laminagem de aços. Ao acontecimento estiveram também presentes numerosas entidades, nomeadamente o governador ci-

Nesse sentido a Fábrica de Aços Tomé Feteira, SA, no intuito de garantir a sua continuidade, investiu no ano transacto 600 mil contos com o objectivo de remodelar o seu sector de laminagem a quente de aços.

Tratou-se, segundo a administração, de um investimento que veio a permitir à empresa dotar-se de um aparelho produtivo bastante moderno, utilizando novas

tecnologias de laminagem, possibilitando assim imprimir ao seu produto uma qualidade e preço capazes de competir com as suas congéneres exteriores, visto tratar-se da única empresa siderúrgica nacional, com capital privado, a produzir aços especiais laminados a quente.

## INTENSIFICAR A EXPORTAÇÃO

«Teremos como objectivo principal substituir as importações que o sector metalomecânico nacional é obrigado a fazer, e que rondam as 40 mil toneladas de aço por ano, à margem de intensificarmos as nossas exportações para diversos países já nossos clientes, designadamente no aço para o fabrico de limas, que, como produtores somos dos principais a nível europeu», pode ler-se num comunicado da administração.

Entretanto, o presidente do Conselho de Administração da fábrica de Vieira de Leiria, Américo Francisco Justino, justificou a importante obra de remodelação ao afirmar, que «manter os processos produtivos em uso» significaria arrastar a empresa para uma «morte lenta». Assim, disse, optou-se pela via do empreendimento de «uma verdadeira revolução tecnológica implicando investimentos muito vultuosos, por forma a vencer, rapidamente, o fosso que a separava dos seus competidores estrangeiros mais desenvolvidos».

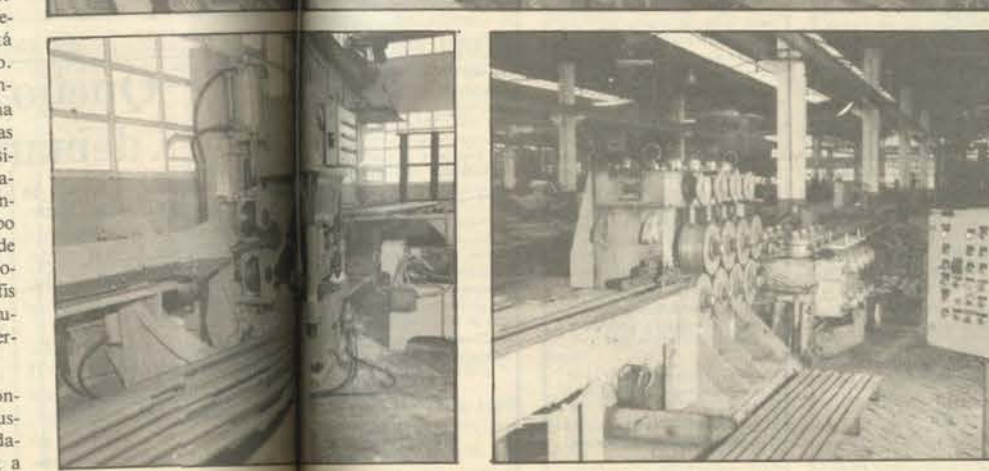
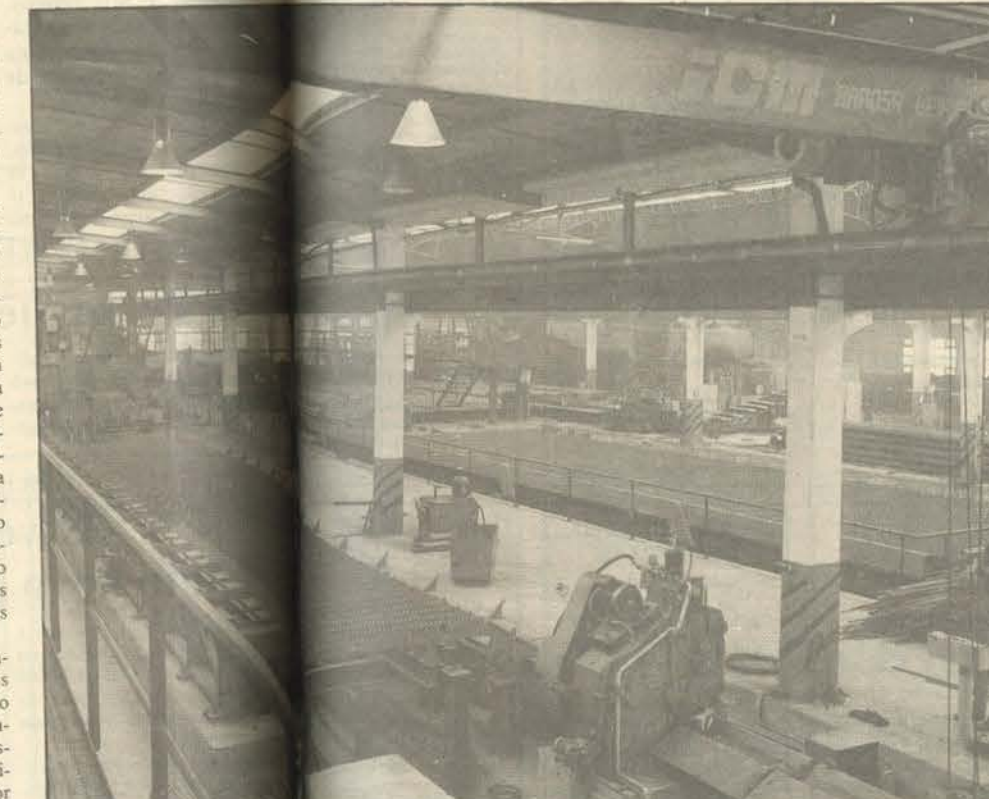
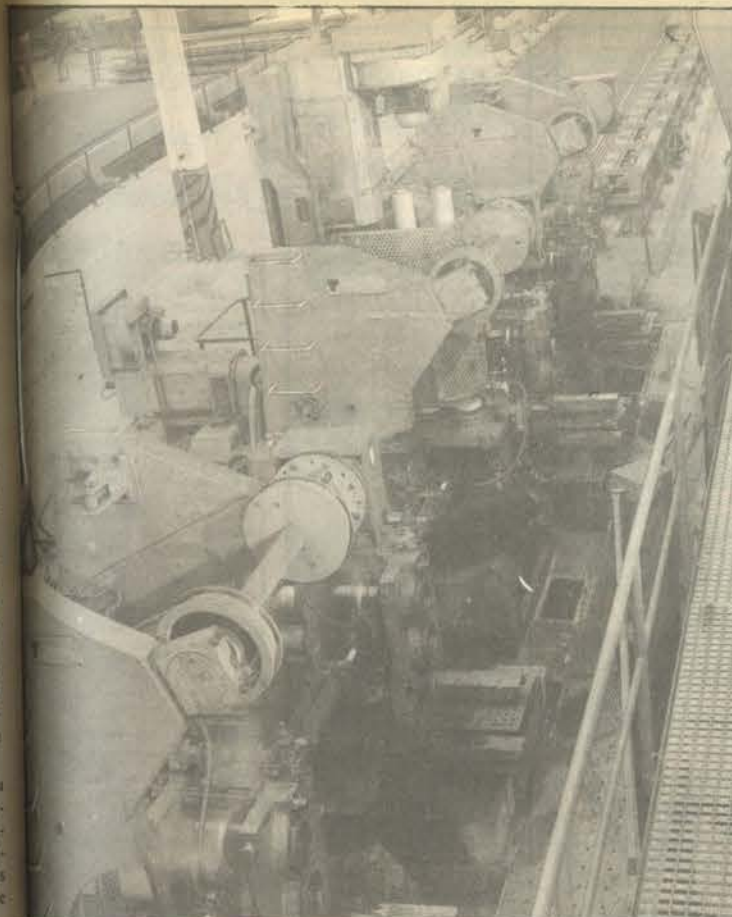
O novo sector de laminagem é constituído por dois trens: O primeiro de tipo aberto, é composto por cinco caixas de laminagem dispostas em trio, com três cilindros de laminagem por caixa e, embora o seu sistema seja convencional, está integralmente automatizado. O segundo, é um trem contínuo, incorporando uma caixa de laminagem, dispostas em duo, três das quais reversíveis e com anéis de laminagem em vez dos cilindros convencionais. Este último tipo caracteriza-se pela sua grande versatilidade, que permite produzir pequenas séries de perfis de diversas medidas e configurações sem significativas perdas de tempo.

As matérias-primas, conforme referiu Francisco Justino, são quase na totalidade adquiridas outro lado, a

capacidade agora instalada é da ordem das 30 mil toneladas por ano (a anterior não excedia as 6 mil toneladas anuais).

Entretanto, o presente investimento, de 600 mil contos, foi possível graças à participação de um grupo de accionistas, do crédito bancário facultado na totalidade pelo Banco de Fomento Nacional, e ainda pelo apoio financeiro do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI).

A empresa foi fundada em 1950 por João Tomé Feteira, tendo começado a laborar com um forno eléctrico a arco de 0,7 toneladas de capacidade e um trem de laminagem de 300 mm.



# Importações de Espanha subiram Compramos mais calçado do que vendemos

As exportações portuguesas de calçado para Espanha, em 1987, aumentaram 33,4 por cento, mas as importações de calçado do país «hermano» subiram 270 por cento no mesmo período. Em 1987, Portugal exportou 447 730 pares de calçado para a Espanha, mas as importações de calçado espanhol totalizaram 2 547 834 pares.

Estes dados foram revelados ontem pela Federação de Industriais de Calçado espanhol, no final do Terceiro Salão Nacional de Calçado, que decorreu durante três dias em Madrid e no qual participaram 21 empresas portuguesas num total de 405 expositores.

As empresas portuguesas no salão de Madrid constituíram o segundo

las apresentou-se isoladamente como «trading» e as outras duas incluíram-se no sector espanhol por terem duas sucursais em Espanha.

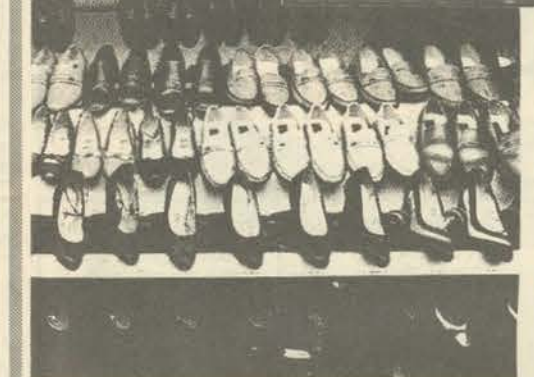
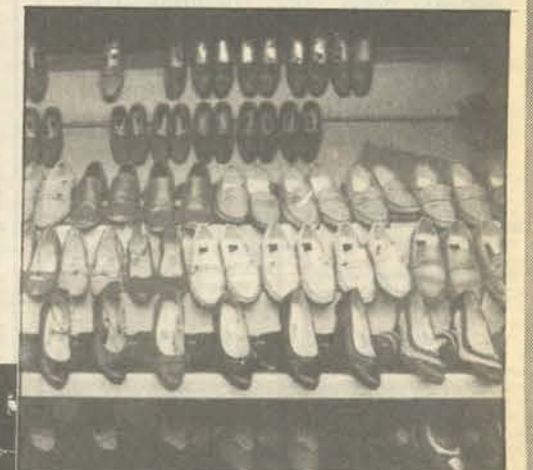
Uma outra empresa portuguesa estabeleceu um acordo com um agente espanhol e transferiu a sua exposição do pavilhão português para o do seu representante.

As restantes empresas, à excepção de uma, não têm agentes distribuidores nem representantes em Espanha.

truturas e de redes de promoção, comercialização e distribuição, são os principais problemas para a penetração em Espanha.

A participação no salão de calçado de Madrid foi a terceira promoção do sector organizada em Espanha pelo Instituto do Comércio Externo Português (ICEP).

Entre os países comunitários, Portugal é o terceiro maior fornecedor de calçado de Espanha, depois da Itália, que vende



cinco vezes mais, e da França, três vezes mais.

Um dos fenómenos do mercado do calçado em Espanha, em 1987, foi o aumento espectacular de vendas de sapatos provenientes da China, Brasil, Formosa, Coreia do Sul, Hong Kong, Estados Unidos e Jugoslávia.

No ano passado, diminuíram também, em 14,4 por cento, as exportações de calçado espanhol para os EUA.

Embora em volume reduzido, foi também significativa a mudança nas trocas entre Portugal e Espanha. O valor médio de um par de calçado exportado por Portugal é de cerca de mil pesetas, ou seja, um aumento de 121 por cento no valor global das exportações em 1987.

Portugal é o oitavo importador de calçado espanhol e o valor médio de um par importado por Portugal é de 620 pesetas.

Em 1987, as exportações espanholas aumentaram 270 por cento em volume e 305 por cento em valor.

maior grupo de expositores internacionais.

O mais importante participante foi a Itália, o mais sério concorrente de Portugal no mercado de calçado. A França participou apenas com três empresas.

A presença portuguesa no mercado espanhol de calçado só começou depois da adesão à CEE, tendo aumentado consideravelmente neste período, embora ainda não se tenha consolidado nem disponha de estruturas comerciais.

Das 21 empresas portuguesas participantes no salão de Madrid, três não se encontravam no pavilhão português. Uma de-

O responsável por uma das empresas portuguesas presentes no salão disse que não lhe convinha o sistema espanhol de importação, por estar habituado a receber encomendas de um mínimo de 2 mil pares de calçado.

«Não vou preocupar-me com pedidos de 40 ou 50 pares para uma boutique», observou, acrescentando: «os espanhóis não sabem importar e, se não mudarem, não estou interessado neste mercado».

A falta de uma estratégia por parte dos exportadores portugueses adequada às características do mercado espanhol, além da ausência de es-

3.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

Pela 1.ª secção do 3.º Juízo Cível de Lisboa, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da data de segunda e última publicação do anúncio, citando a executada MARIA JOAQUINA TOMÉ FERNANDES, com última residência conhecida na Quinta da Piedade, Lote 84, 1.ª fase 8.º Dt.º Santa Iria, Vila Franca de Xira, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos editos, na Execução Ordinária Hipotecária n.º 2295/87, que lhe move, na referida secção o Crédito Predial Português, EP., pelos motivos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra à sua disposição, deduzir oposição, pagar a quantia exequenda constante da aludida petição ou nomear bens à penhora, sob pena de ser ordenada a penhora nos bens hipotecados.

Lisboa, 21 de Março de 1988. O Juiz de Direito, Francisco José Cepeda Bruto da Costa. O Escrivão-Adjunto, António José da Silva Martins. («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 15.º JUÍZO ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última data da publicação dos anúncios citando o réu VÍCTOR HUGO DA FONSECA NUNES, empregado de hotelaria, com última residência conhecida na Rua 9, lte 49, 3.º Dt.º, Urbanização COMPAVE, Pinhal das Migalhas, St.º António da Charneca, BARREIRO, para no prazo de DEZ dias, findo o dos editos, contestar querendo a acção, na qual pagar à exequente a quantia de Esc. 2 278 933300, bem como todos os juros vincoendos até ao integral e efectivo pagamento, sob pena de, não o fazendo, ser ordenada a penhora no imóvel hipotecado.

EXECUÇÃO ORD. Hipotecár. n.º 6517 3.ª Secção Autor CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS Réu o acima indicado. Lisboa, 22 de Março de 1988. O Juiz de Direito, Maria Paula Sá Fernandes. O Escrivão de Direito, Teresa Maria Pereira Cleto. («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 4.º JUÍZO ANÚNCIO

Por este juízo e 2.ª secção correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Maria Manuela Antunes de Sousa Jácome, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos (móveis) penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária que lhe é movida por António Fernando Onofre Gomes e mulher Maria Cristina Oliveira da Silva Almeida Onofre Gomes, residentes em Dois Portos - Torres Vedras.

Lisboa, 25 de Março de 1988. O JUIZ DE DIREITO, (Fernando José Matos Pinto Monteiro.) A escriturária judicial, (Rosa Ratinho Garreiro.) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DO SEIXAL 2.º Juízo - 2.ª Secção ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que pela 1.ª secção de processos deste Juízo, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu António José Conceição Gomes, com última residência conhecida na Quinta das Chinelinhas, Fernão Ferro, Seixal, e presentemente ausente em parte incerta, para, querendo no prazo de dez dias, decorrido o dos editos contestar a Acção Sumária n.º 1303/87, que lhe move e a outros, João Manuel Barreto Gomes, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra na secretaria, para ser entregue quando solicitado, consistindo o pedido em que seja declarada nula a venda efectuada, e inexistentes os registos efectuados.

Seixal, 6 de Abril de 1988. O Juiz de Direito a) José Gomes Correia A Escrivã-Adjunta a) Olga Bicho («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 13.º JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária (Hipotecária) n.º 5374 3.ª secção Exequentes — Banco Português do Atlântico, E.P. Executado — Carlos Alberto Carneiro Duarte e mulher Maria de La Salette Barbosa, Passanha Albuquerque Duarte, residentes na Rua Barão do Rio Branco, n.º 1411, Apartamento 20, Petrópolis, Rio de Janeiro. Lisboa, 3 de Abril de 1988. O Juiz de Direito, (Dário Pinto de Andrade Rainho.) O Escrivão de Direito, (Maria Clementina Castanheira Costa.) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA 7.º JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução ORDINÁRIA n.º 3862/86 - 3.ª Secção. Exequentes — O BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, E.P. Executado — JOAQUIM CARLOS DE JESUS MONTEIRO e esposa LUCÍLIA FERNANDES CHAVES MONTEIRO, ambos residentes na Rua de Oliveira n.º 32 - C-Admora. Lisboa, 5 de Abril de 1988. O Juiz de Direito, (assinatura ilegível) O Escrivão Adjunto (assinatura ilegível) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 15.º JUÍZO ANÚNCIO

Execução de Sentença N.º 2721-A 1.ª Secção EXEQUENTE Banco Totta & Açores, E.P. EXECUTADO Gonçalo Manuel Pinheiro Torres Meireles, residente na Rua de S. José, n.º 3, em Algueirão-Mem Martins.

Por este Tribunal correm editos de vinte dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, virem à execução deduzir os seus direitos. Lisboa, 5 de Abril de 1988. O Juiz de Direito, (José Fernando de Salazar Casanova Abrantes) O Escrivão Adjunto, (Isabel Maria da Conceição Almeida Ridgway d'Abaim) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 3.º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução — Ordinária Hipotecária n.º 2186 1.ª Secção Exequentes — Crédito Predial Português, EP. Executado — CARLOS MANUEL SILVA SALDANHA e ETELVINA DE SOUSA GORGULHO SALDANHA, residentes na Rua Projectada à Avenida Calouste Gulbenkian, LT. 6, 1.º Esq. - 2070 CARTAXO. Lisboa, 25 de Março de 1988. O Juiz de Direito a) Francisco José Cepeda Bruto da Costa O Escrivão-Adjunto a) António José da Silva Martins («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 3.º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária Hipotecária n.º 5089 — 2.ª Secção Exequentes: CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, EP. Executado: LUIS ANTONIO DA CONCEIÇÃO BARATA DUARTE e MARIA JÚLIA DA SILVA MARQUES BARATA DUARTE, residentes na Rua 25 de Abril — Lote 22 — 1.º Dt.º — Bom Sucesso — Alverca do Ribatejo. Lisboa, 23 de março de 1988. O Juiz de Direito a) Alfredo Carlos André dos Santos A Escrivã-Adjunta a) Maria Alice Ramos («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 1º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução ordinária n.º 2969 3.ª Secção Exequentes — Crédito Predial Português, P. com sede na Rua Augusta, 237 - Lisboa. Executado — EDUARDO JORGE CRAVEIRO DE OLIVEIRA, casado, residente na R. C-lote 26-ric-Dxº Urbanização da Qd. do Borel - Amadora. Lisboa, 5 de Abril de 1988. O Juiz de Direito, (Jorge Paixão Pires) pe'l O Escrivão de Direito, (Vitor Fernandes Dias) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BENAVENTE PROC. N.º 43/86-1.ª SEC. ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta Comarca correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado ANTONIO GOMES LATAS, residente em Benficia do Ribatejo, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução sumária acima indicados movida pela exequente SOUSA-Maquinas Agrícolas e Automóveis, Lda, com sede na E.N. n.º 118 em Marinhais.

Benavente, 18 de Março de 1988. O Juiz de Direito, as. ilegível O Escrivão-Adjunto, as. ilegível («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA 7.º JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 454/87 - 7.º Juízo - 2.ª Secção Exequentes — Crédito Predial Português Executado — Luis Filipe Esteves Pereira e mulher Vencência Simões Ribeiro Pereira, residentes no Lote 93 — Lugar de Barada — St.º Estovão — Alenquer. Lisboa, 24 de Março de 1988. O Juiz de Direito a) Eugénio Martinho Sequeira P'O Escrivão de Direito a) António Cabral de Almeida Marques («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 6.º JUÍZO ANÚNCIO

Por este Tribunal correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do anúncio, citando o executado para no prazo de DEZ DIAS, findo o prazo dos editos, deduzir oposição à presente execução, pagar à exequente a importância de Esc.1.090.000,00, a título de capital e respectivos juros, ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, se considerar devolvido à exequente o direito de nomeação de bens à penhora, tudo em conformidade com a respectiva petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria à disposição do citando.

Execução Ordinária n.º 3871 — 1.ª Secção. Exequente: COMPANHIA GERAL DO CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS, EP. Executado: ADELINO SANTOS RODRIGUES LUZIRÃO, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Av. Movimento das Forças Armadas, 8 - 4.º, Sala 1-A, 2700 AMADORA. Lisboa, 23 de Março de 1988. O Juiz de Direito a) Joaquim Manuel Cabral e Pereira da Silva A Escrivã-Adjunta a) Maria Teresa da Silva («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 8º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária - Hipotecária n.º 3958/87 3ª Secção Exequentes — Crédito Predial Português, E.P. Executados — João Ferreira Torres Pimentel e mulher Olga Maria das Neves Fernandes Pimentel, residentes em Monte-de-Cima - Pereira Campo 3140 Montemor-o-Velho. Lisboa, 8/03/22. O Juiz de Direito, (Vitor Manuel Pinto Ferreira Mesquita) O Escrivão, (Cândido de Oliveira Marques) BEM PENHORADO AOS EXECUTADOS Prédio urbano composto de casa de habitação, rés-do-chão e 1º andar, com cave e sótão, sito nos Montes de Cima, freguesia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho descrito na Conservatória do Registo Predial de Montemor-o-Velho sob o n.º 37514 a fls. 196 do Livro B-99. («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DO BARREIRO ANÚNCIO

FAZ-SE saber que pela 1.ª secção — 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca do Barreiro, na ACÇÃO COM PROCESSO SUMÁRIO movida pela autora QUIMICAL — QUÍMICA DE PORTUGAL — E.P. — com sede na Av.º Infante Santo, 2, em Lisboa, contra o Réu JERÓNIMO PITA COLAÇO MATIAS, casado, industrial, ausente em parte incerta, com última residência conhecida na Rua António Sérgio, n.º 2, 1.º Esq. B — Cova da Piedade, Almada, é este réu CITADO para contestar, querendo no prazo de DEZ DIAS, posterior aos dos editos, e que começa a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, a acção sumária acima referida sob pena de não o fazendo ser condenado no pedido, que consiste em restituir à autora a importância de 65 995550, que o réu retém indevidamente, acrescida de juros de mora à taxa de 15% ao ano. BARREIRO, 24 de Março de 1988. O Juiz de Direito, Alexandre Ferreira Baptista Coelho. O Escrivão-Adjunto, Maria Júlia Santos Padilha Fragoço. («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

17º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

FAZ-SE saber que por este Tribunal 1.ª Secção, no processo n.º 3994, correm editos de Trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do anúncio, citando o executado, LOURENÇO BORGES, com última publicação residência conhecida na Rua Barata Salgueiro, 55 em Lisboa, para os termos da EX. ORDINÁRIA, que lhe move e a outra; o Banco Português do Atlântico, EP, pelo que no prazo de Dez dias, findo o dos Editos, deverá o citado, deduzir oposição à execução, pagar ao exequente a quantia de Escudos 10.902.166\$00, juros e demais despesas, ou no mesmo prazo nomear à penhora, bens suficientes para garantia desse mesmo pagamento, sob pena de o não fazendo ser devolvido ao exequente esse direito.

Lisboa, 8 de Abril de 1988. A Juiz de Direito a) Fernanda Martins X. Nunes O Escrivão Adjunto, a) José Alberto G. Carvalho («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

8º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA ANÚNCIO

Pelo 8º Juízo Cível e 3ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa no processo nº 2991, correm editos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu, JOSÉ DUARTE PETRONILHO, que teve a última morada conhecida na Av.º Estados Unidos da América, 22-1º esq. em Lisboa, e que actualmente se encontra ausente em parte incerta, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos editos, contestar a acção com processo sumário que lhe move, o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, E.P., sob pena de ser condenado no pedido, pedido esse que consiste em ser o réu, condenado a pagar ao autor a quantia de 152.566\$30, acrescida de Esc. 112.981\$50 de juros contados à taxa de 6% desde o vencimento da livrança até à presente data, 17 de Maio de 1984 e ainda dos que se vencerem, à mesma taxa, até efectivo pagamento e no pagamento das custas, procuradoria e mais legal.

Lisboa, 5 de Abril de 1988. O Juiz de Direito a) António Pedro Lima Gonçalves O Escrivão Adjunto, a) José António Costa Penalarte («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

12º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA EXECUÇÃO ORDINÁRIA Nº. 5242 1.ª Secção ANÚNCIO

Por este Juízo e 1.ª. Secção nos autos de Execução Ordinária nº. 5242, em que é exequente o Banco Borges & Irmão E.P., e executados JOSÉ JESUS NUNES e mulher MARIA DAS NEVES ALVES LEITÃO DE JESUS NUNES, e outra, aqueles com última residência conhecida na Praça José Fontana, 26-5º, Lisboa, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os executados acima identificados, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente a quantia de esc. 9.744.587\$00 acrescida de juros vincoendos contados sobre o capital em dívida até integral pagamento, ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, tudo como consta do duplicado da petição inicial que fica à disposição dos mesmos na 1.ª. Secção do 12.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, por onde corre termo à execução em epígrafe.

Lisboa, 23 de Março de 1988. O Juiz de Direito, (José Gonçalves Pereira do Carvalho) A Escrivã Adjunta, (Filomena Alves Nunes) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

Avião sequestrado

# Piratas do ar querem seguir para a Argélia

Olíder da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat, afirmou que o desvio do avião do Kuwait sequestrado em Chipre está prestes a terminar e que estão a ser feitos preparativos para o aparelho seguir para a Argélia.

Falando numa conferência de Imprensa no Kuwait, Arafat disse, citado pela Agência Kuma, que os piratas do ar pediram para seguir para a Argélia e que isso «está a ser tratado».

Mas, acrescentou o dirigente da OLP, «a nossa preocupação neste momento é a libertação dos reféns».

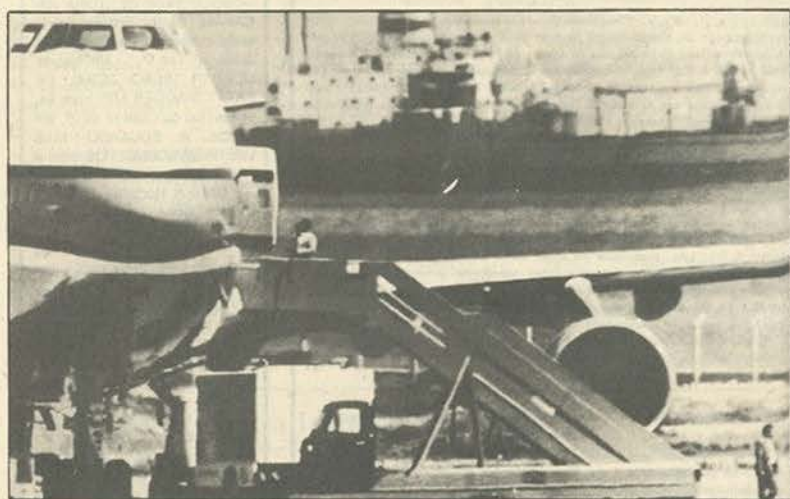
Arafat disse que a OLP porá fim às negociações com os assaltantes se estes matarem mais reféns: «se eles tocarem nos passageiros ou na tripulação pararemos as negociações. Somos contra estes crimes, acções terroristas e desvios aéreos».

«Os piratas do ar receberam instruções dos seus dirigentes, talvez pelo rádio», disse Arafat, que indicou que de próprio também já entrou em contacto com esses dirigentes, recusando-se a identificá-los.

Houve um momento em que as negociações pareciam prestes a chegar ao sucesso, mas de repente tudo mudou quando os piratas receberam instruções dos seus chefes, afirmou Arafat.

Os assaltantes mudaram constantemente de posição, acrescentou.

Entretanto, o governo argelino mantém silêncio absoluto sobre a possível ida dos piratas do ar para este país. Não confirmou igual-



mente a ida para o aeroporto de Larnaca, Chipre, de uma delegação argelina, como tinha sido anunciado por fontes árabes.

No entanto um porta-voz argelino disse que o avião poderia ir para a Argélia «por questões humanitárias», desde que tal viesse a ser sotado pelo Kuwait.

## PEDIRAM ALMOÇO SIMPLES

Um dos piratas do ar que mantém 44 reféns a bordo de um avião das linhas aéreas do Kuwait no aeroporto de Larnaca pediu ontem um almoço simples para todos os que se encontram a bordo.

«Uma omelete, um pão e uma bebida», pediu o sequestrador à torre de controlo do aeroporto cipriota de Larnaca.

«Para cada um?», interrogou a torre de controlo.

«Sim. Num total de 50 almoços», respondeu o pirata do Boeing 747 do Kuwait,

sequestrado há uma semana.

«Quanto à bebida, preferem sumo de laranja, de limão ou alguma bebida especial?», perguntou de novo a torre de controlo.

«Qualquer coisa. Não interessa o quê», foi a resposta proveniente do avião.

«E a omelete é simples ou com queijo ou qualquer outra coisa?».

«Simples», respondeu de novo um dos sequestradores.

«A refeição estará pronta em cerca de 30 ou 40 minutos» informou a torre de controlo.

Desde que chegaram a Larnaca, reféns e piratas do ar têm comido pão, queijo e bolos.

O Kuwait identificou o segundo refém morto como sendo um bombeiro de 20 anos.

Os assaltantes lançaram o corpo para apista e disseram que era um oficial do exército do Kuwait.

O ministério do Interior do Kuwait indicou que a se-

gunda vítima é Khaleb Ayoub Ismail Ayoub Bandar, de 20 anos. O anúncio só foi feito ontem, acrescentou, porque demorou a identificar o corpo através das impressões digitais e foi preciso avisar primeiro a família.

Os piratas do ar mataram um guarda de fronteira do Kuwait, de 25 anos, lançando também o corpo para a pista.

Tropas afegãs

# Moscovo aumenta entrega de armas

Moscovo aumentou a entrega de armas às tropas afegãs para as ajudar a fazer frente a um possível morticínio pelos guerrilheiros depois da retirada soviética, disseram diplomatas Ocidentais em Islamabad.

As armas incluem artilharia e «rockets» e começaram a ser entregues em grandes quantidades desde há três semanas. As defesas de Cabul também foram reforçadas.

As mesmas fontes acrescentaram que os guerrilheiros muçulmanos devem atacar Cabul e outras capitais

provinciais nas semanas seguintes à retirada dos cerca de 115 000 soldados soviéticos, a iniciar a 15 de Maio.

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, admitiu igualmente, numa reunião com jornalistas, que será difícil pôr termo aos combates entre o governo pró-soviético de Cabul e os guerrilheiros muçulmanos.

Mas afirma que a retirada das tropas soviéticas ajudará a trazer a estabilidade ao país.

Por sua vez o presidente Ronald Reagan elogiou os rebeldes, sem a luta dos quais «não teria sido possível a actual situação». «Es-

tamos orgulhosos de ter ajudado o povo afegão no seu triunfo e eles podem continuar a contar com a nossa ajuda», disse.

O jornal soviético «Pravda» revelou que o Afeganistão está a devolver propriedades confiscadas aos refugiados que regressam. Até agora voltaram 121 263 refugiados, dizem fontes de Cabul, citadas pelo jornal.

Este número representa apenas 2,5 por cento dos cinco milhões de refugiados afegãos que fugiram à guerra entre o regime de Cabul e os guerrilheiros muçulmanos, desde que a União Soviética invadiu o Afeganistão em Dezembro de 1979.

## DIA-A-DIA

Caça-bombardeiro

### Despenhou-se no mar do Norte

Um caça-bombardeiro «Lightning» da força aérea britânica despenhou-se no Mar do Norte, mas o piloto salvou-se ao conseguir saltar de pára-quedas momentos antes do acidente, cujas causas se desconhecem.

O avião, que seria retirado de serviço no final do mês, realizava um voo de treino iniciado na base de Binbrook, no condado de Lincoln, centro da Grã-Bretanha.

Os «Lightning», dos quais restam muito poucos, desempenham um papel muito importante na defesa da Grã-Bretanha durante os últimos 28 anos.

Belas moscovitas

### Concurso de beleza é dia 12 de Junho

As jovens belas moscovitas vão poder aspirar ao título de «Miss Moscovo» cujo concurso se realiza na capital soviética no dia 12 de Junho.

Exigências: bonitas, 1,70 de altura, máximo de 60 cm de cintura, 90 de anca e também 90 de busto.

A selecção realiza-se em várias etapas no parque central de Gorki e a final no Palácio Desportivo de Lushniki entre 60 concorrentes.

Trata-se do primeiro concurso do género em Moscovo na sequência dos ares liberais da «Perestroika».

Em Novembro, a capital soviética será palco da eleição de «Miss União Soviética».

É DE S.<sup>ª</sup> MARIA DA FEIRA E SÓ O "CONHECEMOS" PORQUE GANHOU 24 MIL CONTOS NO TOTOBOLA!

APOSTAS MÚLTIPAS DESPORTIVAS

**totobola**

Pague-se o valor desta ordem ao titular do bilhete premiado através do seguinte:

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

APQ. DE: \_\_\_\_\_

PREMIO: I II III

1 8 28

TOTAL A PAGAR: 23.784,859\$00

AGENTE N.º: 05-297 COND. N.º: 15/88 BILHETE N.º: 6347653 PAGÁVEL ATÉ: 11/07/88

INSCRIÇÃO DO IMPORTE: \_\_\_\_\_

2. Intermediária  Número de Contas  Número de Ordem  Importância  Total

É favor não esquecer com cariz de urgência.

Os resultados foram uma surpresa... E deram mais um MILIONÁRIO. Anónimo, da Feira. Surpresa não foram, contudo, os prémios do Totobola. Mais uma vez marcar certo deu muito dinheiro! Se jogar para o «13» valeu cerca de 24 mil contos, acertar no «12» deu 564 433\$00 a cada um. E o «11»? Que belo prémio: quase 23 contos! Os prémios do Totobola valem sempre a pena, e são bem a recompensa de quem continua a fazer do Totobola o seu jogo da semana... e de família.

Resultados provisórios do Concurso n.º 15

1 - «13» - 18 626 319\$00  
33 - «12» - 564 433\$00, a cada um  
811 - «11» - 22 967\$00, a cada um

Para o próximo concurso, mais uma vez

MARQUE CERTEIRO, GANHE DINHEIRO NO...

**totobola**

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE TAVIRA

ANÚNCIO

FAZ SABER que no dia 19 do próximo mês de ABRIL, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca de Tavira, nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 1387 que os autores ALMERINDA DO CARMO MONTEIRO e marido JOSÉ ALBERTO VARGUES, residentes em Amaro Gonçalves, Luz de Tavira move o réu MANUEL DA SILVA MONTEIRO, viúvo, ausente em parte incerta da Argentina e com a sua última residência conhecida no sítio do Belmonte, Luz de Tavira, há-de ser posto em praça pela primeira vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte imóvel:

Terra de cultura com alfarrobeiras e a área de cerca de mil e seiscentos metros quadrados, no sítio da Arrofeia, Luz de Tavira, desta comarca, que confronta norte caminho público, sul e poente com Justino Guerreiro e nascente Maria do Carmo Gonçalves, inscrito na respectiva matriz actualmente sob o artigo 1216.º e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 324/120187. Vai à praça pelo valor de 4780000 (quatro mil setecentos e oitenta escudos).

13.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

Dário Pinto de Andrade Rainho, Juiz de Direito do 13.º Juízo Cível de Lisboa. FAZ SABER que por este Juízo e 3.ª secção e nos autos de Execução Ordinária n.º 6462 que é exequente Crédito Predial Português, E.P., com sede na Rua Augusta, n.º 237, 1100 Lisboa e executada E.P. — Import/Export — Peixaria Zero Graus, com última sede conhecida na Rua António Enes, n.º 1 — A. 2750 Oeiras e actualmente em parte incerta, correm éditos de TRINTA DIAS, contados a partir da data da segunda e última publicação do anúncio, atando aquela executada para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzir oposição à execução, pagar ao exequente a quantia de 409 338\$00 a que acresceram os juros vencidos do capital titulado pela letra que se encontra junta aos autos, até efectivo pagamento, ou no mesmo prazo nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, esse direito se considerar devolvido ao exequente, tudo como melhor consta da petição inicial cujo duplicado se encontra na Secretaria deste Tribunal à sua disposição.

Lisboa, 21 de Março de 1988. O Juiz de Direito, a) Dário Pinto de Andrade Rainho. A Escrivã-Adjunta, a) Maria Clementina Castanheira Costa. («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

DÉCIMO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO MOISÉS DOS SANTOS MARTINS

CERTIFICO, que me foi presente um livro de Actas de Assembleia Geral da Sociedade "MITSUI & CO : EUROPE (PORTUGAL), LIMITADA", o qual contém cinquenta folhas devidamente numeradas, não contendo o mesmo termo de Abertura e encerramento, e que a página dezoisete verso se encontra a acta número cinquenta e três, da qual para efeitos de publicação, me pediram que extraísse o seguinte:

ACTA N.º 53 Assembleia Geral Extraordinária No dia um de Março de mil novecentos e oitenta e oito reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os sócios de Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda., Mitsui & Co., Lda., com sede em Tóquio-Japão, representada pelo seu procurador, Senhor Tsunenobu Imanishi & Mitsui & Co. International (Europe), B.V., com sede em Amsterdão-Holanda, representada pelo seu procurador, Senhor Masanori Tanaka. Aberta a sessão o senhor Tsunenobu Imanishi disse que a Assembleia Geral tomou conhecimento da demissão do gerente, Senhor Masanori Kofune, lamentando ver afastar-se da Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda., um elemento valioso cuja colaboração muito contribuiu para engrandecimento da empresa. Assim em nome de todos o pessoal da Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda., desejeu ao senhor Masanori Kofune e a sua família as maiores felicidades. Seguidamente o senhor Tsunenobu Imanishi, na qualidade de procurador da Mitsui & Co., Lda., procurador da socia Mitsui & Co., Lda., com a quota de 59.995.000\$00 (cinquenta e nove milhões novecentos e noventa e cinco mil escudos) do capital social, propôs que a partir desta data fosse nomeado gerente da Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda., o senhor Yusuke Maruyama, proposta que foi aprovada por unanimidade. E não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que, lida e aprovada por todos vai pelos presentes ser assinada. p.p. Mitsui & Co., Lda. — Tóquio — Japão. (ass. ilegível.) p.p. Mitsui & Co., International (Europe) B. V. — Amsterdão — Holanda. (ass. ilegível.) Em tempo: — Conforme o artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais declara-se que esta acta é da firma Mitsui & Co. Europe (Portugal), Lda., sociedade comercial por quotas, com sede em Lisboa, na Rua Castilho, 165, 3.ª, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 40.429, com o capital social de 60.000.000\$00 e Número de identificação de Pessoa colectiva 500 194 440. p.p. Mitsui & Co., Lda. — Tóquio — Japão. (ass. ilegível.) p.p. Mitsui & Co. International (Europe), B. V. — Amsterdão — Holanda. (ass. ilegível.) ESTÁ CONFORME. Lisboa, sete de Abril de mil novecentos e oitenta e oito. («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

5º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA ANÚNCIO

EXECUÇÃO ORDINÁRIA Nº 9904 da 2ª SECÇÃO EXEQUENTE — BANCO PINTO & SOTTO MAYOR E.P. EXECUTADOS — SOGESA — SOCIEDADE GESTORA SACAPÃO, SARL, com a última sede conhecida na Rua de S. Julião nº 116-5ª. em Lisboa, UGPART UNIÃO GERAL DE PARTICIPAÇÕES LDª, com sede na Rua da Lapa nº 89 2ª, em Lisboa, e EDUARDO LUIS USERA VASCONCELOS, com a última residência conhecida na Av. General Roçadas nº 34, 3ª Dª, em Lisboa. CITAM-SE os executados acima identificados, para no prazo de DEZ DIAS decorridos que sejam TRINTA DIAS DE ÉDITOS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, pagarem ao exequente a quantia de 8.411.178\$00, correspondente ao capital e juros de mora vencidos, bem como dos juros de mora vencidos até integral pagamento, ou no mesmo prazo deduzirem oposição ou nomearem à penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo se devover esse direito de nomeação ao exequente. Lisboa, 6 de Abril de 1988 O Juiz de Direito, a) Guilherme Augusto da Igoia O Escrivão Adjunto, a) Manuel Henrique Guerreiro Bonita («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

TRIBUNAL JUDICIAL DO SEIXAL ANÚNCIO

FAZ-se Saber, que no dia 19/5/88, pelas 10.30 horas, neste Tribunal Judicial do Seixal, 2.º Juízo, 1.ª secção, e nos autos de c.ªta precatória n.º 735/88, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 2869, a correr termos na 2.ª secção, do 4.º Juízo Cível de Lisboa, que Banco Totta & Açores, EP move contra SACAL — Sociedade de Anodização e Comércio de Alumínio, Lda., com sede na Estrada Nacional, Casal do Marco, Seixal, há-de ter lugar a arrematação em hasta pública, pela 1.ª vez, e pelo maior lance obtido, acima do valor a anunciar, dos bens a seguir mencionados, dos quais é depositário lido da Neves Marinho, sócio gerente da mesma executada, residente na Estrada Nacional 10, Casal do Marco.

BENS A PRACEAR Duas secretárias metálicas, com tampo em madeira, de cor castanha, com gavetas e três cadeiras metálicas e estofadas em cor castanha. Um compressor de ar, com a capacidade de cem litros/ar, modelo Euro 10. Seixal, 5 de Abril de 1988 O Juiz de Direito a) José Gomes Correia A Escrivã Adjunta (ass. ilegível) («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

«AMBIENTE E SALUBRIDADE, S.A.» DÉCIMO SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA, A CARGO DA NOTÁRIA LIC. LÍDIA RODRIGUES MARIA DEVESAS

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de 2 de Março de 1988, lavrada de folhas 50 a folhas 52, do livro de notas para escrituras diversas número 174-F, deste Cartório, foi feito um contrato de sociedade anónima de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, entre: «Etablissements Paul Grandjouan», sociedade francesa, com sede em Nantes, na Rua des Abattoirs, inscrita no Registo Comercial das sociedades de Nantes, sob o número 5 setecentos e oitenta e oito milhões cento e treze mil e setenta e quatro; «Porfaco S.A.», sociedade luxemburguesa, com sede em L — dois mil novecentos e cinco e três Luxemburgo, Boulevard Royal, número dois, inscrita no registo de comércio e das sociedades no Luxemburgo, sob o número vinte e seis mil e setenta. Secção B; Paul Maurice Grandjouan ou somente Paul Grandjouan, nome que também usa, natural de Nantes, França, de nacionalidade francesa, casado sob o regime de separação de bens com Marie Dominique Grandjouan, residente na Rua Georges Clemenceau, dezaesais, quarenta e quatro mil, Nantes, França; Paul Stanislas Grandjouan, solteiro, maior, natural de Nantes, de nacionalidade francesa, residente na Rua de Batonnier y Guinaudeau, seis, quarenta e quatro mil e cem, Nantes, França; e Marcel Peigne, que também usa Marco; — Paul — Pierre Peigne, viúvo natural de Nantes de nacionalidade francesa e residente na mesma cidade, em Boulevard Lelasseur, número trinta e nove, quarenta e quatro mil, o qual ficou a reger-se pelos estatutos constantes da fotocópia anexa, que com este se compõe de nove folhas e vai conforme o original. Lisboa e Décimo Segundo Cartório Notarial, catorze de Março de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante, Maria do Carmo Ramalho Branco Dias dos Santos. CAPÍTULO PRIMEIRO FORMA — OBJECTO — DENOMINAÇÃO — SEDE ARTIGO PRIMEIRO UM. A Sociedade reveste a forma de Sociedade Anónima adopta a denominação de «AMBIENTE E SALUBRIDADE, SA» e tem a sua sede em Lisboa, na Av. António Augusto de Aguiar, número cento e vinte e seis, quarto andar, mil Lisboa, freguesia de S. Sebastião da Pedreira. DOIS. A Sede pode ser transferida para outro local do mesmo concelho ou de um concelho limítrofe, por decisão do conselho de Administração. ARTIGO SEGUNDO A Sociedade tem por objecto a obtenção e exploração de serviços respeitantes à recolha, evacuação e tratamento de fluxos domésticos e industriais, e todas as actividades conexas ou necessárias para tal, conforme determinação da Assembleia Geral ou da Administração. CAPÍTULO SEGUNDO CAPITAL SOCIAL ARTIGO TERCEIRO O capital social é de cinco milhões de escudos, está integralmente liberado e repartido em cinco mil acções de cinco mil escudos cada. ARTIGO QUARTO O capital social pode ser aumentado por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com as disposições legais até ao limite de vinte e cinco milhões de escudos. ARTIGO QUINTO O capital social pode ser amortizado em conformidade com deliberação da Assembleia Geral tomada nos termos legais. ARTIGO SEXTO A redução do capital social é autorizada ou decidida pela Assembleia Geral Extraordinária, nas condições previstas pela lei. CAPÍTULO TERCEIRO ACÇÕES ARTIGO SÉTIMO As acções são obrigatoriamente nominativas.

ARTIGO OITAVO UM. As transmissões de acções serão efectuadas nas condições e segundo as modalidades previstas pela lei. DOIS. A transmissão voluntária de acções depende do consentimento da Sociedade. Os demais accionistas, em tal caso, têm direito de preferência. ARTIGO NONO Os direitos e obrigações dos accionistas são os que resultam da lei, em especial dos artigos duzentos e oitenta e cinco a duzentos e noventa e sete do Código das Sociedades Comerciais, dos presentes Estatutos e ainda da natureza da Sociedade. ARTIGO DÉCIMO UM. As acções são indivisíveis face à Sociedade. DOIS. Os proprietários indivíduos de acções devem exercer os direitos a elas inerentes por meio de um representante comum, nos termos do artigo trezentos e três do Código das Sociedades e demais legislação aplicável. CAPÍTULO QUARTO ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO UM. A Sociedade é administrada por um Conselho de Administração, composto por um mínimo de três membros e um máximo de onze membros. DOIS. Os membros do Conselho de Administração são nomeados pela Assembleia Geral. ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO UM. A duração das funções dos Administradores é de quatro anos cívís. DOIS. A duração expira no fim da Assembleia que estatui sobre as contas do exercício passado e que tem lugar no ano no decurso do qual expira o mandato. ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO UM. Os Administradores são sempre reelegíveis. DOIS. Podem ser destituídos a qualquer momento pela Assembleia Geral, nos termos do artigo quatrocentos e três do Código das Sociedades Comerciais. ARTIGO DÉCIMO QUARTO Os Administradores podem ser pessoas físicas ou morais. Se for pessoa moral, deve nomear uma pessoa física para exercer o cargo em nome próprio, sem prejuízo da responsabilidade solidária da pessoa moral que a designa. ARTIGO DÉCIMO QUINTO O Conselho de Administração reúne-se tão frequentemente quanto o interesse da Sociedade o exigir, sobre convocação do seu Presidente ou de dois dos seus membros. ARTIGO DÉCIMO SEXTO Qualquer Administrador se pode fazer representar numa reunião por outro Administrador, mediante carta dirigida ao Presidente, nos termos do artigo quatrocentos e dez, número cinco do Código das Sociedades Comerciais. ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO Cada Administrador pode apenas dispor, no decorrer de uma mesma sessão, de um dos instrumentos de representação recebidos pela aplicação do artigo precedente. ARTIGO DÉCIMO OITAVO Ao Conselho de Administração cabem aos mais amplos poderes legalmente permitidos, competindo-lhe exclusivamente a representação da Sociedade, tudo em conformidade com os artigos quatrocentos e cinco e quatrocentos e seis do Código das Sociedades Comerciais. ARTIGO DÉCIMO NONO O Conselho de Administração pode delegar a gestão corrente da Sociedade, nos termos do artigo quatrocentos e sete, número três e seguintes do Código das Sociedades Comerciais. ARTIGO VIGÉSIMO A Sociedade fica obrigada pela assinatura de dois Administradores, podendo, porém, constituir mandatários, cujos poderes de representação correspondem ao estabelecido na lei, e fica também obrigada nos limites da delegação prevista no artigo precedente pela assinatura de um só Administrador.

ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO As remunerações de cada Administrador serão fixadas pela Assembleia Geral dos accionistas ou por uma comissão de accionistas por aquela nomeada, nos termos do artigo trezentos e noventa e nove do Código das Sociedades Comerciais. CAPÍTULO QUINTO FISCALIZAÇÃO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO UM. A fiscalização compete a um Conselho Fiscal, nos termos dos artigos quatrocentos e treze e seguintes do Código das Sociedades Comerciais. DOIS. O Conselho Fiscal será composto por três membros efectivos e um suplente. CAPÍTULO SEXTO DELIBERAÇÃO DOS ACCIONISTAS ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO Os accionistas deliberam em Assembleias Gerais regularmente convocadas e reunidas ou nos termos do artigo cinquenta e quatro do Código das Sociedades Comerciais. ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO A mesa da Assembleia Geral é constituída por um Presidente, um Vice Presidente, que substituirá o Presidente, e por dois secretários eleitos pela Assembleia Geral por um período de quatro anos. ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO UM. A cada acção corresponde um voto. DOIS. A forma do exercício de voto é determinada por deliberação dos sócios ou por decisão do Presidente da Assembleia. CAPÍTULO SÉTIMO DIREITO À INFORMAÇÃO ARTIGO VIGÉSIMO SEXTO Aos accionistas é conferido o direito à informação, nos termos dos artigos duzentos e oitenta e oito do Código das Sociedades Comerciais. CAPÍTULO OITAVO APLICAÇÃO DE RESULTADOS ARTIGO VIGÉSIMO SÉTIMO Aos lucros líquidos apurados em cada exercício será dado o destino que, sem prejuízo das disposições legais relativas ao fundo de reserva, for deliberado pela Assembleia Geral, sob proposta do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal. CAPÍTULO NONO DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO A Sociedade dissolve-se nos casos e nos termos estabelecidos na lei. ARTIGO VIGÉSIMO NONO Para todas as questões emergentes destes Estatutos é competente a jurisdição de Lisboa, excluindo qualquer outra. ARTIGO TRIGÉSIMO Ficam desde já designadas para exercer os cargos sociais durante um ano a contar da data desta escritura, e dispensadas de caucionar a sua responsabilidade, as seguintes pessoas: a) — MESA DE ASSEMBLEIA GERAL: Prof. Dr. Martim de Albuquerque — Presidente Dr. Pedro Corte-Real de Albuquerque — Secretário b) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Sr. Paul Maurice Grandjouan Sr. Paul Stanislas Grandjouan Sr. Gustavo Bonamy, casado, residente em Vila El Paco, Calle Fernando El Santo, Sotogrande, Cádiz, Espanha c) — CONSELHO FISCAL: Dr. António de Mendonça Raimundo Dr. Alexandre Corte-Real de Albuquerque «S. Vás Lima & F. Brás», Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Fernando Brás, inscrito na Câmara de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 489.» («Jornal de O DIA» 13-4-1988)

## NATAÇÃO

No Luxemburgo

## F.C. Porto e Benfica nos Campeonatos da CEE

As equipas do F.C. Porto (masculinos) e Benfica (femininos) foram seleccionadas para participar nos segundos Campeonatos da Comunidade Europeia em Natação, que se realizam a 16 e 17 de Abril, no Luxemburgo.

Com o patrocínio das Comunidades, os campeonatos da CEE contam com a participação dos melhores atletas dos 12 países membros.

Os clubes portugueses para o Luxemburgo foram seleccionados pela Federação da modalidade durante os Campeonatos Nacionais de clubes das primeira e segunda divisões.

A equipa masculina do F.C. Porto, treinada por Lima Santos, é constituída pelos seguintes nadadores: Sérgio Esteves, Paulo Trindade, Rui Borges, Mabilio Albuquerque, Adérito Chaves, José Campelo e José Meinedo.

A turma feminina do

Benfica, comandada pelo técnico Shintaro Yokochi é composta pelas atletas Sandra Neves, Ana Raimundo, Paula Lamego, Luisa Yokochi, Ana Conceição, Patrícia Alves, Maria João Pantaleão, Ana Neves e Carla Rosário.

Os campeonatos contam com as provas de 50, 100, 400, 800 e 1500 metros estilos livres, 50 e 100 braços, mariposa e costas e ainda as estafetas 4X500 metros livres e estilos.

Para além do F.C. Porto e do Benfica participam nos campeonatos os seguintes clubes: Dilbeek e Cercle Natation (ambos da Bélgica), Holstebec e Saedding (Dinamarca), Hamburgo (RFA), Montjuich e Sabadell (Espanha), Natation 66 e Clichy (França), Olympiakos e Paok (Grécia), Trojan (Irlanda), Fiamme Gialle e Roma Nuoto (Itália) Nationale (Luxemburgo), Nationale (Holanda) e City of Leeds e Wigan Asps (Inglaterra).

## TÊNIS

No "Amélia Islanda"

## Arantxa Sanchez em evidência

A tenista espanhola Arantxa Sanchez, provocou a surpresa da primeira eliminatória do Torneio de Amélia Islanda, na Florida, ao eliminar, facilmente, a décima cabeça-de-série, Isabel Cueto, da Alemanha Federal.

Arantxa Sanchez, de 16 anos, derrotou a tenista alemã-federal com os resultados de 6-2 e 6-2.

Sanchez, que há duas semanas chegou à final do Torneio de Tampa, onde perdeu com a norte-ameri-

cana Chris Evert, subiu 19 lugares no «ranking» mundial e está actualmente classificada no vigésimo sexto posto.

As outras cabeças-de-série em acção no primeiro dia qualificaram-se sem grandes problemas para a segunda eliminatória do torneio, dotado com 300 mil dólares para prémios.

Sandra Cecchini, da Itália, número 9, derrotou Ronnie Reis, dos Estados Unidos, por 6-3 e 6-2, Jana Novotna, da Checoslováquia, 11.ª, eliminou Elly Hakami, dos Estados Unidos, por 6-2 e 6-2, Judith

Wiesner, da Áustria, número 13, derrotou Eva Krapf, da Alemanha Federal, por 6-3 e 6-0, e Helen Kelesi, do Canadá, 13.ª, venceu Mercedes Paz, da Argentina, por 7-5 e 6-4.

Entretanto, apenas dois encontros foram disputados no primeiro dia do Torneio de Ténis do Rio de Janeiro, dotado com 75 mil dólares para prémios e no qual participa o português Nuno Marques.

O norte-americano Richard Matuszewski venceu o brasileiro José Amin Daher por 6-7, 6-3 e 7-5, e o brasileiro Danilo Marcelino derrotou

Daniel Montes de Oca, do Uruguai, por 6-3 e 6-2.

O torneio disputa-se num estádio com 3000 lugares especialmente construído para a prova, na praia de Copacabana. O recinto dispõe de quatro campos, com piso de alcatifa, ocupando o «court» central uma área de 1500 metros quadrados.

Os principais jogadores inscritos, muitos dos quais, participam em encontros da «Taça Davis», só hoje iniciam os jogos.

O primeiro cabeça-de-série e o neoeselandês Kelly Evernden, número 54 do «ranking» mundial.



FILHO DE PEIXE... Paul Stewart, de 22 anos, filho do tricampeão do Mundo Jackie Stewart, deu a conhecer os seus planos para o futuro: em primeiro lugar, a formatura em Ciências Políticas na Universidade de Duke, Carolina do Norte, depois, o acesso à carreira de piloto profissional, na qual se lançará através do Campeonato Britânico de Fórmula Ford 2000, que irá disputar ao volante de um "Reynard 88SF2000".

## XADREZ

Em Bruxelas

## Anatoly Karpov lidera torneio

O antigo campeão do mundo, o soviético Anatoly Karpov, isolou-se na liderança do Torneio Internacional de Bruxelas em Xadrez, ao vencer o jugoslavo Ljubomir Ljubojevic, em partida da nona jornada da prova.

Karpov soma agora seis pontos em partidas, tendo meio ponto de avanço sobre os seus compatriotas Alexander Belyavsky e Valery Salov.

Belyavsky derrotou Mikhail Tal (URSS), tendo Salov empatado diante do inglês John Nunn. A ronda registou ainda os seguintes desfechos: Lajos Portisch (Hungria) - Luc Winants (Bélgica), 1-0; Jan Timann

(Holanda) - Jesus Nogueiras (Espanha), 0-5 - 0,5 Andrei Sokolov (URSS) - Ulf Andersson (Suécia), -1,5 - 0,5; Johathan Speelman (Inglaterra) - Gyula Sax (Hungria), 0-1; e Viktor Korchnoi (Suíça) - Yasser Seirawan (EUA), 0-1. Folgou na jornada Predrag Nikolic (Hungria).

Classificação: 1.º Karpov, 6 pontos; 2.º Belyavsky, 5,5 (menos uma partida); 3.º Salov, 5,5; 4.º Speelman e Portisch, 5 (ambos com menos uma partida); 6.º Ljubojevic, Nunn e Tal, 4,5 (todos com menos uma partida); 9.º Andersson, 4,5; 10.º Nikolic, 4 (menos duas partidas); 11.º Korchnoi, 4; 12.º Seirawan, Sokolov e Timann, 3,5; 15.º Nogueiras, 3,5 (menos uma partida); 16.º Sax, 2,5; 17.º Winants, 1,5.

## PUGILISMO

"Leves"

## Haugen revalida título mundial

O pugilista norte-americano Greg Haugen manteve o título mundial da categoria de leves, versão da Federação Internacional de Boxe, por decisão, ao décimo segundo assalto.

«Os «juizes» tinham dado primeiro a vitória ao pre-

tendente, Miguel Santana, de Porto Rico, depois de Haugen não ter respondido à chamada para o começo do décimo segundo assalto. Santana tinha aberto um golpe de cinco centímetros no sobrolho direito de Haugen, com uma cabeçada não intencional, no assalto anterior. No entanto, o árbitro, Jimmy Cassidy, anunciou,

meia hora depois, que o vencedor era Haugen, uma vez que estava em vantagem na contagem de dois dos três «juizes» do combate.

As regras da Federação Internacional estabelecem que, em caso de golpe não intencional que obrigue à interrupção do combate, será declarado vencedor o pugilista que estiver em vanta-

gem na contagem dos «juizes». Assim, dois dos «juizes» davam 106 pontos a Haugen a 103 a Santana, enquanto o outro tinha Santana em vantagem por 106-103 pontos, quando o árbitro e o médico, Sam Adams, deram o combate por terminado, devido ao ferimento sofrido pelo titular.

Cooperação para o desporto

## Portugal e C. Verde assinam convénio

Os ministros da Educação de Portugal, Roberto Carneiro, e da Informação, Cultura e Desportos da República de Cabo Verde, David Hoppfer Almada, assinaram um convénio sobre cooperação bilateral para o desporto, válido por quatro anos.

Para além do acordo, encontram-se já em fase adiantada as acções de apoio técnico, com vista à implementação do Totobola e Totoloto em Cabo Verde e

a preparação da vinda a Portugal de um médico para um curso de pós-graduação em medicina desportiva.

Incluídas no convénio para o próximo ciclo olímpico (1988-1992), encontram-se acções de formação de quadros, estágios de seleções nacionais, troca de experiências em organização desportiva e estágios de quadros dirigentes.

O acordo prevê, também, o apoio ao desenvolvimento

de instalações desportivas e em material e equipamento desportivo a Cabo Verde, intercâmbio de informação e de experiência no âmbito da medicina desportiva e ainda um intercâmbio ao nível do desporto escolar e juvenil.

Com sete artigos, este convénio faz parte de um círculo de acordos realizados entre Portugal e os países africanos de expressão oficial portuguesa.



MOTOCICLISMO — Joaquim Cidade, em Aprilia, foi o vencedor da primeira jornada do "Nacional" de velocidade na categoria de 125 c.c., cumprindo as 11 voltas ao Autódromo do Estoril em 24 minutos e 33,68 segundos, à média de 116,891 Km/hora.

Carlos Arsénio, em Yamaha TZR, foi segundo, enquanto no terceiro posto se classificou Pedro Vizela, o quarto foi Pedro Geirinhas, e em quinto ficou Luis Miranda, todos em Cagiva.



# movimento marítimo

## ÁCORES, MADEIRA E CANÁRIAS

**DIA 13**  
**ACORIANO**, p/ Pico, Velas, Graciosa e Ponta Delgada — **TRANSINSULAR** — 608408.  
**PANAREA**, (Sea-Land) p/ Roterdão, Bremen, Le Verdon, Le Havre, Felixtown, Grogemouth, Aarhus, Gøteborg e Bilbao — **GOÑCALVES MORAES** — 364843.

**DIA 14**  
**ATLANTIS** (Transinsular) p/ P. Delgada, Horta, A. Heroísmo e P. Delgada — **TRANSINSULAR** — 608408.

**DIA 21**  
**CELTIC MARINE**, (Willie) p/ Moysin — **WILLIE** — 606391.  
**CELTIC MARINE**, (Willie) p/ Moysin — **WILLIE** — 606391.

**DIA 22**  
**WEC PORTUGAL**, alemão (C.I.) p/ Roterdão, Felixtown, Helsinborg, Gøteborg, Aarhus, Copenhagen, Helsinki e Oslo — **IBERO** — 603783.

**DIA 23**  
**WEC CANÁRIAS**, alemão (C.I.) p/ Roterdão, Felixtown, Helsinborg, Aarhus, Copenhagen, Helsinki e Oslo — **IBERO** — 603783.

**NORTE DA EUROPA**  
**DIA 13**  
**GRACECHURCH HARP**, (Gracechurch Line) para La Spezia, Limassol, Latakia, Beirut e Iskenderun — **KELLER** — 606035.  
**TUIRA**, (Finariens) para Finlândia — **KNUDSEN** — 373501.  
**KAPTAN GUVEN**, (Zimline) p/ Haifa e Ashdod — **KELLER** — 606035.

**UWE KAHRS**, (APL) p/ Le Havre, Portsmouth, Anvers, Roterdão, Leith — **GARLAND** — 373141.

**PANAREA**, (Sea-Land) p/ Roterdão, Bremen, Le Verdon, Le Havre, Felixtown, Grogemouth, Aarhus, Gøteborg e Bilbao — **GOÑCALVES MORAES** — 364843.

**SKANDERBORG**, (Nordana Line) p/ Génova, Piraeus, Alexandria, Limassol, Lanca, Beirut, Latakia, Taroutos, Neris, Izmir e Istambul — **MARDANA** — 608041.

**CITY OF MANCHESTER**, (Ingles) (Ellerman) p/ Malta, Pireu, Beirut, Helsinborg, Latakia e Beirut — **CSA** — 366412.

**DIA 18**  
**CONDOR**, cipriota (CMB/CML) p/ Londres, Anvers e Roterdão — **ASECO** — 679031.

**CONDOR**, cipriota (CMB/CML) p/ Gøteborg, Malmoe, Helsinborg, Copenhagen, Roterdão, Londres, Hamburgo, Ipswich, Cork e Grenore — **ASECO** — 679031.

**CONDOR**, cipriota (CMB/CML) p/ Londres, Anvers e Roterdão — **ASECO** — 679031.

**DIA 19**  
**COMMODORE GOODWILL**, (ATL) p/ Le Havre, Portsmouth, Anvers, Roterdão e Leith — **GARLAND** — 373141.

**DIA 20**  
**NOVA**, alemão (Fred Olsenline) p/ Oslo, Bergen e Stravanger — **WIESE** — 370241.

**BOEKELNBURG**, (Carry Box) p/ Garsoni, Livorno, Roterdão e Anvers — **FRENAVE** — 676035.

**DIA 21**  
**WIELAND**, pan. (Gem-Um) p/ Havre, Rouen e Anvers — **OREY ANTUNES** — 373441.

**WIELAND**, pan. (Gem-Um) p/ Havre, Rouen e Anvers — **OREY ANTUNES** — 373441.

**CITY OF LISBON**, (Ellerman) p/ Liverpool, Gibraltar e Belfast — **CSA** — 366412.

**DIA 23**  
**GOKOVA**, (Kocugline) p/ Istambul, Iskenderun, Mersin e Izmir — **OCIDENTE** — 328191.

**DIA 25**  
**ASD HEKTOR**, cipriota (Ibesca Lusitana) p/ Londres, Anvers e Roterdão — **ASECO** — 679031.

**ASD HEKTOR**, cipriota (Ibesca Lusitana), p/ Gøteborg, Malmoe, Helsinborg, Copenhagen, Roterdão, Londres, Hamburgo, Ipswich, Cork e Grenore — **ASECO** — 679031.

**FREMANTLE EXPRESS**, (P&O Containers) p/ Londres (Tilbury) — **GARLAND** — 373141.

## MEDITERRÂNEO E LEVANTE

**DIA 18**  
**CONDOR**, (Gearbulk Ltd) p/ Los Angeles, San Francisco, Stockton, Seattle e Vancouver B.C. — **BENURO** — 616377.

**GRACECHURCH GEM**, (Gracechurch Line) p/ La Spezia, Limassol, Latakia, Beirut e Iskenderun — **KELLER** — 606035.

**DIA 20**  
**SALEMA** (Egipcio), Samatour p/ Alexandria — **FORTUMAR** — 363280.

**DIA 3**  
**WEC PORTUGAL**, (Wec Line) p/ Baltimore, New York, Savannah, Charleston, Jacksonville, Boston, Philadelphia, Norfolk, Miami, Tampa e Houston — **IBEROLINHAS** — 603783.

**DIA 9**  
**WEC CANÁRIAS**, (Wec Line) p/ Baltimore, New York, Savannah, Charleston, Jacksonville, Boston, Philadelphia, Norfolk, Miami, Tampa e Houston — **IBERO** — 603783.

**DIA 13**  
**WEC PORTUGAL**, (Wec Line) p/ Los Angeles, S. Francisco, Seattle e Vancouver — **IBEROLINHAS** — 603783.

**WEC PORTUGAL**, (Wec Line) p/ Montreal e Toronto — **IBERO** — 603783.

## ÁFRICA (OCIDENTAL DO SUL E ORIENTAL)

**DIA 13**  
**MARGARETH LINES**, (Lakes Line) p/ Houston, Galveston, New Orleans, Dallas, Chicago, Kansas, Mobile, Atlanta, St. Louis, Denver, Minneapolis, Littletown, Seattle, Lake City, Phoenix, Cleveland — **KNUDSEN** — 373501.

**MERSÁRIO FENÍCIA**, (NDS) p/ Takoradi, Tema, Lagos, Douala, Luanda, Lobito, Soyo e Namibe — **KELLER** — 606035.

**DIA 18**  
**PRIAACAMPO**, (Frenave) p/ S. Vicente, Praia, Bissau — **FRENAVE** — 676035.

**DIA 19**  
**BUKAYU**, (CMZ) p/ Matadi, Boma, Leixões, Le Havre, Anvers — **MARTRANS** — 320989.

**COMMODORE GOODWILL**, (Tg) p/ New York, Baltimore, Norfolk e Charleston — **BENURO** — 616377.

**DIA 21**  
**WIELAND**, (Eurandino) p/ Guamache, ra, P. Cabello, Maracaibo, El Guamache, Cumana, Guantá, Orinoco, Barranquilla, St. Maria e Cartagena — **OREY ANTUNES** — 373441.

**WIELAND**, (C.A.S.) p/ Cristobal, Cordero, Corinto, Acajula e Mazatlan — **OREY ANTUNES** — 373441.

**WIELAND**, (C.G.M.) p/ Fort de France, Poin-a-Pitre, Saint Martin, Saint Bar-

thelemy, St. Lucia, Degrad des Cannes e Paramaribo — **OREY ANTUNES** — 373441.

**DIA 23**  
**VESNA**, (Sposna), cipriota p/ Luanda, Lobito, Dakar, Freetown, Monróvia, Abidjan, Tema, Lomé, Cotonou, Lagos/Apapa, Douala, Matadi, P. Noire, P. Harcourt — **FORTUMAR** — 363280.

**DIA 24**  
**ZIM ESPANA**, (Zim Lines) p/ Portos do Canadá/USA; Far East e América do Sul — **KELLER** — 606035.

**DIA 25**  
**ASD HEKTOR** (gearbulk Ltd) para Los Angeles, San Francisco, Stockton, Seattle e Vancouver BC — **BENURO** — 616377.

**ASD HEKTOR**, (Gearbulk Ltd) p/ Los Angeles, San Francisco, Stockton, Seattle e Vancouver B.C. — **BENURO** — 616377.

**ASD HEKTOR**, cipriota (Ibesca Lusitana), p/ Londres, Anvers e Roterdão — **ASECO** — 679031.

**DIA 26**  
**ALYVOLES**, (NGM) p/ Las Palmas, Bissau, Abidjan, Douala, Bata e Malabo — **FRENAVE** — 676056.

**ALYVOLES**, (NGM) p/ Las Palmas, Bissau, Abidjan, Douala, Bata e Malabo — **FRENAVE** — 676055.

**DIA 30**  
**VERONIK DELMAS**, (Delmás, Vieljeux), p/ Dakar, Konacri, Freetown, Monróvia, Agian, Cotonou, Lagos, Apapa, Douala, Liberville, P. Noire, Matadi e Luanda — **OREY ANTUNES** — 273441.

**DIA 27**  
**WEC CANÁRIAS**, (Wec Line) p/ Los Angeles, S. Francisco, Seattle e Vancouver — **IBERO** — 603783.

**WEC CANÁRIAS**, (Wec Line) p/ Montreal e Toronto — **IBERO** — 603783.

## AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL

**DIA 13**  
**ANA MAERSK**, (Maersk Line) p/ Singapura, Hong-Kong, Yokohama, Keelung — **KNUDSEN** — 373501.

**CELJE - JUGOSLAVO** (Sposna) p/ Los Angeles, S. Francisco, Vancouver, Oakland, Portland e Seattle — **FORTUMAR** — 363281.

**DIA 14**  
**NAVIGIA**, (DFDS/Portulloyd) p/ Esbjerg (servindo toda a Dinamarca e Subcia) Serviços Comerciais, Dinamarca — **KNUDSEN** — 373501.

**DIA 15**  
**OLINDA**, (Aliança) p/ Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos — **ASECO** — 679031.

**JALISCO**, (T.M.M.), mexicano, p/ Houston, Vera Cruz, Tampico — **FORTUMAR** — 363281.

**DIA 18**  
**EVER GROUP**, (Evergreen) panamiano p/ New York, Norfolk, Savannah, Charleston, Boston, Philadelphia, Baltimore, Jacksonville, Wilmington, Houston, Miami, Tampa, New Orleans, Chicago, Detroit, Los Angeles, San Francisco, Oakland, Seattle, Portland, Montreal, Toronto, Kingston, Panama, Cristobal, Curaçao, San José — **GREEN IBERICA** — 373372.

**DIA 21**  
**WIELAND**, (Capricorne) para Djibouti, La Reunion, Port Louis, Tamatave, Mayanga, Diego Sukrez, Moroni e Mutamuru — **OREY ANTUNES** — 373261.

**WIELAND**, (Carole) p/ Ponce, Bridgetown, Orangetown, Willmiedad, Richaia, Port au Prince, Kingstown, Puerto Limon, Puerto Cortez, Port au Spain — **OREY ANTUNES** — 373441.

**WIELAND**, (CGM) p/ Tampico, Vera Cruz e Coahuacoas — **OREY ANTUNES** — 373441.

**DIA 24**  
**VELESIT**, (Jugolinija) jugoslavo p/ El Guamache, La Guaira, Puerto Cabelo — **FORTUMAR** — 363280.

**DIA 26**  
**EVER GARDEN**, (Evergreen) panamiano p/ New York, Norfolk, Savannah, Charleston, Boston, Philadelphia, Baltimore, Jacksonville, Wilmington, Houston, Miami, Tampa, New Orleans, Chicago, Detroit, Los Angeles, San Francisco, Oakland, Seattle, Portland, Montreal, Toronto, Kingston, Panama, Cristobal, Curaçao, San José — **GREEN IBERICA** — 373372.

**AMÉRICA DO SUL**  
**DIA 15**  
**SEAFROST**, Argentino (Giamar), p/Buenos Aires — **FORTUMAR** — 363281.

**ITAQUATIA**, (Lloyd brasileiro) brasileiro, p/ Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá — **FORTUMAR** — 363281.

**DIA 24**  
**VELEBIT**, (Jugolinija) jugoslavo, p/ Guayaquil, Callao, Valparaíso — **FORTUMAR** — 363280.



**DIA 25**  
**ISLA GRAN MALVINA**, (Elma), argentino p/ Montevideo e Buenos Aires — **OREY ANTUNES** — 373441.

**FREMANTLE EXPRESS** (Sudcargo) para Aqaba, Port Sudan, Hodeidah, Djibouti, Assab e Aden — **OREY ANTUNES** — 373441.

**FREMANTLE EXPRESS**, (Sudcargo) p/ Adelaide, Brisbane, Fremantle, Melbourne, Sydney, Auckland, Litchon, Port Chalmers, Wellington, Dunedin, Newcastle e Timaru — **OREY ANTUNES** — 373441.

**ORIENTE E AUSTRÁLIA**  
**DIA 13**  
**ARILD MAERSK**, (Maersk Line) p/ Singapura, Hong-Kong, Icoabe, Tokio, Keelung — **KNUDSEN** — 373501.

**DIA 14**  
**CITY OF MANCHESTER**, (Canal) p/ Aqaba-Jeddah, Port Sudan, Hodeidah e Yenbo — **CSA** — 366412.

**DIA 16**  
**EVER LAUREL**, (Evergreen) panamiano, p/ Jeddah, Riyadh, Singapura, P. Kelang, Bangkok, Jakarta, Surabaya, Kaohsiung, Hong Kong, Macau, Keelung, Kaohsiung, Tokyo, Yokohama, Moji, Shimizu, Osaka, Kobe, Nagoya, Busan, Seoul — **GREEN IBERICA** — 373372.

**DIA 17**  
**BOKA**, (Jepsen Line) panamiano, p/ Melbourne, Sidney, Brisbane, Newcastle, Portland, Adelaide, New Plymouth, Wellington, Auckland, Nelson, Dunedin, Timaru — **FORTUMAR** — 325264.

**DIA 19**  
**HOLSATIC**, panamiano (Scandic) p/ Penang, Port Hkelang, Singapura, Bangkok, Hong-Kong, (Macau), China, Keelung, Kaohsiung, Manila, Kobe, Tokio Yokohama e Busan — **OTTOWANG** — 370061.

**DIA 27**  
**EVER ONWARD**, (Evergreen) panamiano p/ Jeddah, Riyadh, Singapura, P. Kelang, Hong Kong, Macau, Keelung, Kaohsiung, Tokyo, Yokohama, Moji, Shimizu, Osaka, Kobe, Navahoya, Busan, Seoul — **GREEN IBERICA** — 373372.

## tir COMPLETOS GRUPAGEM

### SAÍDAS SEMANAIS

**ALEMANHA (R.F.A.)**  
 Garland — 325003  
 Gonç. Moraes — 364943  
 RNTANS — 367151  
 Supertrans — 373223  
 Rui Fernandes — 803684  
 Alextrans — 680859  
 BITRANLIS — 624202  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**ÁUSTRIA**  
 Garland — 325003  
 Gonç. Moraes — 364943  
 BITRANHS — 624202  
 Rui Fernandes — 803684  
 Alextrans — 680859

**ARÁBIA SAUDITA**  
 Eurofrete — 825141  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Alextrans — 680859  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**BÉLGICA**  
 Eurofrete — 825141  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Alextrans — 680859  
 Rui Fernandes — 803684  
 Alextrans — 680859

**DINAMARCA**  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Rui Fernandes — 803684  
 J. Berberan — 648306  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**EMIRADOS ÁRABES ESPANHA**  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Rui Fernandes — 803684  
 Transalpinia — 827537  
 J. Berberan — 648306  
 Alextrans — 680859  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**FINLÂNDIA**  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 WMT — 360131/9  
 Rodoviária Nacional — 362161/51  
 Supertrans — 373623

Rui Fernandes — 803684  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**GRÉCIA**  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**HOLANDA**  
 Eurofrete — 825141  
 Garland — 325003  
 Rodmar — 371015  
 WMT — 360131/9  
 RUI FERNANDES — 803684  
 TRANSALPINA — 827537  
 J. BERBERAN — 648306  
 ALEXTRANS — 680859  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**HUNGRIA**  
 Garland — 325003

**INGLATERRA**  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 Eurofrete — 825141  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158  
 RUI FERNANDES — 803684  
 ALEXTRANS — 680859

**IRÃO**  
 Garland — 325003  
 Rui Fernandes — 803684

**IRAQUE**  
 Garland — 325003

**ITÁLIA**  
 Euronave — 371141  
 Eurofrete — 825141  
 J. Berberan — 648306  
 Rui Fernandes — 803684  
 Transalpinia — 827537  
 Alextrans — 680859

**IRLANDA**  
 F. Garland — 325003  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943

**FRANÇA**  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 WMT — 360131/9

Supertrans — 373623  
 J. Berberan — 648306  
 Transalpinia — 827537  
 Alextrans — 680859  
 Rui Fernandes — 803684

**JORDÂNIA**  
 Garland — 325003

**JUGOSLÁVIA**  
 Rui Fernandes — 803684

**KUWAIT**  
 Garland — 325003

**LUXEMBURGO**  
 Transalpinia — 827537  
 Alextrans — 680859

**NORUEGA**  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Alextrans — 680859  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**REINO UNIDO**  
 Eurofrete — 825141  
 Garland — 325003  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Rui Fernandes — 803684  
 J. Berberan — 648306  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**ROMÊNIA SÍRIA**  
 Garland — 325003

**SUÉCIA**  
 Garland — 325003  
 Euronave — 371141  
 Eurofrete — 825141  
 Gonç. Moraes — 364943  
 Alextrans — 680859  
 Rui Fernandes — 803684  
 António Machado — Navegação e Trânsito, L.d.\* — 864158

**SUIÇA**  
 Garland — 325003  
 Eurofrete — 825141  
 Rui Fernandes — 803684  
 J. Berberan — 648306  
 Alextrans — 680859



FUTEBOL

Para cumprir calendário

Olímpicos portugueses defrontam selecção da RDA

A selecção olimpica portuguesa defronta hoje, às 17 horas, na RDA, a sua congénere alemã-democrática, com vista ao jogo de frente a Portugal, em Karl-Marx Stadt.

Hoje, o Leipzig, com três elementos convocados, é outro dos clubes com maior representação na selecção da RDA, que conta ainda com jogadores do Carl Zeiss Jena, Wismut Aue, Chemie Halle, Dynamo de Dresden, Hansa Rostock, BFC Berlim e FC Karl-Marx Stadt.

A lista completa dos 16 jogadores convocados é a seguinte: Flog (Wismut Aue), Heyne (F.C. Magdeburgo), Peschke (F.C. Carl Zeiss Jena), Radtke (Chemie Halle), Lindner (F.C. Leipzig), Koeller (Dynamo de Berlim), Raar (Car Zeiss Jena), Sammer (Dynamo de Dresden), Halata (Magdeburgo), RZ (Hansa Rostock), Schultz (BFC Berlim), Wuckel (Magdeburgo), Marschall (Leipzig), Schuster (Magdeburgo), Scholz (Leipzig), Richter (F.C. Karl Marx Stadt).

PEÑAROL - F.C. PORTO

A equipa de futebol do Penarol de Montevideo deixa hoje o Uruguai para os Estados Unidos, onde no domingo joga com o F.C.

Porto, numa reedição da «Taça Intercontinental», disputada em Tóquio e que os «dragões» venceram por 2-1.

O técnico do Peñarol, Fernando Morena, anunciou que não considera o desafio de domingo um encontro de desforra, «pois a final jogou-se o ano passado e foi ganha pela equipa portuguesa».

Morena acrescentou, no entanto, que não deixa de dar importância ao encontro e salientou que «o jogo será transmitido para 116 países, terá grande importância e queremos ganhá-lo».

A única baixa da equipa uruguaia será o defesa internacional Alfonso Dominguez, a recuperar de uma intervenção cirúrgica.

No dia 19, o Peñarol joga com o América, do México, a final da «Taça Inter-Americana de Futebol», em encontro que se realiza no estádio olímpico de Los Angeles.

Entretanto, o F.C. Porto defronta hoje, nas Antas, o Elvas em encontro antecipado do «Nacional».

FLAMENGO AMEAÇA RETIRAR-SE

O presidente do Flamengo, Márcio Braga, ameaçou

retirar o clube do campeonato carioca de Futebol se os árbitros não puserem termo à onda de violência dentro do relvado durante os jogos.

A advertência de Márcio Braga foi feita depois de o Flamengo ter ficado desfaldado de Zico e de Renato Gaúcho, vítimas de entradas violentas por banda de jogadores de equipas adversárias.

Zico lesionou-se no mês passado, e o avançado Renato teve problemas no joelho, no último jogo do Flamengo, frente a América.

UEFA ANALISA DECLARAÇÕES DE KOEMAN

A comissão de controlo de disciplina da União Europeia de Futebol (UEFA) reúne-se sábado para analisar as declarações atribuídas ao jogador Ronald Koeman, do PSV Eindhoven, e publicadas numa revista mensal.

A UEFA tinha, anteriormente, pedido a Koeman que explicasse o seu apoio dado à falta cometida por um seu colega de equipa sobre o médio do Bordéus Jean Tigana, num jogo dos quartos-de-final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus».



NO BENFICA — João Santos, presidente dos "encarnados", usando da palavra durante a conferência de imprensa, efectuada após a visita do director-geral dos Desportos às instalações do Estádio da Luz.

TENIS

Primeira ronda

Lindqvist afastada no Torneio de Tóquio

A sueca Catarina Lindqvist, terceira cabeça-de-série do Torneio de Ténis de Tóquio, foi a maior surpresa entre as derrotas na primeira ronda.

Lindqvist foi eliminada pela jovem holandesa Branda Schultz, com 6-1, 1-6, 3-6, enquanto a japonesa Suko Inoue, sétima cabeça-de-série, perdia com a soviética Natalia Bykova, 6-0, 4-6, 1-6.

No torneio masculino, dois cabeças-de-série, o nú-

mero 10 John Frawley, da Austrália, e o 14, o norte-americano Joey Rive, também foram derrotados.

Derek Rostagno, dos Estados Unidos, venceu Frawley, com 7-6, 3-6, 6-3, e o inglês Steven Shaw derrotou Rive, por 6-3, 6-3.

Os principais nomes do torneio, dotado com 617 500 dólares em prémios, o sueco Stefan Edberg e o norte-americano John McEnroe, apenas entram em acção hoje.

BADMINTON

Por equipas

Portugal vence França no Europeu

Portugal, redimindo-se da derrota frente à França, venceu a Espanha por um concludente 5-0, na sua segunda partida da jornada inaugural do Campeonato Europeu por equipas de Badminton, em Kristiansen, Noruega.

A turma portuguesa, que se havia estreado com uma derrota (3-2) diante da França, esteve muito bem frente à Espanha, conseguindo vitórias em todos os confrontos.

Manuel Machado bateu o espanhol Enrique Lago (15-12, 4-15, 15-12) e Margarida Cruz superou Aida Rodriguez (11-8 e 11-4) nas partidas singulares.

Em pares masculinos, José Nascimento e Jorge Azevedo foram superiores a La-

go e Pedro Blanch (15-12, 15-8), enquanto Paula Queluz e Yolanda Oliveira conseguiram um triunfo, em pares femininos, frente às espanholas Guria e Gallardo, por 11-15, 15-11, 15-9.

Em pares mistos, José Nascimento e Margarida Cruz bateram o «duo» Rodriguez/Angel Fernandez, por 15-3, 15-3.

CICLISMO

"Volta ao Alentejo"

Carlos Santos: primeiro em Sines

Carlos Santos, do «Louletano», venceu a quarta etapa da «Volta ao Alentejo» em Bicicleta, disputada entre Beja e Sines, na distância de 171 quilómetros, mas o seu companheiro de equipa Luis Domingos manteve a «camisola amarela».

Alexandre Ruas, da «Sical/Torreense», classificou-se em segundo lugar na etapa, que terminou em pelotão, enquanto Paulo Pinto, também da «Sical/Torreense», cortou a meta na terceira posição, com o mesmo tempo dos dois primeiros.

tempo total de 8:11.25 horas, seguido de Luis Sequeira, do «Bom Petisco-Tavira» com o mesmo tempo.

Na classificação por equipas, lidera a «Sical/Torreense», com 28.00.21 horas, seguida do «Louletano» a 32 segundos.

Classificação na quarta etapa: 1.º Carlos Santos, Louletano, 4:48.15 horas; 2.º Alexandre Ruas, Sica-

sal/Torreense, mesmo tempo; 3.º Paulo Pinto, Sical/Torreense, m. t.; 4.º Manuel Abreu, Garcia Joalheiros, m. t.; 5.º Carlos Nunes, Sical/Torreense, m. t.; 6.º Luis Domingos, Louletano, m. t.; 7.º António Araújo, Sical/Torreense, m. t.; 8.º Paulo Silva, Vigor Lousa, m. t.; 9.º Luis Sequeira, Bom Petisco-Tavira, m. t.; e 10.º Marco Chagas, Louletano, m. t.

Luis Domingos, do Louletano, continua à frente na classificação geral, com o

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA 7.º Juízo Cível ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a duração de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 1.º Juízo ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a duração de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação deste anúncio.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 8.º Juízo Processo N.º 4891 3.ª Secção ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Isabel Maria Figueira Monteiro, residente na Urbanização Quinta do Palheiro, lote 24 - 2.ª esq.º 2860 Moita do Ribatejo e outros para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Português do Atlântico, E.P.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SINTRA ANÚNCIO SEGUNDO JUÍZO - PRIMEIRA SECÇÃO Carta-Precatória N.º 1049/87

FAZ SABER QUE, no dia 11 DE MAIO DE 1988, PELAS 14,30 HORAS, à porta da 1.ª Secção do Segundo Juízo, do Tribunal Judicial de Sintra, nos autos de carta-precatória n.º 1049/87, vindos do 1.º Juízo Cível de Lisboa, 1.ª Secção, extralidos dos de Execução Sumária n.º 8342, em que é exequente o Banco Totta & Agores e em que são executados ANTONIO AUGUSTO GOMES BORGES, residente na Avenida Bulhão Pato, n.º 24, 1.ª Direita, na Trafaria, e MANUEL EDUARDO VENDEIRINHO DOS SANTOS e mulher, residentes na Rua Infante D. Luis, n.º 4, 2.ª Direita, em Almada, HA-DE PROCEDER-SE À VENDA, POR ARREMATACAO EM HASTA PÚBLICA em 1.ª Praça, do imóvel adiante descrito, que será entregue a quem oferecer maior lance acima da quantia de 1.000.000\$00 (Um Milhão de Escudos).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SETÚBAL 2.º Juízo 1.ª Secção ANÚNCIO

FAÇO saber que nos autos de Carta-Precatória n.º 37/88, vindos do 6.º Juízo Cível de Lisboa, 3.ª Secção, para venda, extralidos dos autos de Execução Sumária n.º 2421, em que são exequente CIMIANTO - SOCIEDADE TÉCNICA DE HIDRÁULICA, SARL e executada - PRECOL - SOC. PRÉ CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURAS, SARL, com sede na Praça Teófilo Braga, n.º 26 - 1.º, em Setúbal, se encontra designado o dia 21 do próximo mês de Abril, pelas 14 horas, para a Arrematação em Hasta Pública, do bem que a seguir se descremina, o qual será arrematado ao maior lance oferecido acima do valor de 3.000.000\$00 e que é o seguinte: Prédio urbano denominado Quinta do Meio, nas Praias do Sado, descrito na Conservatória do Registo Predial de Setúbal, sob o n.º 31061, a fis. 143 do Livro B-98, inscrito na respectiva matriz sob o n.º 10.741, freguesia de S. Sebastião. É depositário do referido imóvel, o Sr. José de Jesus Joaquim, casado, industrial, residente na Praceta de Macau, 3-2.º Esq.º, Setúbal. Setúbal, 16 de Março de 1988 O Juiz de Direito a) Germano António Reis da Fonseca O Escrivão-Adjunto a) Maria da Conceição C. Farinha de Melo («Jornal de O DIA» 13-4-1988)



RÁDIO RR

(canal 1) REDE NACIONAL DE OM-FM

00.00 — O Sol da Meia Noite; 02.00 — Caminhos da Vida; 02.30 — Estação de Serviço; 05.00 — Com a Nossa Gente; 06.00 — Homens da Terra; 06.57 — Sementes de Reflexão; 07.00 — Jornal da Manhã e Bola Branca; 07.15 — Despertar; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Passeio da Fortuna; 12.00 — Ângelus; 12.05 — O Clube da Casa; 12.30 — Jornal do Meio Dia-Bola Branca; 13.00 — Boa Tarde; 15.00 — Banda da Amizade; 18.00 — Jornal da Tarde e Bola Branca; 18.30 — Transmissão do Terço; 19.00 — Fim de Tarde; 20.00 — Boa Noiva; 20.30 — Conversa de Amigos; 21.00 — Nove e Tal; 22.00 — A Nossa Música; 22.05 — Leigos em Congresso; 22.30 — Bola Branca; 23.00 — Jornal da Noite e Bola Branca; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Meditando (Noticiário todas as horas)

REDE NACIONAL DE FM ESTÉREO

00.00 — Oceano Pacífico (3.ª hora); 00.58 — A Vida Também se Diz; 01.00 — A Ilha dos Encantos; 03.00 — Noites Brancas da RFM; 05.58 — Bom Dia à Vida; 07.00 — Vantagens RFM; 10.00 — Cem Mais; 12.00 — Salficos; 19.00 — Belo Horizonte; 20.00 — Serra das Estrelas; 22.00 — Oceano Pacífico (Noticiário Todas as Horas)

VOZ DE LISBOA

12.00 — Abertura; 12.05 — Pentagrama; 12.30 — Jornal do Meio Dia-Bola Branca (Canal 1); 13.00 — Onça; 13.30 — Quando o Telefone Toca; 14.00 — Meia Tarde; 15.00 — A Rádio da Cidade; 18.00 — Jornal da Tarde e Bola Branca (Canal 1); 18.30 — Triângulo; 20.00 — Transmissão do Terço (Canal 1); 21.00 — Música no Espaço; 23.00 — Ligação ao Canal 1

«Dá a mão ao teu próximo» Apontamento no programa Triângulo às 19.10.



DESDOBRAMENTO EM ONDA MÉDIA

(Emissoras do Litoral Continental) 10.00 — Noticiário «Roda de Amigos»-RDP-Norte; 11.00 — Noticiário; 14.00 — Noticiário «O Linho e a Seda»; 15.00 — Noticiário «Contra-Teatro»; 16.00 — Noticiário; 17.00 — Noticiário «Banco de Jardim»-RDP-Norte; 18.00 — Noticiário.

ONDA MÉDIA e FM STEREO

00.00 — «Jornal da Meia-Noite»; 00.25 — «Vôo de Passaro»-RDP-Norte; 01.00 — Noticiário; 02.00 — Noticiário «Tempo de Teatro» (Repetição do sábado anterior); «A Arte de Bem Madrugar»; 03.00 — Noticiário; 04.00 — Noticiário; 05.00 — Noticiário; 06.00 — Noticiário «Linha Directa» (Simultâneo com a RDP-Internacional); 07.00 — «Pequeno Jornal»-Informativo de Trânsito «Programa da Manhã»; 08.00 — «Jornal da Manhã» (1.ª Edição)-Informativo de Trânsito; 09.00 — «Jornal da Manhã» (2.ª Edição)-Informativo de Trânsito; 10.00 — Noticiário «Manhã Livre»; 11.00 — Noticiário;

12.00 — «Antena 1-Regiões»; 12.15 — «No estúdio e no Estádio» (Informação Desportiva-1.ª Edição); 12.30 — «Musicals»-RDP-Norte; 13.00 — «Jornal da Tarde»; 13.30 — «Música Portuguesa»; 14.00 — Noticiário «Gerações por Minuto»; 15.00 — Noticiário; 16.00 — Noticiário; 17.00 — «Pequeno Jornal»-«Sete Mares»; 18.00 — Noticiário; 19.00 — «Informação e Música»; 20.00 — «No Estúdio e no Estádio» (Informação Desportiva-2.ª Edição); «Musicals»; 20.30 — «A Voz de Roma» (A palavra do Papa em Língua Portuguesa)-«Musical»; 21.00 — Noticiário «Música Portuguesa»; 21.30 — «Imaginário»; 22.00 — Noticiário; 23.00 — Noticiário; 23.30 — Títulos do «Jornal da Meia-Noite».

REDE NACIONAL (F.M. 2 ESTÉREO)

02.00 — Noticiário - Resumo - Disco Compacto - Obras de Gustav Mahler, Brahms, Robert Schumann, Beethoven e George Frideric Haendel; 08.00 — Jornal da Manhã - Resumo - 1.º Andamento - Opus 8-11; 11.00 — Terra Viva, Planeta Azul; 11.30 — Momento de Sonata de Elliott Carter; 12.00 — Música Sinfónica de Jean Sibelius; 13.00 — Compositores Portugueses - «Commissa mea» de Estevão Lopes Morago - Elegia a Viana da Moita de Joly Braga Santos - Suite Rústica n.º 2 de Fernando Lopes Graça; 13.30 — Noticiário; 13.40 — O Canto e os seus intérpretes: O Tenor Nicolai Gedda; 14.40 — O Piano: Obras e Intérpretes - Concerto em si menor, op. 89 de Johann Hummel - Arabesco em dó maior op. 18 de Schumann; 15.30 — Uma Hora com Camille Saint-Saens; 16.30 — Álbum Musical - Obras de J.S. Bach, Bocherini, Leopold Weiss, Tchaikovsky, Albeniz e Millhaud; 17.00 — As Cores e as Formas - Paula Figueiroa Rego, e a transvanguarda; 17.30 — Música de Bailado - Sete danças do bailado «Zoroastro» de Rameau - O Festim da Aranha, de Albert Roussel - «Spartacus», de Khachaturian; 18.30 — Noticiário; 18.40 — Obras para Piano de Chopin; 19.00 — Integrais - As 15 Sinfonias de Shostakovich - Sinfonia n.º 4, op. 135; 19.51 — Música de Câmara - Duas Canções op. 8, sobre poemas de Rilke, e Cinco canções sobre textos litúrgicos, op. 16 de Anton Webern - Trio com piano em si bemol maior de Arnold Bax; 20.30 — Noticiário; 20.40 — Solos de Cravo; 20.40 — Solos de Cravo; 21.00 — Formas e Compositores do Barroco; 22.00 — Vida e obra de Grandes Músicos: Jacques Offenbach; 23.00 — Intercâmbio Musical - Concerto preenchido com a Sinfonia n.º 2 em dó menor «Ressurreição», de Gustav Mahler; 00.30 — Obras para Viola dedilhada de Fernando Sor; 00.50 — Concerto Nocturno preenchido com obras de Beethoven e Poulenc; 01.50 — Último Andamento; 02.00 — Noticiário - Resumo, seguindo-se até às 08.00 horas um programa em Disco Compacto com as seguintes obras: 3.ª Sinfonia em ré menor de Anton Bruckner; Três sonatas para violino e piano, de Eduard Grieg; 2.º e 4.º Concertos para piano e orq. de Beethoven; Dois Quartetos de Cordas, de Shostakovich e Debussy; Três poemas sinfónicos de Franz Liszt; e Obras para dois pianos, de Rachmaninoff, Ravel e Lutoslawski.

SERVIÇO PERMANENTE

Calçada da Ajuda, 100 — LÍDIA ALMEIDA — Ajuda; Av. da Igreja, 21-C — CARTAXO — Alvalade; Av. Marquês Tomar, 47 — VALLE — Avenidas Novas; Estrada Benfica, 648 — MARQUES — Benfica-Igreja; Rua do Alecrim, 125-127 — AN-DRADRE — Camões; Campo Mártires da Pátria, 117-118 — PENINSULAR — Campo Santana; Calçada dos Mestres, 30-A — PÁTRIA — Campolide; Rua da Lapa, 52-54 — RODRIGUES & AIRES — Lapa; Calçada de Carriche, Lxoe 4-Loja Esq. — NICOLAU — Lumiar; Rua Carvalho Araújo, 46-B — ALCALIS

REDE NACIONAL DE FM ESTÉREO

00.00 — «24.ª Hora»; 01.00 — «As Noites da Comercial»; 03.00 — «Serviço Nocturno»; 06.00 — «Diário Rural»; 06.45 — «Piadinhas e Torradinhas»; 07.00 — «Manhãs da OM»; 10.00 — «Os Bons Dias da Rádio»; 12.30 — Jornal; 12.45 — Musical; 13.00 — «Graça com Todos»; 14.00 — «Maria e Manel»; 17.00 — «Média Alta»; 20.00 — «Peça que a Gente Passa»; 22.00 — «Portugal e a CEE»; 22.15 — Religiosos; 23.00 — «Tempo e Resultado»; 23.30 — «24.ª Hora».

Rádio Comercial ONDA MÉDIA

00.00 — «24.ª Hora»; 01.00 — «As Noites da Comercial»; 03.00 — «Serviço Nocturno»; 06.00 — «Diário Rural»; 06.45 — «Piadinhas e Torradinhas»; 07.00 — «Manhãs da OM»; 10.00 — «Os Bons Dias da Rádio»; 12.30 — Jornal; 12.45 — Musical; 13.00 — «Graça com Todos»; 14.00 — «Maria e Manel»; 17.00 — «Média Alta»; 20.00 — «Peça que a Gente Passa»; 22.00 — «Portugal e a CEE»; 22.15 — Religiosos; 23.00 — «Tempo e Resultado»; 23.30 — «24.ª Hora».

13.00 — «Discoteca»; 15.00 — «Casa da Música»; 16.00 — «Rock em Stock»; 18.00 — «Círculo em FM»; 19.00 — «Espaço Lubritex»; 20.00 — «Inforgal»; 21.00 — «O Sabor da Música»; 22.00 — «Mil e Uma Noites»; 23.00 — «Em órbita».



SERVIÇO DE REFORÇO (DAS 19H ÀS 22H)

Rua Guilhermina Suggia, 12 — NOVA LISBOA — Acreiro-Apadeiro; Rua General Justiniano Padrel, 21-A — ZEMA — Sapadores; Rua Infantria 16, 98-B — LOBEL — Campo de Ourique; Largo D. Estefânia, 40 — MUNDIAL — Estefânia; Av. João XXI, 13-A — ONILDA — João XXI; Rua da Mouraria, 12-16 — FERRI; Rua do Martim Moniz; Rua Alferes Barrilho Ruas, 7-C — CENTRAL OLIVAIS — Olivais Norte; Av. Col. Bordoal Pinheiro, 98-A — AGUIAR — Palhavia; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-A — GOMES — Parque Eduardo VII; Calçada da Piçadeira, 140 — C. Rua Prof. Mira Fernandes, MAP — MARLUZ — Piçadeira; Rua Luis de Camões, 42-B — CORREIA AZEVEDO — Santo Amaro.

SERVIÇO PERMANENTE

Calçada da Ajuda, 100 — LÍDIA ALMEIDA — Ajuda; Av. da Igreja, 21-C — CARTAXO — Alvalade; Av. Marquês Tomar, 47 — VALLE — Avenidas Novas; Estrada Benfica, 648 — MARQUES — Benfica-Igreja; Rua do Alecrim, 125-127 — AN-DRADRE — Camões; Campo Mártires da Pátria, 117-118 — PENINSULAR — Campo Santana; Calçada dos Mestres, 30-A — PÁTRIA — Campolide; Rua da Lapa, 52-54 — RODRIGUES & AIRES — Lapa; Calçada de Carriche, Lxoe 4-Loja Esq. — NICOLAU — Lumiar; Rua Carvalho Araújo, 46-B — ALCALIS

CRUZADAS

Table with 11 columns and 11 rows for a crossword puzzle. The grid contains black squares in a checkerboard pattern.

HORIZONTAIS: 1 — Preposição; ave pernalta da fam. das ardeidas; antiga nota musical; 2 — produziras; 3 — simb. quim. do Tálcio; simb. quim. do Césio; 4 — afluência; conjugação (inv.); 5 — isenta; osso que faz parte do braço; 6 — atmosfera; tritura (inv.); abreviatura de senhor; 7 — travar; barcos pequenos; 8 — árvore anacardécea (inv.); ligo; freg. do Concelho de Oliveira de Azeméis; 9 — art.; outra coisa; 10 — alugara; 11 — antes de Cristo (abrev.); adorada; pedra de moinho.

VERTICAIS: 1 — Dai em doação; reino vegetal; 2 — aperfeiçoaras; 3 — brilhante; 4 — grande; agora; 5 — grito de dor; arraial; preposição; 6 — animal reofdo doméstico; seio (pop.); — simb. quim. do Crómio; rudo condutor; ano Domini (abrev.); 8 — árvore anacardécea; agora; 9 — triste; 10 — cinto de couro largo; 11 — o mesmo que talsa; pulo.

SOLUÇÕES

1 — mto; 2 — mto; 3 — mto; 4 — mto; 5 — mto; 6 — mto; 7 — mto; 8 — mto; 9 — mto; 10 — mto; 11 — mto.

— Mercado do Chile; Rua da Penha de França, 58-60 CENTRAIDA penha - Penha de França; Rua Vale Formoso de Cima, 79-B — BARROS GOUVEIA — Vale Formoso-Poço Bispo.

ARREDORES

ALGÉS — Miramar; COVA DA PIEDADE — Cerqueira; ALMADA — Nuno Álvares; BARREIRO — Moderna; CAMARATE/APELAÇÃO — Flores; COSTA DA CAPARICA — Chai; FORTE DA CASA IRIA/PÓVOA DE SANTA IRIA/VIALONGA — Moderna; LOURES/SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS/FLAMENGA/PÓVOA DE SANTO ADRIÃO/QUINTA DA QUINTINHA/CASAL DO PRIVILÉGIO — Serviço Permanente — St.º Adrião - Serviço até 22 horas Faria/Sálvia Barreiros Faria; MOSCÁVIDE SACAVEM — St.º Bárbara/Soares; ODIVELAS — Gonçalves; VILA FRANCA DE XI-RA — Higiene.

LINHA DE SINTRA

SINTRA — Marques; ALGUEIRO/MEM MARTINS — Quimia; RIO DO MOURO/RINCHOA — Cargaleiro Lourenço; QUELUS — Albergaria/Gil; CACÉM AGUALVA — Silva Duarte; AMADORA — Serviço Permanente — Nunes/Vidal Reis - Serviço até às 22 horas - Solja; PONTINHA — Pontinha; DAMAIA — Soares Correia.

ZONA DE CAISCAIS

Misericórdia — CASCAIS; Artur Brandão — PAREDE; Mourão Vaz OEIRAS Vilar — CARCAVELOS



1984 — O Instituto Nacional de Estatística revela que o número de desempregados em Portugal no terceiro trimestre de 1983 era de 485 mil. O mesmo instituto revela, ainda, que os preços do consumidor aumentaram, no primeiro trimestre do ano, 30,8 por cento em relação a

período homólogo de 1983. — Henri Lucas, assassino confesso de 360 pessoas, é condenado à morte por um tribunal de San Angelo, Texas.

1987 — O Primeiro-Ministro português, Cavaco Silva, e o seu homólogo chinês, Zhao Zyang, assinam, em Pequim, um acordo mediante o qual as autoridades chinesas assumirão a administração integral de Macau em Dezembro de 1999, comprometendo-se a manter no território, durante 50 anos, o princípio de «um país, dois sistemas», possibilitando, assim, a manutenção das actuais estruturas políticas, económicas e sociais.



Museu Agrícola do Ultramar — Calçada do Galvão. Aberto todos os dias, excepto às segundas e feriados, das 11 às 17 horas. Entrada gratuita.

Museu Arqueológico — Convento do Carmo. Largo do Carmo. Aberto todos os dias, das 11 às 18 horas, excepto segundas-feiras.

Museu do Azulejo — Convento da Madre de Deus. Aberto todos os dias excepto segundas-feiras, das 10 às 17 horas.

Museu de Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, 45. Aberto todos os dias, excepto segundas-feiras, das 10 às 17 horas.

Museu da Cidade — Palácio Pimenta. Campo Grande n.º 245. Aberto todos os dias, excepto segundas-feiras, das 10 às 13 e das 14 às 18 horas.

Museu dos CTT — Rua de D. Estefânia, 173. Aberto todos os dias, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas, excepto aos domingos, segundas e feriados. Entrada gratuita.

Museu de Geografia e Arqueologia dos Serviços Geológicos de Portugal — Rua da Academia das Ciências, 19-2.º. Aberto todos os dias, excepto domingos, das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas; aos sábados em terra às 12.30 horas. Palácio de São Bento, ala sul.

Museu-Escola de Artes Decorativas — Largo das Portas do Sol, 2. Aberto todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 10 às 17 horas; aos domingos abre às 13 horas.

Museu Etnográfico do Ultramar — Rua das Portas de St.º Antão, 100. Aberto todos os dias, excepto sábados e domingos, das 11 às 13 e das 15 às 17 horas. Entrada gratuita.

Museu Nacional de Arte Antiga — Rua das Janelas Verdes. Aberto todos os dias das 10 às 17, excepto segundas e feriados. Gratuito aos sábados e domingos.

Museu de Etnologia — Avenida Ilha da Madeira, ao Restelo. Aberto todos os dias, das 10 às 17, excepto segundas e feriados.

Museu Militar — Largo dos Caminhos de Ferro (St.º Apolónia). Aberto igdos os dias, excepto segundas-feiras, das 10 às 17 horas. Aos domingos, das 11 às 18 horas.

Museu Nacional do Teatro — Estrada do Lumiar, 10 (Parque de Monteiro-Mor). Aberto todos os dias, excepto segundas-feira, das 10 às 13 e das 14.30 às 17 horas.

Museu Nacional do Traje — Largo de S. João Baptista. Aberto todos os dias, excepto segundas-feiras, das 10 às 17 horas. Museu Nacional de Arte Con-

temporâneas — Rua de Serpa Pinto, 6, ao Chiado. Aberto todos os dias, excepto segundas-feiras, das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas.



• DIA 13 PREIA-MAR 01.17 e 13.54 BAIXA-MAR 07.20 e 19.38

• DIA 14 BEIRA-MAR 02.09 e 14.41 BAIXA-MAR 08.07 e 20.24

• DIA 15 PREIA-MAR 02.57 e 15.24 BAIXA-MAR 08.49 e 21.05

• DIA 16 PREIA-MAR 03.41 e 16.05 BAIXA-MAR 09.29 e 21.46

SOL NASCER 07.03 PÓR 20.12

Rádios locais

RÁDIO PONTE DE LIMA Ponte de Lima 2.ª e 6.ª 09/24 F.M. 97.3 Sáb. Dom. 09/01h

RÁDIO SATURNO Loures F.M. 102.5 24h

RÁDIO UNIVERSIDADE COIMBRA Coimbra F.M. 100.0 12/02h

RÁDIO UNIVERSIDADE MARÃO Vía Real F.M. 104.3 09/24h

RÁDIO UNIVERSIDADE PORTO Porto 2.ª e 6.ª 19/03 F.M. 99.3 Sáb. Dom. 10/24h

RÁDIO UNIVERSIDADE TEJO Lisboa F.M. 100.7 11/30/02h

RÁDIO VOZ DO ARADE Portimão F.M. 97.0 07/02h

RÁDIO ANTENA SUL Faro F.M. 103.1 07/24h

RÁDIO CIDADE Amadora F.M. 107.2 07/02h

RÁDIO CIDADE DA GUARDA Guarda F.M. 105.7 09/24h

RÁDIO CLUBE DE GONDOMAR Gondomar F.M. 93.0 08/24h

RÁDIO CLUBE DO INTERIOR Viseu F.M. 105.5 07/02h

RÁDIO CLUBE LEIRIA Leiria F.M. 104.3 07/02h

RÁDIO CLUBE DE MONTEMOR Montemor-o-Velho F.M. 101 07/02h

RÁDIO CLUBE DE PENAFIEL Penafiel F.M. 93.3 06/01h

RÁDIO CLUBE DA PÓVOA Póvoa do Varzim F.M. 102 06/01h

RÁDIO COMERCIAL NORDESTE Mirandela 24h

RÁDIO DIANA Évora 11/02h

RÁDIO 2000 Braga F.M. 100.2 24h

RÁDIO DOURO SUL Lamego 2.ª e 6.ª 15/23.30 F.M. 101.4 Sáb. Dom. 10/23.30h

RÁDIO GLÓRIA V. Real Sin António 2.ª e 6.ª 09/24 F.M. 103.0 Sáb. Dom. 09/24h

RÁDIO INDEPENDENTE AVEIRO Aveiro F.M. 94.4 06/02h

RÁDIO JUVENTUDE Castelo Branco 2.ª e 6.ª 17/02 F.M. 101.1 Sáb. Dom. 10/02h

RÁDIO LAGOA Lagoa F.M. 99.4 07/02h

RÁDIO MARGEM SUL Barcelos F.M. 92.1 06/01h

RÁDIO MIRAMAR Oeiras F.M. 95 24h

RÁDIO NOVA ERA V. N. Gaia F.M. 98.3 24h

RÁDIO OESTE Torres Vedras F.M. 102.5 10/06h

RÁDIO PAL Póvoa F.M. 101.1 07/02h

RÁDIO PAX Beja 2.ª e 6.ª 9/15h + 3.ª 20/23h + 6.ª 23/01h F.M. 102.4 Sáb. Dom. 09/01h

Los Angeles

# O frenesi dos óscares

Mais de mil cinéfilos, a maioria usando roupas leves próprias para a temperatura de 20 graus que se fazia sentir em Los Angeles, juntaram-se no exterior do auditório Shrine, onde se realizou a sexagésima cerimónia de entrega dos «Óscares».

Sete mulheres destacavam-se entre a assistência: tinham os cabelos loiros e lisados e usavam vestidos brancos e compridos com os laços «Atracção Fatal» impressos a vermelho no peito.

Uma veia da ilha havaiana de Maui, outra de Denver, Colorado. Estavam ali para «torcer pela vitória de Glenn Close», disse uma das mulheres referindo-se ao facto de a actriz ter recebido uma nomeação pelo papel que desempenhou em «Atracção Fatal», de uma mulher repudiada que decide vingar-se.

A transferência da cerimónia de entrega dos Óscares do Music Center para o auditório Shrine permitiu que um maior número de espectadores pudesse assistir ao espectáculo.

Aparentemente, o vasto espaço do auditório não foi mesmo assim suficiente para abrigar a orquestra, pelo que os músicos foram tocar em Hollywood, a 8 quilómetros de distância.

Um outro problema se colocava à organização: A greve da Associação de Espectadores americanos contra produtores de cinema e televisão que só não afectou grandemente a cerimónia porque a maior parte do guião já estava escrita antes.

A entrega dos Óscares teve este ano a assinalável novidade: pela primeira vez, a União Soviética esteve representada na pessoa do fotógrafo Nikolai Gnisyuk, da revista soviética de cinema, com uma circulação de 2 milhões de exemplares.

«Nós, jornalistas e fotógrafos da União Soviética, estamos admirados com todo este reboliço em torno dos Óscares. Quer dizer, compreendemos a importância do prémio para a indústria, mas achamos isto incrível, parece uma eleição nacional» — afirmou Gnisyuk.

A sexagésima edição da cerimónia de entrega dos Óscares em Los Angeles, foi transmitida por satélite a 75 países, para ser vista por mais de 900 milhões de pessoas.

Estrelas famosas desfilarão no meio de um público entusiasmado concentrado havia várias horas à espera do início da cerimónia.

Liza Minnelli, Richard Dreyfus, Charlton Heston, Faye Dunaway, Albert

Brooks, a argentina Norma Aleandro, o cantor Sting e muitos outros, cercados por câmaras de televisão, tiveram algumas dificuldades para entrar no auditório Shrine.

O público, entusiasmado, gritava repetidamente os nomes dos seus ídolos, batendo palmas, sob um sol resplandecente, enquanto as estrelas agradeciam as ovações, mostrando algumas delas generosos decotes e roupas de gosto algo duvidoso.

## O GRANDE VENCEDOR

Trinta mil pessoas e quatro anos de trabalho deram em Hollywood a parte de leão dos Óscares a «O Último Imperador».

Galardoado com os prémios do melhor filme, melhor realizador, banda sonora, guarda-roupa, argumento adaptado, direcção artística, som, fotografia e



Cher e Michael Douglas

montagem, o filme de Bernardo Bertolucci foi assim o grande vencedor da noite.

Mas a cerimónia de mais de 3300 pessoas também teve outros grandes ganhadores: Cher e Michael Douglas.

Para a antiga companheira de Sonny Bono, no duo «Sonny and Cher», responsável por muitos êxitos da música pop dos anos 60, este é o «princípio do caminho para ser alguém».

Sem conseguir esconder a emoção, Cher com um vestido preto quase transparente recebeu uma das ovações em pé, do público que enchia completamente o auditório e que desde o início mostrou claramente favorecer a antiga cantora na luta com Meryl Streep e Glenn Close para o Óscar da melhor actriz.

Quanto a Michael Douglas, considerado o melhor actor pelo filme «Wall Street», este foi o melhor papel de sempre da sua carreira.

Na habitual lista de agradecimentos, Michael destacou especialmente seu pai, Kirk Douglas, por lhe ter dado o apoio necessário pa-

ra poder sair da sombra do veterano actor.

«Good By camera. I love you» foi como Michael Douglas se despediu com o Óscar na mão.

Mas as honras vão para Bertolucci, que também não conseguiu esconder a emoção.

O realizador italiano, que confessou ser este um dos momentos mais emocionantes da sua vida, não se esqueceu de agradecer às autoridades chinesas a possibilidade de ter rodado o filme na China.

Mas foi o produtor de «O Último Imperador», Jeremy Thoma quem se lembrou dos quatro anos de trabalho e das 30 mil pessoas necessárias para a película.

Bill Medley, que há mais de 20 anos esteve nos tops com «I've Lost That Loving Feeling», regressou interpretando a canção que recebeu

«Moonstruck» (o feitiço da lua).

O filme «O Último Imperador», obteve a sua primeira estatueta para a **melhor direcção artística**. Os directores artísticos do filme são Ferdinando Scarfiotti e Bruno Cesari.

Logo a seguir, «O Último Imperador», recebeu o segundo Óscar pela **melhor fotografia**, concedido a Vittorio Storaro.

Michael Balhaus (Edição Especial), Allen Daviau (Império do Sol), Philippe Rousselot (Esperança e Glória) e Haskell Wexler (Matewan) eram os outros candidatos ao prémio.

O Óscar para a **melhor curta-metragem de desenhos animados** foi atribuído a «The man who planted trees», de Frederick Back.

«Young at Heart», de Sue Marx e Pamela Conn, obteve o Óscar para a **melhor curta-metragem documental**.

O Óscar para a **melhor longa metragem documental** foi atribuído a «The Ten-Year Lunch: The wit and legend of Algonquin round table», de Aviva Slesin.

O Óscar para o **melhor som** foi atribuído ao filme «O Último Imperador», que obteve assim a terceira estatueta da noite.

O actor escocês Sean Connery, mais conhecido como James Bond, agente 007, ganhou o Óscar para o **melhor actor secundário**, pelo papel que desempenhou em «Os Indocáveis».

O Óscar para a **melhor montagem** foi atribuído a Gabriela Christiani pelo seu trabalho no filme «O Último Imperador», a sua quarta estatueta recebida nesta cerimónia.

## PRÉMIO ESPECIAL

O realizador Billy Wilder ganhou o prémio Irving G. Thalberg, concedido pela Academia de Hollywood para galardoar produções cinematográficas com «qualidade constante».

Definindo-se como um «contador de histórias», Wilder foi já premiado com seis Óscares que distinguiram, entre outros trabalhos, «Sunset Boulevard», «Some Like it Hot» (quanto mais quente melhor) e «O Apartamento».

«A técnica é secundária para mim» disse uma vez o realizador cuja obra não obedece a um padrão, contrariamente a outros cineastas como John Ford ou Alfred Hitchcock, autores de estilos bem definidos.

O Óscar para o filme com **melhores efeitos especiais** foi atribuído a «Innerspace» (O Micro-Herói).

Apenas outra longa-metragem, «Predator», era candidato a esta categoria.

Olympia Dukakis recebeu o Óscar para a **melhor actriz secundária** pela actuação em



Sean Connery

mo nome).

O actor norte-americano Michael Douglas recebeu o Óscar para o **melhor actor principal** pelo seu papel no filme «Wall Street».

Competiram nesta categoria os actores Jack Nicholson (Ironweed), Robin Williams (Good Morning, Vietnam), o italiano Marcelo Mastroianni (Olhos Negros) e William Hurt (Edição Especial).

Apresentou o prémio a actriz surda-muda Marlee Matlin, que recebeu uma ovação da assistência pelos progressos que tem feito a aprender a falar.

A música do filme «O Último Imperador» foi premiada com o Óscar para a **melhor banda sonora original**, o quinto Óscar que o filme de Bernardo Bertolucci recebeu. A banda sonora de «O Último Imperador» foi composta por Ryuichi Sakamoto, David Byrne e Cong Su.

«O último Imperador» ganhou depois o Óscar para o **melhor guarda-roupa**, ar-

que recolheu assim o sétimo Óscar.

Bertolucci é o primeiro realizador não radicado na América a receber um Óscar. Com ele competiam quatro realizadores, nenhum deles americano: eram os britânicos Adrian Lyne (Atracção Fatal) e John Borman (Esperança e Glória), o canadiano Jewisson (Feitiço da Lua) e o sueco Lasse Halstrom (My Life is a Dog).

O Óscar para o **melhor argumento** foi atribuído a John Patrick Shanley pelo seu trabalho para o filme «Moonstruck» (o Feitiço da Lua).

O filme dinamarquês «Babette's Feast» ganhou o Óscar para o **melhor filme estrangeiro**. Os outros nomeados eram «Au Revoir les Enfants» do francês Louis Malle, considerado o grande vencedor da noite, «La Famiglia», da Itália, «Asignatura Aprobada» da Espanha e «Pathfinder» da Noruega.

Cher ganhou o Óscar para a **melhor actriz** pelo papel desempenhado em «O Feitiço da Lua». Os outros nomeados eram Glenn Close («Atracção Fatal»), Holly Hunter («Edição Especial»), Sally Kirkland («Anna») e Meryl Streep («Ironweed»).

«O Último Imperador» obteve o prémio para o **melhor guião adaptado**, o oitavo Óscar da noite.

Os autores do guião são o próprio Bertolucci e Mark People.

«O Último Imperador», ganhou o Óscar para o **melhor filme do ano**. O filme, candidato a nove Óscares, ganhou assim o nono prémio da noite.

## FELICITAÇÕES

O presidente de Itália Francesco Cossiga enviou um telegrama de felicitações ao realizador Bernard Bertolucci pelos nove «Óscares» conquistados em Hollywood.

Francesco Cossiga disse que os Óscares ganhos por Bertolucci «põem em relevo, mais uma vez, o grande valor do cinema italiano e dos seus autores».



Olympia Dukakis

«The Time of My Life», do filme «Dirty Dancing», recebeu o Óscar para a **melhor Canção Original**. Competiram nesta categoria

«Nothing gonna stop us now» (Mannequin), «Shakedown» (Beverly Hills Cop II), «Storybook Love» (The Princess Bride) e «Cry Freedom» (do filme com o mes-

recadando assim o sexto prémio da noite, para James Acheson.

O Óscar para a **melhor curta-metragem de acção real** foi atribuído à produção «Rays male heterossexual dance hall».

O italiano Bernard Bertolucci ganhou o Óscar para o **melhor realizador** pelo filme «O Último Imperador»

Museu Nacional dos Coches

# Apontamento sobre Catarina de Bragança

Está a decorrer no Museu Nacional dos Coches até 10 de Maio, a Exposição «Apontamento sobre D. Catarina de Bragança» integrada nas comemorações do 350.º aniversário do nascimento da Princesa portuguesa que foi Rainha da Grã-Bretanha.

Por iniciativa da Embaixada de Portugal nos E.U.A. e do Centro de Turismo em New York o conjunto, composto por 55 obras de arte, provenientes de colecções do Estado e de particulares, irá figurar durante o mês de Junho no «Queen's» que deve o seu nome àquela Rainha.

## ÓBIDOS

Encontram-se em exposição no bar «O Trovador» em Óbidos até dia 23 de Abril, várias obras de pintura



ra e escultura em cerâmica de Juanita Hull, pintora americana radicada no nosso país desde 1983, data em que começou a exercer as funções de instrutora-chefe do departamento de arte da American International School de Lisboa.

Juanita Hull já participou em várias exposições coletivas e individuais nos E.U.A., na Suíça, na Noruega e nos últimos três anos em Portugal, onde expôs no Instituto Franco-Português e na Biblioteca Americana em Lisboa.

Casa de Serralves

## Prémio /Jovem

O Prémio Jovem Escultura organizado pela Casa de Serralves sob o patrocínio da «Unicer» e que visa dar oportunidade aos jovens escultores, está já decorrente no período reservado a candidaturas. O regulamento encontra-se em distribuição na «Unicer», «Casa de Serralves» e galeria Almada Negreiros, em Lisboa.

Entretanto a organização convidou a participar nesta Exposição, os escultores José Pedro Croft, Manuel Rosa, Rui Sanchez, António Campos Rosado, Pedro Campos Rosado e Fernanda Fragateiro.

O Prémio Jovem Escultura — reservado a artistas portugueses ou residentes em Portugal com menos de 40 anos de idade — atribui um prémio no valor de mil contos, um segundo de 750 contos e um terceiro de 500 contos, sendo este o maior concurso que no seu género se realiza em Portugal.

Museu do Traje

## Lenços de Namorados

No próximo dia 15, pelas 18 horas, será inaugurada no Museu Nacional do Traje, ao Lumiar, a exposição «Lenços de Namorados». Esta mostra é um resultado de cooperação entre o Museu Nacional do Traje e a Câmara Municipal de Vila Verde.

Assim, na sala dos anos

80 (espaço dedicado pelo Museu do Traje a realizações inovadoras no domínio do traje e à divulgação do nosso património têxtil) o público visitante poderá tomar contacto com estas pequenas peças, testemunhos de tradições artesanais, códigos de comunicação amorosa tão ao gosto das comunidades minhotas.

Pede-se arbitragem da SEC

## Artistas plásticos em risco de despejo

24 artistas plásticos, entre os quais os escultores João Fragoso e António Duarte, receberam ordem de despejo de cerca de dezena e meia de ateliers de que são inquilinos num edifício da administração do Porto de Lisboa, informou um porta-voz do grupo.

Fernando Fonseca, também escultor, disse que os artistas plásticos estão, nalguns casos há dezenas de anos, em ateliers do chamado Pavilhão da Independência, na Avenida Brasília, a Belém, com «arrendamentos simbólicos e precários» que a administração do Porto de Lisboa «nunca quis rever

nem tornar definitivos».

De acordo com uma carta da administração do Porto de Lisboa a ordem de despejo — disse Fernando Fonseca — deverá concretizar-se até Maio.

Os visados apelaram à Secretaria de Estado da Cultura para que «arbitrasse» a questão ou «encontrasse uma alternativa»

«Trata-se de uma questão que ultrapassa os interesses pessoais de cada um de nós» — disse Fernando Fonseca, para quem a consumação do despejo seria «um atentado à cultura portuguesa».

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

### LISBOA

- ALFAS TRIPLEX — Telefone 80 64 96 — SALA 1 — 15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 — Império do Sol\*\*\* — SALA 2 — 14.15, 16.30, 19.15, 21.45 e 24.00 — Continuaram a Chamar-me Trinitá\*\* — SALA 3 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.45 e 00.15 — O Felício da Lua\*\*\* — SALA 4 — 14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 — Atração Fatal\*\*
- ALFA CLUBE — Telefone 80 64 96 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 — O Diabo no Corpo\*\*
- AMOREIRAS (Shopping Center de Lisboa) — Telefone 69 12 75 — SALA 1 — 13.45, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 — O Felício da Lua\*\*\* — SALA 2 — 15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 — Império do Sol\*\*\* — SALA 3 — 13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 — Gente Gira 3\* — SALA 4 — 13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 — Anna\*\*\* — SALA 5 — 13.30, 16.15, 19.00, 21.45 e 00.30 — Grita Liberdade\*\*\* — SALA 6 — 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 — Esperança e Glória\*\*\*
- APOLO 70 — Telefone 76 33 19 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.00 — Esperança e Glória\*\*\*
- ÁVILA — Telefone 53 99 30 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 — Império do Sol\*\*\*
- AVIS — Telefone 50 71 63 — Encerrado
- BERNA — Telefone 77 66 98 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — A Princesa Prometida\*
- CAPITÓLIO — Telefone 37 23 58 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Belas e Corruptas\*\*\*
- CASTIL — Telefone 43 01 94 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Esperança e Glória\*
- CINEBLOCO — Telefone 55 68 24 — Encerrado para obras
- CINEBOLSO — Telefone 57 34 07 — 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 — Porno Familiar\*\*\*
- CINEMA STOP — Telefone 251 82 29 — (Moscavide) — Não há espectáculo
- CINE 222 — Telefone 57 94 60 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — A Difícil Arte de Amar\*\*\*
- CINE CAMÕES — Telefone 32 41 49 — 14.15, 16.30 e 21.30 — As Belas são Assassinas\*\*
- CINESTÚDIO ACS — Telefone 88 72 55 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Os Rapazes da Noite\*\*
- CITY CINE — Telefone 54 99 99 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Noites Escaldantes\*\*
- CINE PÁTRIA — Não há espectáculo
- CINE PORTELA — ANUCHA — Telefone 54 10 37 — 16.00 e 21.45 — As Aventuras Fora de Horas\*\*\* — SHEZA — 15.30 e 21.30 — A Lei do Retor\*\*\*
- CINE-TEATRO DA ENCARNACÃO — Telefone 31 02 03 — Não há espectáculo
- CONDES — Telefone 32 25 23 — 18.15, e 21.30 — Os Gladiadores\*\*
- EDEN — Telefone 32 07 68 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — O Renegado\*\*\*
- ESTÚDIO — Telefone 5 51 34 — 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 — Nove Semanas e Meia\*\*\*
- ESTÚDIO GEMINI — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Gente Gira 3\*
- ESTÚDIO 444 — Telefone 76 80 78 — Encerrado
- FOCA CINE — Telefone 82 61 82 - 83 43 77 — Não há espectáculo
- FONTE NOVA — SALA 1 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — Wall Street\*\*\* — SALA 2 — 14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 — O Renegado\*\*\* — SALA 3 — 14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 — Gente Gira 3\*
- FORUM PICOAS — Telefone 54 10 37 — Auditório 1 — 19.00 e 22.00 — Absolutamente Principiantes\*\*\*

- HOLLYWOOD — Telefone 80 68 47 — SALA 1 — 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 — Edição Especial\*\*\* — SALA 2 — 14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 — O Gladiador\*\*
- IMPÉRIO — Telefone 55 51 34 — 14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 — O Renegado\*\*\*
- LAS VEGAS (Centro Com. Pão-de-Açúcar — Alcântara) — Telefone 63 11 62 — SALA 1 — 15.15, 18.30 e 21.30 — Edição Especial\*\*\* — SALA 2 — 15.30, 18.45 e 21.45 — Os Gladiadores\*\*
- LONDRES — Telefone 80 13 13 — 15.00, 18.15 e 21.30 — Edição Especial\*\*\*
- MUNDIAL — Telefone 53 87 43 — SALA 1 — 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 — O Felício da Lua\*\*\* — SALA 2 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Diabo No Corpo\*\* — SALA 3 — 13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 — A Princesa Prometida\*
- NIMAS — Telefone 57 43 62 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Louca\*\*
- ODEON — Telefone 32 52 83 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — ESTREIA — Força Especial de Intervenção\*\*
- OLIMPIA — Telefone 32 53 09 — Sessões contínuas a partir das 14.00 — Colégio II\*\*\*
- PATHÉ — Telefone 82 19 33 — 14.00, 16.30 e 21.00 — Missão em Hong-Kong\*\*\*
- POLITEAMA — Telefone 32 63 05 — 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 — Continuaram a Chamar-me Trinitá\*\*
- QUARTETO — Alvalade — Telefone 77 13 78 — SALA 1 — 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 — O Diabo no Corpo\*\* — 23.45 — O Último Fôlego\*\* — SALA 2 — 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 — Assassino Por Comenda\*\*\* — 23.30 — O Flo do Suspeito\*\*\* — SALA 3 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — As Asas do Desesperado\*\*\* — 24.00 — O Desesperado\*\*\* — SALA 4 — 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30 — Jogo Fatal\*\*\*
- O Sindrma da China\*\*\*
- ROMA — Telefone 88 77 78 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Continuaram a Chamar-me Trinitá\*\*
- S. JORGE — Telefone 57 91 44 — SALA 1 — 15.30, 18.30 e 21.30 — O Felício da Lua\*\*\* — SALA 2 — 14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 — Atração Fatal\*\* — SALA 3 — 14.15, 17.30 e 21.00 — Grita Liberdade\*\*\*
- 7.ª ARTE — Telefone 73 07 15 — 14.45, 16.45, 19.10 e 21.45 — Império do Sol\*\*\*
- STAR — Telefone 80 42 10 — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Anna\*\*\*
- TERMINAL — Telefone 37 15 73 — 13.00, 15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 — Império do Sol\*\*\*
- TIVOLI — Telefone 37 05 95 — 15.15, 18.15 e 21.30 — Império do Sol\*\*\*
- TURIM — Telefone 70 66 86 — 15.00, 17.30 e 21.30 — O Justiciero Solitário\*\*\*
- XENON — Telefone 36 84 80 — 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 — A Lâmpada do Terror\*\*

### MARGEM SUL

- CINESTÚDIO ALMADA — Telefone 275 47 73 — 15.30, 18.30 e 21.30 — Gente Gira III\*\*\*
- ACADEMIA (Almada) — Telefone 275 21 27 — segunda a sexta — 15.00 e 21.30; sáb., dom. e feriados — 15.30 e 18.00 — Oxalá Seja Menina\*\*\*
- CAPARICA OCEANO — Telefone 290 50 11 — SALA 1 — 15.15 e 21.30 — A Princesa Prometida\*\*\* — SALA 2 — 16.45 e 21.30 — Os Marados no Paraíso\*\*\*
- O PESCADOR (Costa da Caparica) — 15.30 e 21.45 — Tal Filho Tal Pai\*\*\*
- INCRÍVEL ALMADENSE — 15.30 e 21.30 — Jack e Bruce, Vingadores Implacáveis\*\*\*

### LINHA DO ESTORIL

- ATLÂNTIDA CINE (Carcavelos) — Telefone 246 56 53 — 15.00 e 21.15 — Romance no Rio\*\*\*
- CASINO ESTORIL — Telefone 268 45 21 — 17.00 e 21.15 — O Declínio do Império Americano\*\*
- CINEMA 2000 (Algés) — Telefone 210 00 55 — 15.30 e 21.30 — Sob Suspeita\*\*\*
- MIRAMAR (Pão-de-Açúcar, Cascais) — Telefone 284 17 44 — SALA 1 — 15.15 e 21.30 — Império do Sol\*\*\* — SALA 2 — 15.30 e 21.30 — Dança Comigo\*\*\*
- OXFORD (Cascais) — Telefone 286 50 27 — 16.00 e 21.30 — Cedo Demais Para Morrer\*\*\*
- S. JOÃO (Grande Galiza Centro Comercial) — Telefone 267 12 20 — 15.30 e 21.30 — Atração Fatal\*\*

### LINHA DE SINTRA

- BABILÓNIA (Centro Com. Babilónia, Amadora) — 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 — Louca Academia de Recrutadas\*\*\*
- CHABY — Telefone 921 00 45 — 21.30 — O Renegado\*\*\*
- CINE ESTÚDIO FLORES — Telefone 295 75 45 — Encerrado para descanso do pessoal
- CINE ESTÚDIO LIDO (Amadora) — Telefone 93 75 93 — 15.00 e 21.30 — Gansos Selvagens\*\*
- CINE TEATRO LIDO — 21.30 — Oxalá Seja Menina\*\*\*
- DOISEME (Mem Martins) — Telefone 921 66 66 — 15.30 e 21.30 — O Declínio do Império Americano\*\*

### TEATROS DE LISBOA

- TEATRO NACIONAL D. MARIA II — Sala do TII — Telef. 63 99 74 — Dom., às 21.45 — Poesia, Teatro, Mentalismo, Colóquio. — Sala Garrett — de 3.ª a sáb., às 21.15, sáb. e dom., às 16.00 — O Bloco e o Tempo Feminino, da trilogia portuguesa — Sala Gil Vicente — de 3.ª a sáb., às 22.00, sáb. e dom., às 17.00 — A Infância de Leonor Távora, da trilogia portuguesa
- CASA DA COMÉDIA — Telef. 60 72 99 — Noites de Antão — de 3.ª a sábado, às 21.45 — Domingos, às 17.00
- GRUPO DE TEATRO «JOANA» — Av. Marechal Carmona, 6 B, Cascais — Tel. 2840711.3ª a 6.ª, às 10.30 e 14.30, sáb. e dom., às 16.00 — O Varredor de Lágrimas
- CASINO ESTORIL — Tel. 2684521.2ª a dom. às 21.00 — «Show Internacional» — As 1002 noites»
- TEATRO ABC — Telef. 366745 de 3.ª a sáb., às 20.30 e 22.45; sáb. e dom. e feriados às 16.00. Dom. às 21.30 — Cheira a Lisboa
- LAURA ALVES — Telef. 86 47 56 — O Nosso Amor Lisboa\*\*\* — de 3.ª a dom. às 21.30, sáb., dom., e feriados às 16.00 e 21.30. Sáb., dom. e véspera de feriado às 21.30 e 23.30
- TEATRO ABERTO — Tel. 77 09 69 — A Dama do Mexim's — Dia 26 às 21.30, dia 27 às 16.00 e 21.30, dia 28 às 16.00
- TEATRO VASCO SANTANA — Tel. 768609. 3.ª a sáb. às 21.30. Dom. às 16.00. Preço 30000 — Us Duas Cartas
- TEATRO VILLARET — Tel. 538596 — Criada para todo o Serviço. 3.ª a sáb., às 21.30, dom. e feriados às 16 e 21.30

Teat apresenta

## Estilhaços de uma geração

"ESTILHAÇOS" é a crucificação dos ideais de uma geração — o após Maio-Maio de 68 —, a sua autocritica; uma geração "traída, desiludida, acomodada, frustrada"... A dor e o prazer, a paixão e a desistência, a tentação do suicídio e as portas abertas de uma esperança em que ainda se quer crer... Revisitar os sonhos e utopias adiadas, as recriminações mútuas, o expôr corpo e alma no tablado, de um palco e da vida...

Através de um diálogo intimista, vivo, quase carne viva às vezes, feridas que não cicatrizam, "ESTILHAÇOS" são também fragmentos de Sófocles, de Beckett, de Virgílio Ferreira, de Mário Cesariny, de Calderón De La Barca e de tantos mais que chegam ao palco como instantes mágicos que logo se evaporam para o regresso à impossibilidade de comunicar, talvez mesmo de criar...

"ESTILHAÇOS": um espectáculo do TEAR, um original de Castro Guedes.

No Porto, no TEARTO, às quintas e sextas às 21 e 45 e aos sábados e domingos às 17 e 21 e 45, durante o mês de Abril.

A Barraca

## Em digressão pela Suíça

O grupo de teatro A Barraca, que parte amanhã para a Suíça, vai dar uma série de espectáculos, interrompe o "Tê" durante esta semana em Lisboa no Ritz Clube. O Grupo de teatro A Barraca vai realizar

espectáculos em Lausane, Génève e Sion. A Barraca recomeça o "Baile" no próximo dia 19, actuando durante esta semana naquela sala, o cantor Janita Salomé.

## HORÓSCOPO

**CARNEIRO** — Ponderado. Uma pessoa mais jovem tem uma boa ideia que você deverá considerar. Poderá tornar-se no grande amigo de um jovem que procura amor e conselhos.

**BURO** — Agradável. Você dá-se bem com as outras pessoas, especialmente com os jovens que têm uma nova visão da vida e que lhe podem proporcionar dias animados e agradáveis!

**MEIOS** — Evidência. Esteja preparado para ser o centro das atenções. Alguém poderá enviar-lhe uma mensagem romântica que o deixará alegre e romântico.

**ARANGUEJO** — Convívio. Uma reunião de família poderá ter lugar. Levará algum tempo a por-se em dia com as últimas notícias e actividades familiares. Aprecie o convívio social.

**LEÃO** — Encantador. Receberá um convite para uma reunião social que se revelará muito elegante. Não deixe de estar no melhor.

**VERGEM** — Divertimento. Uma viagem turística pode proporcionar-lhe a si e ao seu parceiro o descanso merecido. Visitar locais cénicos e históricos pode ser uma boa maneira de passar os seus tempos livres.

**BALANÇA** — Positivo. Já deve saber que os seus sonhos podem levá-lo até onde quiser desde que aperfeiçoe as suas capacidades e tome as decisões correctas. Tem muitos motivos para sorrir.

**ESCORPIÃO** — Maravilhoso. Uma reunião social com boa conversa e boa comida encaixa perfeitamente na sua agenda. Aproveite a atmosfera de festa e descontração.

**SAGITÁRIO** — Esforço. Poderá despachar o trabalho de rotina se deitar mãos ao trabalho.

**CAPRICÓRNIO** — Ligação. Poderá descobrir que ter companhia é importante. Alguns solteiros pensam seriamente em transformar o seu relacionamento num compromisso sério.

**AQUÁRIO** — Melhoramento. Os assuntos financeiros melhoram consideravelmente. Um investimento tem boas hipóteses de se bem sucedido. Mantenha-se a par da situação.

**GÊMEOS** — Rotina. É um bom dia para pôr a correspondência nos telefonemas em dia. Alguém com quem não contacta há muito tempo pode estar ansioso por ter notícias suas.

Pé de vento

## Andando, andando...

Pé de Vento retomou as representações no Teatro, todos os sábados e domingos pelas 15h., do espectáculo "Andando, Andando...". Trata-se de um conto para pequenos e grandes sem distinção. Os contos são como os caminhos da vida, abertos aos passos de toda a gente. Cada um avança correndo, andando, pulando, dançando ou tropeçando conforme a energia das suas pernas. Cada um encontra (ou não) aquilo de que anda, à procura. Os grandes caminhos como as grandes histórias

contêm em si tudo aquilo que cada um precisa e busca. (Do programa).

O texto de "Andando, Andando..." é um original de Teresa Rita, com dramaturgia de Maria João Reynaud e Pedro Barbosa. Ao espaço cénico concebido por Rui Aguiar veio juntar-se a música de Cândido Lima e o ambiente sonoro de José Côco. A interpretação é de Paula Seabra e Pedro Sant'Ovaia com luminotécnia de Ursula Zangger.

A encenação é de João Luiz.

Casa da Comédia

## Sessões especiais de Noites de Anto

A Casa da Comédia, em Lisboa, anunciou que esta semana terá duas sessões especiais da peça "Noites de Anto": às 23 horas de amanhã e de sábado.

Tais representações da obra de Mário Cláudio, a hora tão tardia, devem-se ao facto de o pianista João Paulo Soares — um dos intervenientes — também estar agora a actuar num espectáculo do grupo de bailado da Fundação Gulbenkian.

Domingo, a Casa da Comédia, que há quatro meses estreou esta encenação de Filipe la Féria, apresenta a peça às 17 horas.

Enquanto isto, Lá Féria anunciou na TV que se prepara para vir a encenar no Teatro Nacional uma peça de Agustina Bessa-Luís.

Por outro lado, nos próximos meses, vai a Badajoz encenar um inédito de Lope de Vega.

O Bando

## Montedemo em reposição

O grupo teatral "O Bando" está a repor em cena até dia 14 o espectáculo "Montedemo", adaptação cénica de João Brites sobre a novela homónima de Helia Correia.

Pela primeira vez apresentado em Trancoso, depois nos Jardins da Gulbenkian, "Montedemo" sobe agora a um novo cenário, o do Castelo de São Jorge, em Lisboa, hoje às 21 e 30, e amanhã às 21.

"Não tenho conhecimento de outro espectáculo, em Portugal, que como este conseguisse uma tão funda, tão perfeita, harmonia entre a literatura, o teatro, a música e os sons, a noite, a natureza e o público. Verdadeiramente prodigioso", escreveu no "Diário de Lisboa" o crítico Carlos Porto.

O jornalista Rodrigues da Silva, do "Diário Popular", viu assim "Montedemo": "A desordem que, por mo-

mentos, se apossa de uma aldeia, essa desinquietação transgressora transmite-se ao próprio espectáculo, numa subversão cénica fantástica (e aqui a palavra 'fantástica' não é figura de retórica)".

Para a crítica Helena Serodio, de "O Diário", o espectáculo atinge "um excepcional nível artístico pela capacidade de articular imaginativamente a poesia da palavra e das imagens (...)".

Com encenação e cenografia de João Brites, levantamento etnográfico de Jaime Rocha e música de Luís Pedro Faro, "Montedemo" é interpretado por António Terrinha, Eduarda Dionísio, Horácio Manuel, Jorge Laurentino, Maria Almeida, Maria Emília Correia (no papel antes desempenhado por Maruga, morta numa passagem de nível), Paula Só e Raul Atalaia.

Aos sábados e domingos, às 17 na Sala dois da Comuna, "O Bando" continua a apresentar "Nora", a sua mais recente produção teatral.

## TELEVISÃO



HOJE

RTP-1

- 09.00 — ABERTURA
- 09.01 — BOM DIA
- 10.00 — ÀS DEZ
- 12.15 — TUDO OU NADA
- 13.00 — JORNAL DA TARDE
- 13.35 — CICLO PREPARATÓRIO TV
- 17.35 — ABERTURA
- 17.36 — SUMÁRIO
- 17.40 — BRINCA BRINCANDO
- «Alice no País das Maravilhas»
- 18.10 — ESTÚDIO 4
- 19.30 — TELEJORNAL
- 20.00 — BOLSA DIA A DIA
- 20.02 — O TEMPO
- 20.05 — DIREITO DE ANTE-NA
- «P.S.D.»
- 20.15 — ROQUE SANTEIRO
- 21.25 — LOTAÇÃO ESGOTADA
- «Dog Collared» — Curta metragem de desenhos animados;

«O Espião Mais Perigoso do Mundo».

Desde o aparecimento dos filmes de James Bond nos anos 60, foram muitos os títulos que prolongaram o estilo de aventuras de espionagem que distinguiram o agente 007, muitas vezes acrescentando-lhe algumas componentes irónicas ou mesmo deliberadamente cómicas. *O Espião Mais Perigoso do Mundo* é, justamente, um exemplo desta última via, explorando uma intrigante entrada na figura de um agente da CIA que, vendendo-se marginalizado pelo chefe, decide escrever as suas memórias, revelando muitos segredos das redes internacionais de espionagem. Daí o filme, dirigido com a segurança técnica que sempre distinguiu o trabalho de um artesão como Ronald Neame, tire o máximo partido das situações mais ou menos espectaculares em que Miles Kending se envolve, devido ao seu projecto de vingança. Walter Matthau, confirmando a sua versatilidade (é um actor capaz de funcionar nos mais variados registos, do drama puro à pura comédia), compõe um exuberante e caricatural Kending, à frente de um cast onde se desta-

cam ainda Glenda Jackson e Herbert Lom. Interpretes: W. Matthau, G. Jackson.  
23.35 — 24 HORAS  
00.10 — REMATE

RTP-2

- 13.15 — ABERTURA
- 13.16 — TOTALLY LIVE
- 14.10 — AGORA ESCOLHA!
- 15.40 — PIANO BAR
- 16.30 — TRINTA MINUTOS COM...
- 17.10 — OS IMIGRANTES
- 18.00 — PONTO POR PONTO
- 19.05 — FORMULA ONE
- 20.00 — CLÁSSICOS DA TV
- «Cidade Nua»
- 21.00 — JORNAL DAS NOVE
- 21.30 — MONTRA DE LIVROS
- 21.35 — FANTASIA E REALIDADE
- «Mestres da animação canadiana»
- O segundo episódio da série «Mestres da Animação» é dedicado aos cineastas do National Film Board, organismo governamental Canadiano com sede em Montreal.
- Este episódio mostra a acção preponderante de Norman McLaren, que durante quarenta e cinco anos dirigiu alguns dos mais belos filmes animados produzidos até hoje.
- Outros autores incluídos neste programa: Caroline Leaf, Eugene Fedorenko, Don Arioli, Co Hoedeman, Geoffrey Hale, Derek Lamb e Ishu Patel.
- 22.05 — CLUBE DE IMPRENSA
- 22.55 — O FIM DO IMPÉRIO BRITÂNICO

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — ABERTURA
- 09.01 — BOM DIA
- 10.00 — ÀS DEZ
- 12.15 — SELVA DE PEDRA
- 13.00 — JORNAL DA TARDE
- ENCERRAMENTO DA EMISSÃO — CICLO PREPARATÓRIO TV
- 17.35 — ABERTURA
- 17.36 — SUMÁRIO
- 17.40 — BRINCA BRINCANDO: As aventuras de Punqui
- 18.05 — ESTÚDIO 4
- 19.30 — TELEJORNAL
- 20.00 — BOLSA DIA A DIA
- 20.05 — O TEMPO
- 20.15 — ROQUE SANTEIRO
- 21.15 — PRIMEIRO ANDAMENTO — «Concerto de Macca» (The Butterfly lovers)
- 21.45 — TELEMUNDO
- 22.15 — TERRA DISTANTE
- 23.15 — 24 HORAS
- 23.45 — REMATE

RTP-2

- 13.15 — ABERURA
- 13.16 — TOTALLY LIVE
- 14.1 — PANO PARA MANGAS
- 15.40 — SANTA TERESA D'ÁVILA
- 16.40 — TRINTA MINUTOS COM... «Samuel»
- 17.15 — IMIGRANTES
- 18.00 — PONTO POR PONTO
- 19.10 — FORMULA ONE
- 20.05 — CLÁSSICOS DA TV
- «Cidade Nua»
- 21.00 — JORNAL DAS NOVE
- 21.30 — MONTRA DE LIVROS
- 21.35 — MAGAZINE «ARTES PLÁSTICAS»
- 22.05 — AS TEIAS DA LEI
- 23.00 — DO ORIENTE PARA O OCIDENTE



# A morte que não há...

Continuação da pág. 1

Foi essa a imensa frustração que referi. Teimava em não acreditar que houvesse gente capaz de cometer este assalto, este assassinato, a sangue frio, sobre meia dúzia de profissionais que têm cometido o crime de fazer todos os dias este jornal, com salários em atraso e inferiores ao do mais humilde empregado da Carris ou da EDP...

Continuo a ser um ingénuo sem remissão. Este jornal que, depois de Abril, foi por vezes a única voz a reclamar o bom senso, a justiça e a liberdade de iniciativa... Este jornal onde pontificaram nomes ilustres de literatos e onde escreveram os políticos maiores e mais conceituados da nova era... Este jornal que, em dias desvairados, defendeu a honra e os direitos de muitos expostos ao público opróbrio... Este jornal que teve de constituir uma distribuidora especial porque não havia quem o quisesse distribuir ou quem estivesse disposto a enfrentar ataques soezes, calúnias e perseguições sem conta... Estes jornalistas que davam a cara, e o resto, para que os haveres dos exilados à força ou voluntários retornassem à posse dos legítimos proprietários... Estes jornalistas que celebraram como vitórias suas os regressos desses «réprobos» decretados pelos revolucionários... Estes profissionais que deram o melhor de si para que os medrosos e fugitivos voltassem com confiança... Este «O DIA» que fez da defesa da iniciativa privada o seu principal lema, defesa que em outro nenhum lugar alguém poderia fazer... Este

jornal que sucessivos governos apoiaram com palavras, indo ao ponto de fazer promessas escritas e verbais de auxílio que nunca se concretizou... Este «O DIA», que viu a servir sem nunca se servir, morreu ontem à tarde, na rua Vitor Cordon, 30-1ª, bem perto da Intersindical, que guardou como todas as organizações democráticas o mais pudoroso e explicável silêncio.

Eram quase 15 horas da tarde quando chegaram os «cangalheiros». À frente como se fosse o sacerdote escolhido para a triste função, o administrador de falências, o dr. Moisés Ayash, um judeu convicto e religioso.

A liturgia de dar sepultura ao «defunto» não podia ser, evidentemente, a hebraica. Teria de ser, ao que disseram, a prevista na lei portuguesa. O «morto» estava mirrado, quase só com ossos frágeis e partidos... Como em todos os «crimes», a primeira coisa que se pretende saber é quem aproveitou com o facto.

A mim não me foi difícil descortinar onde se acoitavam os aproveitadores, tanto mais quanto sabia que, alguns dias antes, me tinha sido feito um convite formal para «embarcar» noutra projecto...

Eu estou a ver a esta hora, lívidos e intrigados, revoltados e a espumar a sua raiva, esses estranhos personagens, opulentos como Cresos e inteligentes como galinhas, a ver nas bancas o mesmo jornal com um título ligeiramente alterado... Tudo legal. Tudo feito com gana e brio. Tudo a revelar um soberano desprezo pelas suas fortunas, pelas suas influências, pelas suas jogadas de maquiáveis do Cais do Sodré. Neste mundo e neste País, embora não queiram acreditar — porque nunca encon-

traram quem lhes resistisse — ainda há quem não se venda, ainda que seja pelo mais precioso prato de lentilhas... Voltamos hoje, voltaremos amanhã e sempre, ao convívio dos leitores que nos estimam, consideram e respeitam. Não apresentamos a factura dos enormes, gigantesco serviços prestados a muitos (que hoje fingem ignorar-nos, nos voltam as costas e que só tornarão a lembrar-se de nós se algum dia tornar a aparecer alguém a petubar-lhes as digestões) e à comunidade nacional... Queremos ser profissionais dignos até ao fim.

A todos os jornalistas portugueses os que fazem este novo diário desejamos saudar com afecto e recordar-lhes que o que nos aconteceu a nós pode estar iminentemente sobre eles. São desalmados, frios, incapazes de dialogar, estes executores fúnebres. Eu sei que de nada vale esta nossa advertência. Já um dia o nosso Sindicato recebeu um apelo assinado por todos os profissionais do «Diário de Notícias», e o documento ficou a dormir, se ainda lá está, numa gaveta à guarda da lembrada e querida D. Vanda. Fazem o que querem se têm dinheiro e laçaios. Não tenhamos ilusões.

Que o nosso exemplo não seja em vão. Que o nosso sacrifício e o vexame de que fomos objecto possam alertar todos os profissionais que o são. Enquanto tivermos o estímulo dos leitores e o fulgor dos ideais que perseguimos, continuaremos. Portanto, «até amanhã se Deus quiser», como anteontem à noite disse, no termo do telejornal, a simpática Dina Aguiar, finalmente, inefavelmente...

João Coito

## Competições europeias

# Vêm aí os ingleses! Mas tudo vai ser diferente

O regresso dos clubes ingleses às competições europeias vem sendo anunciado com tal insistência, que parece já o resultado de um referendo no mundo da bola. O sentimento que a generalidade dos desportistas experimentam é o de que a quarentena que foi imposta já operou os efeitos pedagógicos que tinha de operar. Outros, réus de culpas semelhantes (embora de consequências, felizmente, menos trágicas) não foram impedidos de comparecer e por isso, a violência dos estádios de Futebol só por fic-

ção se pode dizer gerada pela modalidade. Na verdade, as multidões tornaram-se o convite fácil para os excessos e o terreno de cultura de instintos regressivos, que medram, diariamente, na explosão dos meios de publicidade, na permissividade das leis, na contemporização dos homens de Estado.

Em vez de réu, bem se pode dizer que o Futebol, restituído à sua dupla função de desporto e meio de lazer, é a grande vítima da loucura contemporânea no que respeita às perturbações da ordem. O direito de ad-

missão no campo, sem restrições possíveis (os ingleses pensam na emissão de um cartão de idoneidade...) fornece aos capatazes do crime organizado e da irresponsabilidade triunfal um pretexto festivo.

Revertendo, porém, aos clubes ingleses, sabe-se que as próprias autoridades do país encaram o facto com alguma apreensão; e tomaram de sua iniciativa a decisão de requerer o regresso sob a condição de um teste positivo quanto às falanges de «supporters» que estarão na Alemanha, em Junho

próximo. É uma aposta fácil e conclusiva essa, quando vista em si própria.

Nem os ingleses, pelo empenho de lavar a face do estigma de Hazel, nem os alemães, pelo sentido de eficácia de organização que os distingue, vão permitir que os profissionais da marginalidade e o «hooliganismo» perturbem a grande festa da bola que é o Campeonato da Europa. Para mais, na altura em que se procede à proposta de revisão dos estatutos da FIFA, e já se conhece, de antemão, quer a hostilidade de alguns países

acabados de chegar, contra o privilégio da pluralidade das federações britânicas, quer a oposição sistemática de outras confederações continentais àquilo que apelidam o injusto primado europeu.

É curioso verificar como o preconceito racista e a revolta contra a Europa assumam, também, nas discussões da bola, onde a desigualdade é apenas a do mérito e o êxito é apenas o da aptidão.

É, portanto, de admitir que os clubes ingleses vão regressar. E tudo será diferente. Primeiro, porque essas colectividades, detentoras de um profissionalismo cujo equilíbrio ainda contrasta com as instituições similares continentais, restaurarão de novo um poderoso factor de competição. Depois, porque não se pode esperar de grupos de espectadores e de multidões de bancada o rebate de consciência e a beleza do arrendimento. Nem com os ingleses nem com os patagónios. As autoridades britânicas nada garantem a ninguém; e até argumentam que sendo uma democracia (as democracias são iguais mas há umas mais iguais do que outras) não possuem meios de impedir os seus adeptos de acompanhar os clubes quando eles se deslocam ao estrangeiro.

E aqui situa-se o dilema trágico. Porque a profilaxia social do Futebol não pode ser feita à custa da exclusão das equipas (leia-se clubes) sob pena de grave injustiça e sob o gravame de prejuízos materiais e desportivos jamais reparáveis.

O Direito dos desportos

obteve, indubitavelmente, uma conquista moral (nem sempre o Direito e a moral coincidem) quando responsabilizou os clubes pelos desmandos dos seus adeptos, ainda que anónimos. Mas a sanção da exclusão só em casos extremos poderia tentar-se desde que o seu inevitável prejuízo ficasse justificado pelo diâmetro das desordens ou dos crimes. Esse foi o caso de Bruxelas. Esperemos que seja o último. Para isso, não se exige o comportamento exemplar só da parte dos ingleses. É preciso varrer das consciências esse recurso fácil. Aqui, como no caso da adúltera, poucos ou nenhuns estarão livres de pecado. Mas se se espera que os ingleses tomem precauções consigo próprios e que os clubes, como já está a suceder, promovam uma certa acção pedagógica, também se espera que os outros clubes e as autoridades dos outros países se empenhem nesta tarefa de recomposição.

Uma crise é certa, e é de ga-se para terminar: não vai mais ser como dantes. A página de Heysel representou o último capítulo do Futebol antes de transpor o século XXI. Não vai ser o mesmo clima das competições; não vai ser o mesmo grau das dificuldades; não vão ser exactamente os mesmos, como é óbvio, os competidores; e, principalmente, não vai ser o mesmo Futebol.

Os ingleses vão certamente regressar. Mas, no Futebol, vai ser diferente. E não verá muito quem vir por que lado e em que sentido.

**Alaska**  
ORDENAMENTO DOS PAQUETES  
**SUN PRINCESS • ISLAND PRINCESS**  
**ROYAL PRINCESS**

Para mais informações e reservas consulte o seu Agente de Viagens ou a **JAMES RAWES & C., Lda.**  
Rua Bernardino Costa, 47 — 1200 LISBOA — Tel. 37 02 31

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
TEL. \_\_\_\_\_

**«Pacific Princess»**  
CRUZEIROS A BORDO DO BARCO DO AMOR

Grécia - Itália - França - Espanha  
Jugoslávia - Turquia - Israel

Para mais informações e reservas consulte o seu Agente de Viagens ou a **JAMES RAWES & C., Lda.**  
Rua Bernardino Costa, 47 — 1200 LISBOA — Tel. 37 02 31

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
TEL. \_\_\_\_\_